

Revista da Semana

Anno XXXVII -- N. 34

18500

1 de Agosto de 1936





A V Exposição de Animais e Derivados, cuja realização teve para ella dirigida a opinião nacional, durante a semana passada, affirmou-se como uma das mais efficientes iniciativas do Ministério da Agricultura, levando a effeito, depois de longos annos de interrupção, o certamen que é um testemunho vibrante de um dos ramos da nossa independencia economica. Pelas vastas dependencias occupadas pela Exposição, desfilarão centenas de milhares de pessoas, que attestaram assim o nosso nunca assás propalado grau de adiantamento em questões de pecuaria e seus derivados; e, entre estes, despertou grande enthusiasmo o "stand" dedicado á pesca e industrias della oriundas. Paiz de mares essencialmente piscicos, o Brasil não poderia, realmente, deixar de possuir uma industria de pesca das mais adiantadas, cujo valor se afirma justamente em todos os momentos em que as forças economicas da Nação são chamadas a competir em reuniões como a que vimos de presenciar. Está neste caso a "Empresa Brasileira de Produtos da Pesca", fabricante das deliciosas sardinhas NAVE, RUBI e DEUSA DOS MARES que, na V Exposição de Animais e Derivados, obtiveram quatro honrosos primeiros premios, em um flagrante attestado do alto valor nutritivo dos seus productos.

O sr. Presidente da Republica foi, sem duvida, um dos mais meticulosos visitantes da V Exposição de Pecuaria e seus Derivados. Effectivamente, S. Ex. não poderia deixar de verificar, com interesse verdadeiramente patriótico, o estado actual da força economica que alli se expunha aos olhos nacionaes, uma vez que ella representa um dos factores reaes do progresso nacional. A photographia ao lado, mostra o Chefe da Nação, no momento em que, em frente ao "stand" da Empresa Brasileira de Produtos da Pesca, e em companhia do commandante Americo Pimental, ouvia do sr. Luiz Alves da Silva, director daquella Empresa, explicações sobre a fabricação de sardinhas, prensadas em azeite, de delicioso sabor e preferidas pelo seu valor alimenticio.



BUNGALOW

Nem sempre são as fachadas dos predios que satisfazem ao cliente. A's vezes, uma planta baixa bem estudada impressiona bem mais do que a apparencia externa.

Nesta secção, temos procurado sempre attender a uma e outra cousa.

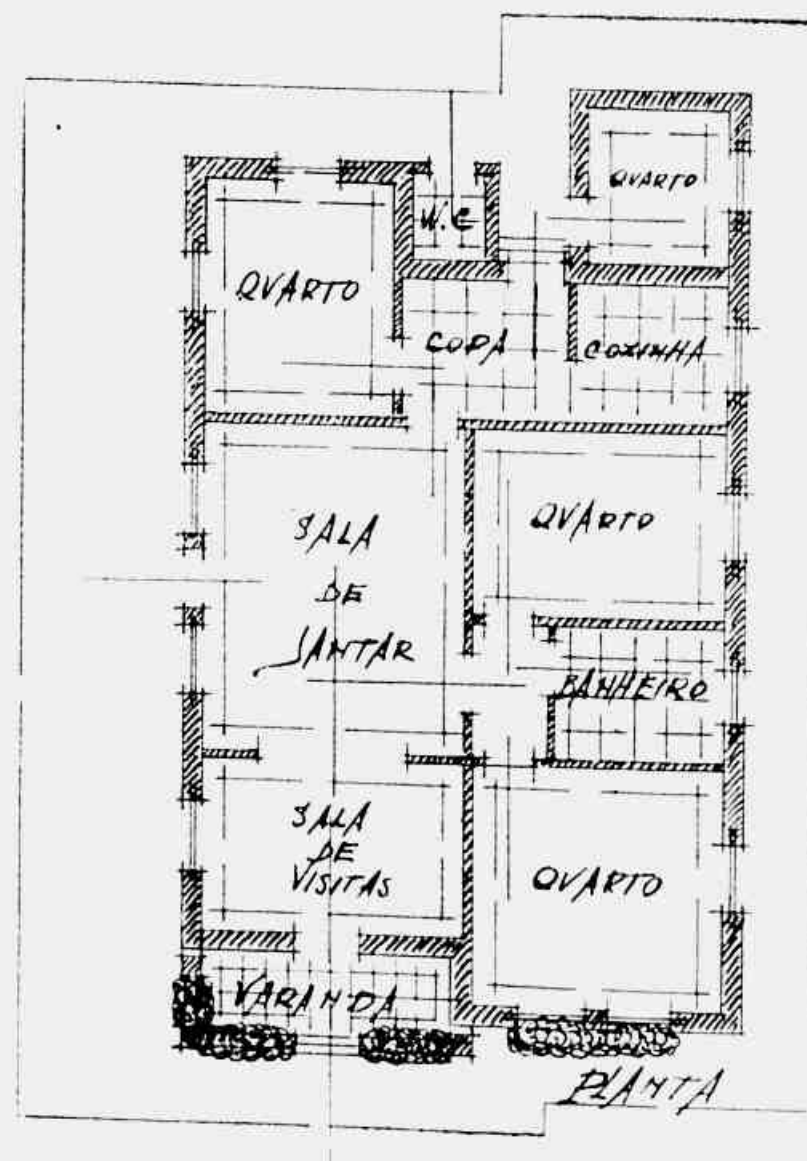
No projecto que hoje apresentamos, cuja planta baixa foi concluida com cuidado, o cliente terá, supponho, uma residencia com

certo conforto e bem agradável. Um bungalow da época, que tem tambem uma fachada graciosa.

O terreno, com dimensões que compoem o projecto, será aproveitado de modo a permittir a entrada de automovel.

Consta a planta baixa das seguintes peças: varanda, sala de visitas, sala de jantar,

COMO FAZER A SUA CASA?



tres optimos quartos, banheiro, copa e cozinha, quarto para empregados e W. C. independente, para os mesmos.

Seu custo ficará pela importancia de quarenta e dois contos e oitocentos mil réis (42:800\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-Architecto

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - 1-° - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avaleo 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1936

NUMERO 34

Do suicidio

RODRIGO OCTAVIO

O suicidio é um accidente da vida humana que sempre me preocupou. Em meus trabalhos literarios casos de suicidio apparecem frequentemente.

Em *Sonhos Funestos*, drama em verso, escripto em Santa Barbara, em 1888, na base da lenda mineira da *Garganta do Inferno*, que Bernardo Guimarães havia posto em prosa, a heroína romantica e desvairada atira seu corpo, lindo e fragil, no boqueirão hiante, depois de nelle haver feito desaparecer todo o ouro accumulado de seu principe seductor.

Em *Aristo*, minha primeira novellá, publicada pela primeira vez, em folhetins da *Tribuna Liberal*, em 1889, o velho philosopho encontrou no proprio anniquilamento a solução de suas perplexidades espirituaes.

Em *A Estrada*, o drama termina pelo suicidio da figura principal do episodio; mas ahi fui mais longe: na bocca de dois dos personagens da peça puz uma discussão sobre o suicidio, por um delles considerado como a demonstração eloquente da superioridade do homem sobre os demais animaes que vivem na terra.

E argumenta o personagem: "E' uma porta que a formação superior da creatura humana collocou ao seu alcance para a sahida de scena no momento opportuno... A questão é que nem todos sabem sahir a tempo... e outros se atiram por essa porta quando ainda havia outros caminhos a tentar. Sim, tem havido uma legião de loucos e de fracos que fizeram o descredito da instituição... Mas a faculdade de se proporcionar a morte, voluntariamente, em qualquer momento, é o maximo attributo que a natureza confiou á racionalidade do homem..."

Finalmente, em *Águas Passadas* ocorre o suicidio do jogador de Monte Carlo, na praia deserta, ao amanhecer de um dia risonho, em frente á casa de um idyllio romantico.

Observação sobre a longa série de suicidios que, por qualquer circumstancia, se fazem notados mostra que, salvo casos de impulso momentaneo e deploravel, ou quando o acto é praticado sob o imperio indeclinavel de uma obrigação moral, do que dá exemplo typico o harakiri japonez, o suicidio é sempre o termo de um combate, longo e desesperado, entre o instincto de conservação e a persistencia da ideia funesta. E essa ideia, por isso que é malsã e surge, de commum, em espirito a que o soffrimento (por vezes de cousas imaginarias) já tem tirado elementos de força e reacção, apresenta-se persistente e irremissivel, quebrando todos os argumentos. E' por isso que muitas vezes, frustrada uma primeira tentativa, o gesto é repetido e se consumma o desvairado designio.

Tenho no meu alforge a historia de dois casos dos mais interessantes dessa persistencia implacavel no afan de se dar a morte, occorridos ambos bem longe

de nós, na Dinamarca. Em uma de minhas visitas a Copenhague, contou-m'os um tio meu, nascido em Ipanema, na então provincia de São Paulo, de onde lhe veio o nome de Francisco de Ipanema, com que foi baptisado. Esse meu tio, tendo ido fazer seus estudos na mesma escola em que os fizera meu pae, meu avô, o dr. Theodoro Langgaard, lá se fez medico, lá constituiu familia e lá se deixou ficar.

Certa vez, em excursão pelos arredores da bella capital do norte europeu, assignalou-me elle o grande edificio de um hospital publico em que praticára; e, a proposito, narrou-me alguns episodios curiosos de seu tempo de estudante.

Um delles foi o seguinte:

Certa manhã, no exame que o professor fazia em novos doentes, foi encontrado um individuo que apresentava uns golpes no pescoço. Era manifesto que o homem se tinha querido matar; mas o instrumento não teria o gume muito afiado ou ao agente faltara o geito, o caso é que, de tudo, apenas resultara um ferimento sem maior gravidade. Com alguns dias de tratamento o pobre diabo deixou o hospital.

Uns quinze dias mais tarde, entretanto, o mesmo individuo, e com o mesmo ferimento no pescoço, estava de novo na enfermaria para ser examinado. O professor o reconheceu, e, verificando que se tratava de uma nova tentativa de suicidio, reprehendeu severamente essa triste criatura, sem sorte, mesmo no afan de se eliminar, exhortando-o a que trocasse essa funesta intenção de se tirar a vida pelo esforço honesto de trabalhar, para satisfação da vida. Terminados exame e reprimenda, o velho e experimentado mestre, dando costas ao leito e fallando aos estudantes, de modo a não ser ouvido pelo enfermo, disse que o caso da inocuidade desses ferimentos era devido á circumstancia de que, em ambas as vezes, o golpe havia sido dado da frente para trás. Se houvesse sido dado de trás para a frente teriam sido, sem a mesma resistencia, cortadas arterias e vasos que teriam trazido a morte, em poucos minutos.

Ainda dessa vez o homem se restabeleceu e deixou o hospital. Poucos dias depois, porém, durante a visita foi o professor avisado que o cadaver daquelle individuo que por duas vezes havia entrado no hospital ferido no pescoço havia sido recolhido com profundo golpe nessa parte mesma do corpo. Examinado o corpo verificou o professor que, desta vez, o golpe havia sido dado de trás para a frente... O homem teria ouvido a observação ou, pelo menos, comprehendido tudo, com o gesto com a mão com que o mestre havia instruido sua prelecção.

O outro caso é mais interessante. Meu tio, já medico, clinicava em Copenhague. Certo dia entra-lhe pelo escriptorio um pobre homem, segurando com as mãos o ventre e quasi desfallecendo de dores. Examinado o paciente verificou que apresentava um pro-

fundo golpe de instrumento cortante no baixo ventre. Era um caso sério e que reclamava attenção urgente, e o medico fez ver ao desgraçado consulente que se devia internar immediatamente num hospital publico. Para isso elle lhe daria uma guia, sendo preciso que lhe contasse como aquillo havia succedido.

E o homem narrou que, vindo sósinho por certa estrada deserta, sahiram-lhe ao encontro dois homens, que elle não conhecia, para o roubar, e nada tendo encontrado um delles fizera-lhe friamente aquelle horrivel ferimento.

Meu tio escreveu, resumidamente, o que lhe contára o homem e, com essa declaração do medico, encaminhada á Policia com o ferido, teve elle entrada no hospital. E meu tio não se lembrou mais do caso. Um dia, porém, recebeu uma intimação para se vêr processar no Juizo Correccional. Correu, sobresaltado, a vêr de que se tratava e, com assombro, verificou que estava inculcado de falsa declaração perante autoridade publica. Foi o caso que, em face da narração por elle enviada á policia para ser internado no hospital aquelle desgraçado que, com grave ferimento, se apresentara no escriptorio, foi aberto inquerito para captura do criminoso; e das investigações feitas resultara que tudo era pura fantasia. Não houvera tal aggressão. Conforme depuzeram testemunhas de vista, o homem, no sitio mesmo por elle mencionado, havia feito elle mesmo os ferimentos, naturalmente intuito de se matar. Não tendo conseguido produzir um ferimento mortal e, certamente, acuado por dores violentas, correu a procurar socorro e allivio. Dessas investigações decorreram despesas e trabalhos, e por tudo isso era responsavel o medico que apresentára á Policia a falsa denunciação de um crime...

O dr. Francisco d'Ipanema Langgaard não se poudo furtar ao processo, do qual, reconhecida sua boa fé, sahiu absolvido, graças aliás ao depoimento do proprio camponez que, já curado do ferimento, poudo comparecer á audiencia onde narrou, então fielmente, tudo o que se passára.

Ao terminar a audiencia, o Juiz, condoido com a situação de penuria do pobre diabo, que deixára o hospital em deploravel estado de fraqueza, deu-lhe uma moeda de prata de cinco corôas e lhe disse:

— Veja agora se com esse dinheiro vae comprar uma corda para se enforcar.

Pois o homem sahiu dalli, comprou uma corda e se enforcou...

Rodrigo Octavio.

da Academia Brasileira

Signaes de passos

conto de F. de Baillehache

— O que é o acaso! E como elle pode, ás vezes, influir na carreira dum homem!

Toda a gente se agrupou em volta do celebre magistrado, esperando a historia que devia vir. Com effeito, elle nos contou o seguinte:

Foi logo no começo da minha carreira. Esperava assombrar o mundo com as minhas proezas judiarias. Só, porém, me haviam apparecido casos vulgares, insusceptiveis de me proporcionar a tão desejada oportunidade...

Num lindo recanto dos suburbios, onde as "villas" se ligam pelos jardins umas ás outras, appareceu morto em sua casa um tal sr. Harnois. Era um velhote mettido comsigo, que passava por um tanto excentrico. Os seus dois criados, marido e mulher, que moravam em outra casa, retiravam-se logo depois de jantar. Naquella noite, sabendo que o patrão apanhara um resfriado, tinham voltado, cerca das dez horas, para ver se elle precisava dalguma coisa.

Encontraram-no na bibliotheca, estendido

no chão. Telephonaram a um medico; e elle preveniu a policia.

Na autopsia, verificou-se o assassinato, praticado por alguém de mão forte e entendido na arte de estrangular...

A casa estava situada a meio do terreno. Só se podia lá chegar atravessando o jardim, quer pela entrada principal quer pela dos fundos. Ora, tinha nevado na vespera e novamente nevava durante a noite. Todos os passos estavam bem marcados, quer na neve, quer na lama, quer ainda pelas manchas das pègádas no patamar da villa.

Estudei cuidadosamente todos esses signaes e elles me revelaram coisas curiosas que as horas das duas quedas de neve permittiam estabelecer da maneira seguinte:

1.º Os dois criados tinham sahido á hora do costume e voltado após a segunda queda de neve.

2.º Durante a sua ausencia e depois da primeira nevada, sahira da "villa" uma mulher desconhecida, com sapatinhos curtos e de salto alto. E devia carregar alguma coisa pesada, porque as pègádas entravam profundamente na terra molle.

3.º A propria victima, o sr. Harnois, voltara para casa tarde, isto é: a meio da segunda nevada e pouco antes dos criados irem saber d'elle— isto, apesar de ninguem o ter visto sair e de lhe impor o seu estado de saude a permanencia em casa e todo o resguardo possivel. As suas pègádas atravessavam a parte estreita do jardim, enterrando-se tambem na lama; mas coisa extranha: não appareciam no patamar, subindo, ao passo que as da mulher, que sahira da casa alli haviam deixado signaes evidetissimos.

Que mulher seria aquella? Ninguem por alli podia dar a seu respeito a menor indicação. Os seus sapatos não correspondiam absoluta-

**A DÔR FAZ
DESAPPARECER
O PRAZER**



**AS
HEMORROIDAS**

**DESAPPARECEM
COM A
POMADA
E OS
MIDY**

SUPPOSITORIOS

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



O CRIADO DO HOTEL — Tomei a liberdade de tirar da mala o seu pyjama e a sua camisa de dormir...



— Dei uma lição a um typo que me faltou ao respeito!

mente aos das pessoas que frequentavam a casa. E com certeza ella chegara enquanto os criados ainda estavam na casa, pois que sahira pouco depois delles.

Em que momento sahira Harnois de casa? E onde teria ido, enquanto a mulher estava lá em casa, pois que os seus passos se sobrepunham ás marcas dos sapatinhos? E voltara logo depois da mulher ter partido, durante a segunda queda de neve.

O mysterio se apresentava deveras impene-travel. A ignorancia total das testemunhas com quem eu mais contava; a fatalidade que me perseguia na primeira instrucção criminal deveras interessante — tudo me desorientava e desanimava.

Passei dias e noites a confrontar as photographias das pégadas, a estudar os depoimentos, a parafusar...

Parecia não haver outro movel do crime senão o roubo. Tinham desaparecido as joias da falecida senhora Harnois e bem assim o dinheiro dum premio da loteria que o velhote recebera naquella mesmo dia, num banco da cidade.

Parecia evidente que a ladra fosse a tal mulher desconhecida. Como, porém, uma criatura indubitavelmente pequenina (os sapatos eram minúsculos) poderia ter força para estrangular um homem ainda robusto e perfeitamente saudavel?

O *alibi* dos criados era formal e indiscutível. Não havia uma só impressão digital; apenas na escrivania se notava uma marca de mão mas calçada de espessa luva — coisa, portanto, muito vaga...

Senti-me absolutamente incapaz de esclarecer o caso. E os jornaes completavam o meu aniquillamento, falando de delictos impunes, de falta de competencia dos instructores criminaes...

Cahi doente e o medico me recommendou que passasse uma semana inteira sem me occupar de tal assumpto. Para me distrahir, fui a algumas recepções mundanas; e acceitei o convite dum amigo para um espectáculo de *music-hall*.

Havia numeros de canto, de acrobacia; e uma especie de palhaço, fazendo a parodia duma bailarina, de tutú cor de rosa e grutescamente caracterizado, executava todavia as

“pontas” com apreciavel segurança e agilidade.

— Isto não é nada... observou o meu companheiro. — Este homem anda ou salta nas pontas dos pés como qualquer bailarina — e nada mais. Vi coisa muito melhor. No collegio em que andei, foi meu contemporaneo um rapaz chamado Faustino que era capaz de andar assim durante um passeio inteiro — e realmente o fazia para arreliar o vigilante. Um dia chegou Faustino a ir á aula com os sapatinhos dum irmãosinho de tres annos — apenas, para mais commodidade os levava de trás para diante. Nem você imagina como riamos, todos nós, vendo-o andar assim.

Deixei immediatamente o espectáculo como se, noutro theatro, o panno se erguesse sobre o mysterio do caso Harnois. Via agora o acrobata, tendo adaptado aos pés sapatinhos de mulher postos ás avessas, ir atacar o velhote solitario... E os sapatinhos enterravam-se pro-



— Felizmente é um camarada meu!

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

As Fermentações Toxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o figado, o baço, os rins, o coração e as arterias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das peores doenças!

Tambem ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento do estomago, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do figado e rins, inchação do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gazes, dores no ventre e outras alterações perigosas da saude.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e Fermentações Toxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

fundamente no chão molle, porque o acrobata era homem pesado; e tinham deixado manchas no patamar, porque, fingindo sahir da casa, de facto vinham do jardim.

Consummada a proeza, o assassino abandonava os sapatos dalgum modo indicativos, calçava os da victima e retirava-se tranquillamente sem deixar nodos de lama no patamar, porque sahia da casa, fingindo embora que para lá entrava.

Assim orientado, desde manhã cedo esquadrinhei a “villa” em busca de novos indicios reveladores. As minhas previsões tinham razão de ser. Na lareira da sala appareceram os restos dum par de sapatos femininos que o fogo não calcinara de todo; e, no dizer dos criados, faltava um par de sapatos de Harnois, correspondente áquelle que as pégadas accusavam...

Em vez de procurar entre as mulheres de má vida, as ladras conhecidas e mais ou menos capazes daquelle feito, voltei as minhas investigações para o lado dos acrobatas. Tratei de encontrar aquelle Faustino de que o meu amigo me falara como sendo, já naquella tempo, um patiforio de marca. E encontrei-o.

Todos os seus *alibis* foram provadamente falsos. E tinha ainda em seu poder parte das joias da senhora Harnois, além da consideravel quantia que a victima recebera no proprio dia do crime.

F. DE BAILLEHACHE.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

LAB. ALVIM & FREITAS — SÃO PAULO

A polygamia no Egypto

A Repartição de Estatística do Ministerio do Interior do Egypto publicou recentemente curiosos dados sobre o numero dos casamentos polygamicos e dos divorcios naquella paiz. E' a primeira vez que se orga-

niza oficialmente tal estatística.

Por ella se vê que, nos primeiros nove mezes de 1935, o numero dos casamentos subiu, no paiz, a 302.862. Desse numero, 285.509 foram casamentos monogamicos e apenas... 19.553 polygamicos; e neste ultimo ha 17.950 em que o

DR. PISSERCHIO DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



— Naturalmente que estou segurando a corda, idiota! Tu é que não puxas com bastante força!



O homem cartez durante a semana...



... e ao domingo.

homem desposou 2 mulheres, 1456 casos em que desposou 3 e apenas 147 casos em que desposou 4 mulheres.

Diversamente do que se pode imaginar é sobretudo entre os lavradores pobres que se encontra maior numero de casamentos polygamicos. E a explicação disso é que as mulheres são empregadas no amanho penoso da terra e assim porporcio-

nam ao marido a economia da mão de obra mais ou menos dispendiosa.

O relógio desaparecido

Em dia do mez passado, na cidade italiana de Pavia, um tal Bruno Busi furtou pequena quantia em dinheiro e um relógio de ouro á proprietaria do hotel onde estava hospedado. A victima des-



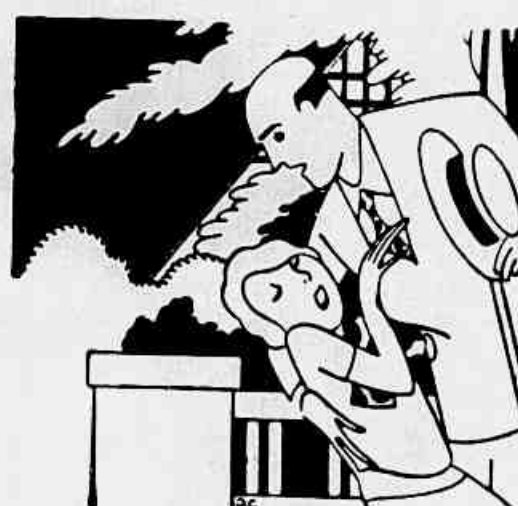
confiou delle e Busi recebeu, no dia seguinte, a visita de dois policiaes que, ao cabo de minuciosas pesquisas, conseguiram encontrar o di-

nheiro; quanto ao relógio, não houve meio.

Busi foi conduzido ao commissariado de policia, onde, logo depois, o acometiam vio-



DIZ ELA! — "QUE BELO TIPO!"
VENDO PASSAR O VIZINHO
RICO, ELEGANTE E DOUTOR



MAS UM DIA O POBREZINHO
QUE É CARÉCA VEM SAUDA-LA...
E ELA DESMAIA DE HORROR!

TRICOFERO DE BARRY

TONICO IDEAL PARA OS CABELOS

POUPAR-LHE-A VERGONHA SIMILHANTE!

Use-o hoje!
Amanhã poderá ser tarde!

As visitas á A. B. I.



O dr. Fernando Verrone, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Sanitaria do Brasil, em companhia de sua exma. senhora, em visita á Associação Brasileira de Imprensa.

lentas dores de estomago. Confessou então que, ouvindo os policiaes baterem á porta do seu quarto e transformado pelo medo, engulira o relógio.

O ladrão foi transportado para o hospital, onde se verificou que o relógio — chato e de pequeno diametro — com effeito se achava no seu estomago. Não custou pouco fazel-o de lá sahir. E a dona declarou que, em vista do caminho por elle percorrido, absolutamente o não queria mais.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVÔ
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

14 DE JULHO



Se alguém
espirrar
não diga
«Saude»

ofereça-lhe antes uma

VERDADEIRA
PASTILHA VALDA

e para evitar o contagio
tome tambem uma mas
exija as verdadeiras em caixas Valda
unicas eficazes.

Licença do D.N. S.P.N. 186
de 26 de fevereiro de 1935

Form. Meninpi. 0.002
Eucalyptol 0.0005 a past.



Um grupo apanhado na Embaixada de França durante a recepção dada pelo sr. embaixador e senhora Louis Hermitte por motivo da passagem da data de 14 de Julho.

Furtos a bordo do "Queen Mary"

Apezar das rigorosas medidas tomadas em Nova York tanto pela policia official como pela particular, os "caçadores de recordações" conseguiram furtar a bordo do Queen Mary, na sua primeira visita áquelle porto, grande numero de objectos.

Nada menos de 37.570 pessoas visitaram o transatlantico durante a sua estada em Nova York. Co-

lhêres, garfos, relógios, cinzeiros e até vasos com flores desapareceram como por encanto. Houve até objectos que foram desmontados com ali-

catas ou chaves de parafusos. Nesses casos, os ladrões apanhados em flagrante declaram-se acomettidos de kleptomania...



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032

Radio-reportagem

Em dia do mez passado appareceu na Broadway de Nova York um individuo cujo aspecto e maneiras logo

contra a palma duma das mãos palavras inintelligiveis...

Toda a gente naturalmente quiz saber que homem era aquelle e o que fazia. Tra-

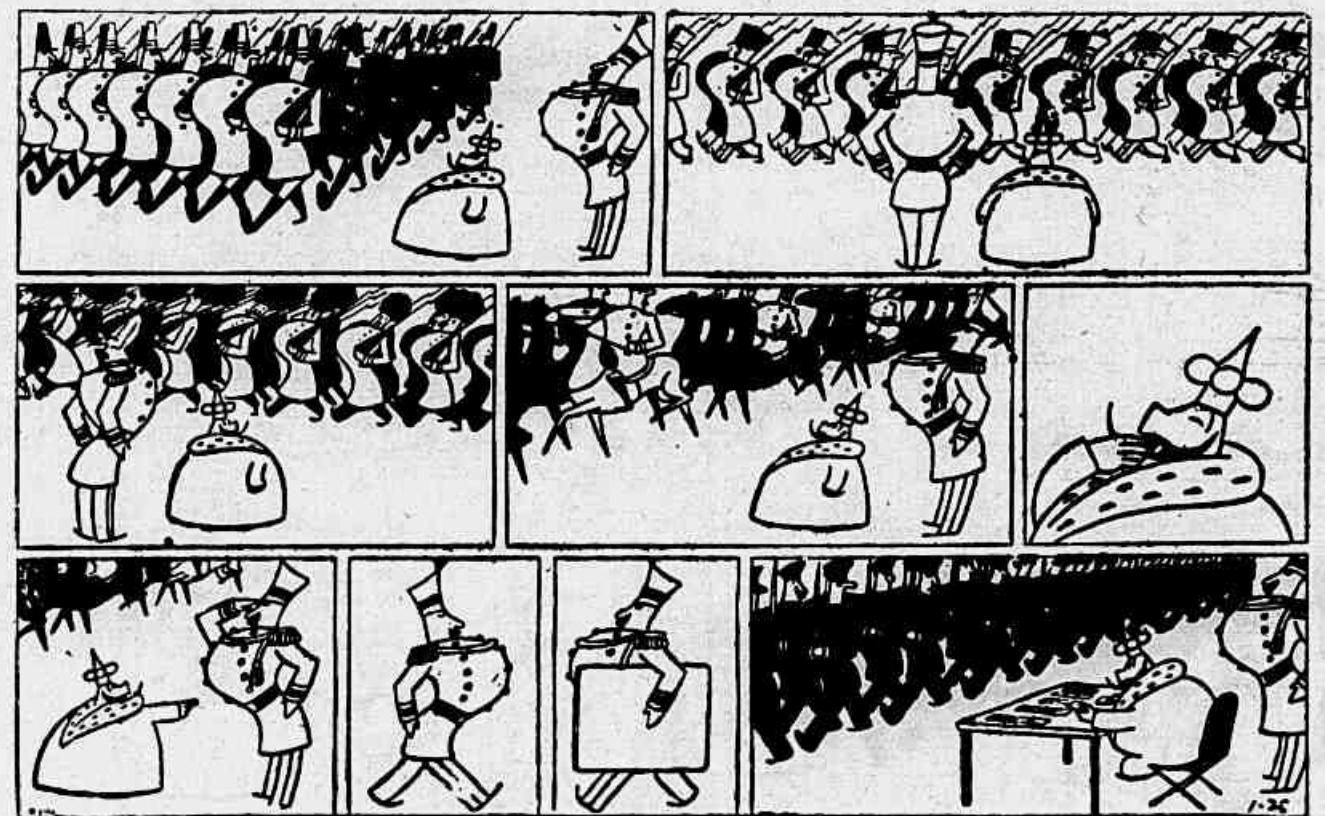
relho de emissão propriamente dito, á cintura os acumuladores ligados ao apparelho por fios delgadissimos; e um desses fios fazia ligação com o microphone minuscuro que o reporter dissimulava na palma da mão.

A radio-reportagem, sem o carro de diffusão e os interminaveis fios arrastando-se pelo solo, offerece, como se vê, enorme vantagem; mas obriga os profissionais a fazer, com a cartola, a cinta e a giba, bem grutesca figura.



chamaram a atenção. De cartola e com uma larga faixa na cintura, o sujeito examinava com insistencia todas as senhoras elegantes que encontrava e murmurava

lava-se dum radio-reporter, encarregado de informar as ouvintes acerca das novas modas da estação. Por dentro do paletó e em fórmula de corcunda trazia o appa-



AIREVISTAINTERMINAVEL

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS



A' direita: a noite dansante offerecida pelo C. I. R. ao Villa Isabel. A' esquerda: a entrega pela directoria do C. I. de Regatas de uma flammula do glorioso club ao representante do Villa Isabel.



Cronica de Paris

MAGGY ROUFF apresentou uma magnífica collecção de modelos que, mais uma vez, vieram dar a prova do bom gosto e extrema distincção dessa artista da moda. Os *tailleurs*: feitos classicos, casacos curtos, saia recta, tecidos claros, alguns de tecido de fantasia. Blusas de *lingerie* ou de *mousseline*, muito trabalhadas.

Para a tarde, as tunicas

têm um lugar de primeiro plano; as basquinhos bastante longas, *godets* muito pronunciados que afinam bastante a cintura e busto. Com um *tailleur* de setim branco, uma blusa *drapée* de setim *grenat* dá uma nota muito original. Numerosos são os vestidos acompanhados por casacos sem mangas, deixando apparecerem as mangas do vestido.

Algumas capas. Alguns

casacos de tecido e dum colorido differente do vestido que acompanha. Altos cintos de pellica.

Em tecido de fantasia apresentou *tailleurs* e *ensembles* para a tarde assim como vestidos para a noite.

Os vestidos para a noite são de linha bastante recta. Poucas caudas; franzidos e *drapés* sobre a frente. Corpinhos formados por duas *écharpes* cruzadas e formando decote maior nas costas. Quando a saia tem roda, é dada muito baixo por babados ou pregas, mas a silhueta continúa muito esguia. Pesados bordados de contas e de palhetas. Capas de pelle de raposa prateada; casaco tres-quartos de pelle

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



1 — Casaco-tunica de crepe baço preto, com a frente de velludo, assim como a parte de cima do vestido, do mesmo crepe, e o cinto. 2 — Saia e tunica de lã preta; a tunica, mais comprida na frente, é guarnecida com astrakan preto.

de castor; *manteau* de velludo.

Quanto á collecção apresentada por Agnès Drecoll é extremamente harmoniosa e bastante original. Os *tailleurs* têm um aspecto

um pouco masculinizado, mas compensado por blusas muito efeminadas, sejam ellas de crepe, fustão ou *mousseline*; *jabots* as guarnecem, assim como flôres. Nos *manteaux* de

sport, muito sobrios de linhas, grandes gollas, pontos e trabalhos de *soutaches*.

Para a tarde bellos *ensembles* de velludo ou crepe preto; alguns *ensem-*



Toilette para a noite, de crepe preto, acompanhada por uma encantadora capa de papoulas cor de rosa claro.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



"Longchamp" foi baptizado este grande chapéu, de organdi preto, guarnecido com fita de organdi escossez.



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duráveis de 8 meses a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 cores inalteráveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

bles pastel guarnecidos com mente plissados, saia for-
pelle de raposa do mesmo made por tres babados
tom. Vestidos completa- lisos; vestidos-tunicas. In-



Logo às primeiras aplicações, cessa a queda dos cabellos, aos quaes a Loção Brilhante restitue a cor natural, sem os queimar, pois o seu effeito é só benéfico.

ESTE PENTEADO lhe fica tão bem!

QUALQUER penteado, aliás, é um enfeite na cabeça feminina provida de fartos cabellos. V. Excia. deve conservar a sua linda cabelleira com a applicação diaria da Loção Brilhante. Comece a usal-a sem demora, friccionando o couro cabelludo, para eliminar a seborrheia, a caspa e todos os parasitas causadores da alopecia. A Loção Brilhante é o especifico capillar que penetra até as raizes, fortalecendo os fios tenros e fazendo-os crescer vigorosos e abundantes.

Loção Brilhante

Sid

crustações de dois tecidos unidos por um bordado de ouro, de prata ou de seda de tom vivo. Boleros sem mangas. Alguns manteaux um pouco mais curtos que o vestido. Agnés Drecolle apresentou alguns deliciosos modelos de crepe de fantasia para a tarde e para jantares; o organdi bordado foi muito empregado e é extremamente elegante sobre um forro de colorido vivo; grande chou do mesmo tom na cintura.

Vestidos para a noite, de uma composição muito



Vestido de noiva, de jersey de seda, guarnecido com galão de prata; o longo véu de tulle é mantido por um diadema palhetado.

moderna, as flôres tendo um papel muito importante na sua guarnição.

Babados alargam os ombros e, collocados vertical-

calmente nas saias, alongam a silhueta. Grandes decotes quadrados nas costas.

MARINETTE

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. — PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

PENSAMENTO

Marchar com orgulho e confiança, direito ao obstáculo, com a firme esperança de o vencer com a ferrea vontade, a intelligencia clara ou ampla paciencia, e de sentir crescer e augmentar o sentimento de ser, dia para dia, mais forte, soberanamente.

J. VERHAEREN.



"Bois de rose" é o nome que Maggy Rouff poz neste tailleur de tecido "chevre" bois de rose. A blusa marron, assim como luvas, sapatos e chapéu.



Pó de arroz

Rosicler

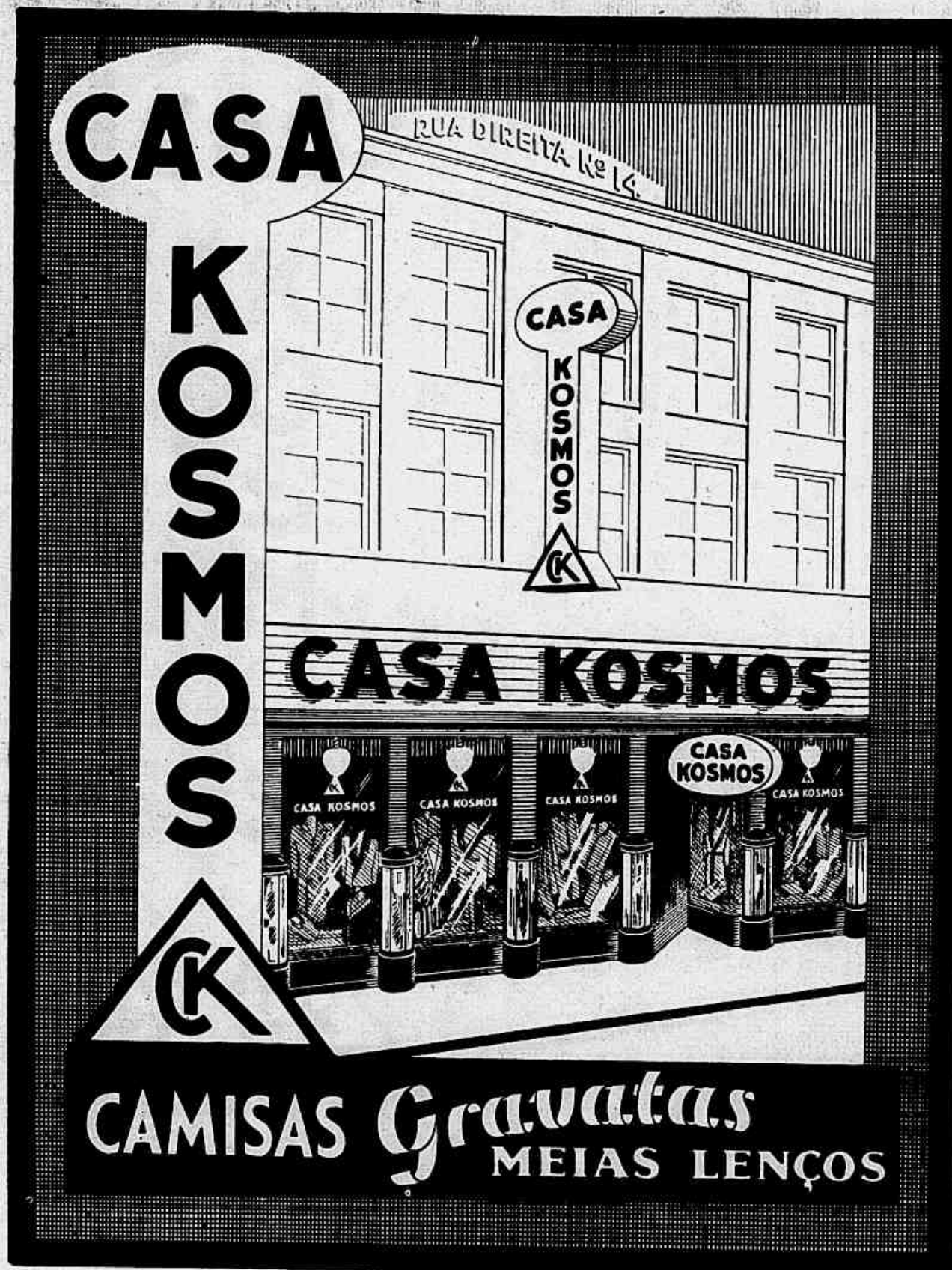
Adherente e de perfume subtil

Producto da
Perfumaria Mascotte Ltda-Rio

CLUB MUNICIPAL



A inauguração das provas photographicas apresentadas ao concurso relativo á excursão realizada pelo Departamento de Turismo do Club Municipal ás capitães do Espírito Santo e Bahia.



esterlinas, ou sejam oitenta e tantos contos de réis.

Ao desembarcar em Marselha e enquanto um funcionario da Alfandega lhe dirigia os perguntas habituaes, o Australiano procurou com os olhos alguem que o pudesse ajudar a comprehender o francez. Uma bonita moça lhe offereceu os seus serviços como interprete: tinha ido alli despachar certas mercadorias enviadas a seu pae, acreditado commerciante marsehez.

Ao sahir da Aljandega, Blair pediu á moça que casasse com elle. Ella começou por dizer que não, naturalmente; mas ao cabo dalguns dias deu o sim. Não se zangou quando, a

Cabelleireiro FRANZ

(Anteriormente Becco Manoel de Carvalho, 16)

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR
55\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro **FRANZ**.

— Telephone 22-0911 —



— Oh, caramba ! O cozinheiro chefe é que vai ficar contentissimo ! Ha mais de oito dias que anda á procura delle !

bordo do navio que os levava a Australia. Blair the confessou a aposta que fizera. E o jornal donde extrahimos as presentes notas conclue

dizendo que Bob e Cécile Blair formam hoje — ou formavam áquella data — o casal mais bem unido da Commonwealth.

Casamento por aposta

Em Fremantle, na Austrália, alguns amigos, após um succulento e bem regado jantar, começaram a falar de mulheres, amor, casamento. Um delles confessou que andava profundamente desgostoso porque a moça a quem amava lhe recusara

a mão de esposa e a dera a outro. Um solteirão, Robert Blair, accusou aquelle camarada de falta de habilitade ou falta de energia, pois que se deixara vencer pelo rival. Seguiu-se uma discussão; e Robert Blair declarou-se capaz de casar com a primeira moça que encontrasse em França — embarcava para Marselha

no dia seguinte — e de
 ser com ella perfeitamente
 feliz. Duvidaram. E fez-se
 uma aposta de 1.000 libras



TERRA CEARENSE



A ponte Otto de Alencar, com 200 metros de extensão, sobre o rio Acarahú, nas proximidades da cidade de Sobral.

Banhos de sol

Abusa-se, em todo o mundo, dos banhos de sol. Os medicos e hygienistas, á vista dos accidentes graves immediatos ou tardios e dos accidentes mortaes que teem occorrido, fazem grande propaganda pelos jornaes, afim de que o publico se acautele, usando com moderação este grande remedio da natureza, que é o sol.

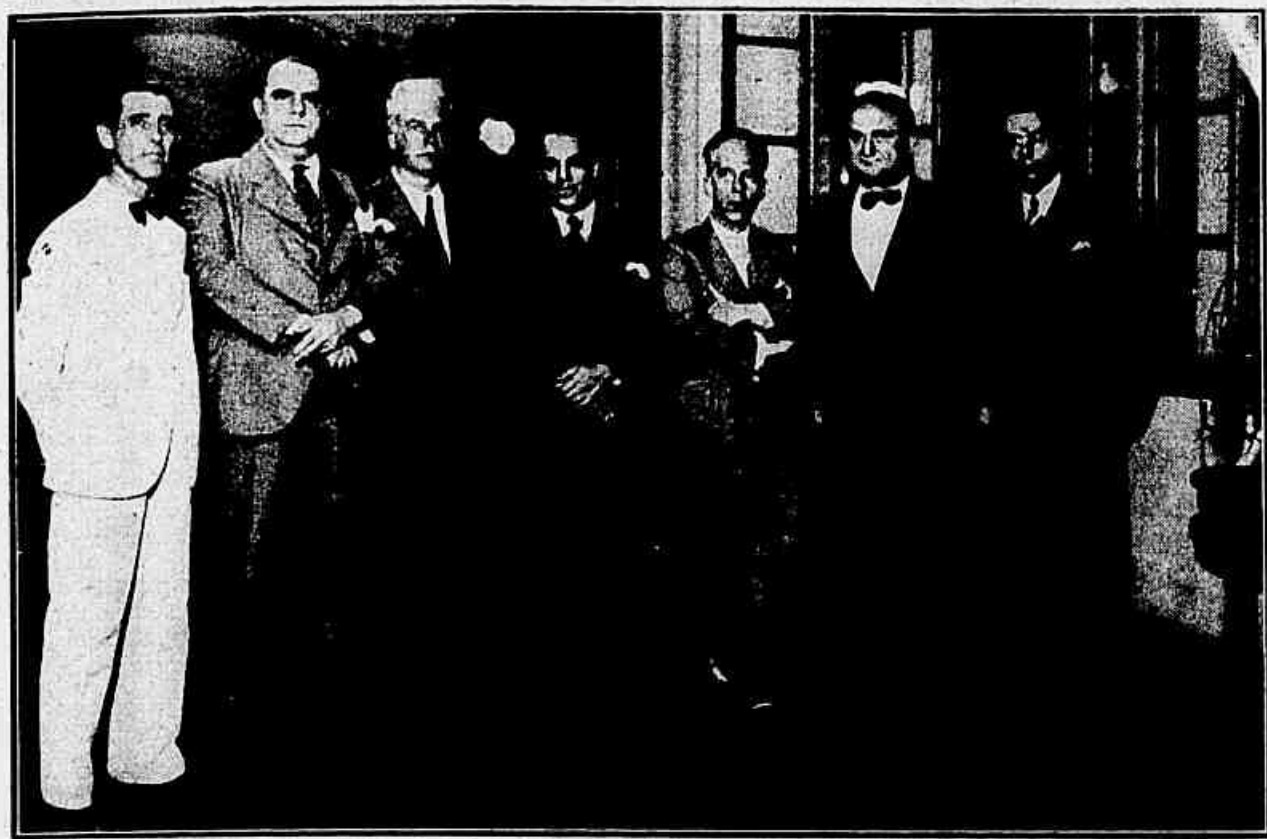
Faz pena vêr adultos, jovens e crianças, por horas e horas, ás vezes sem qualquer agasalho na cabeça, a se *incandescer* aos raios solares das praias.

Muitos nada soffrem no presente, para padecer no futuro ; outros são acommettidos de perturbações renaes ; outros de embaraço gastrico febril.

Para tratar destas ultimas perturbações, quando se acompanham de diarrhéa, convem loga no inicio estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e sobretudo o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo protectoramente as mucosas.

Use-se, pois, os banhos de sol e de mar, porque são benéficos, não esquecendo, porém, que o abuso é sempre perigoso, mesmo ás mais robustas constituições.

As visitas á A. B. I.

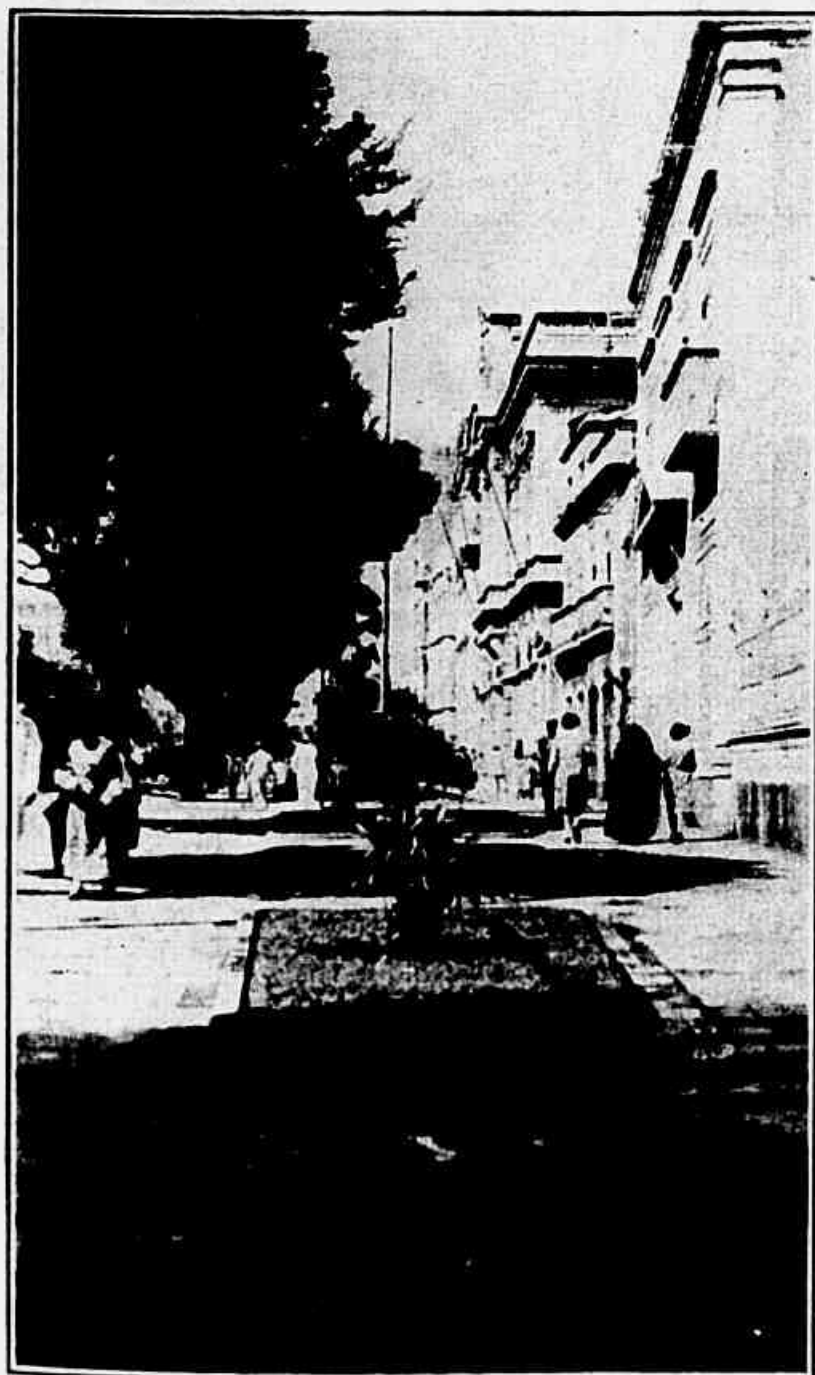


A visita do grande cirurgião americano professor Fred Albee á Associação Brasileira de Imprensa. O eminente cientista é o que se acha á esquerda do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., vindo-se á direita deste o compositor brasileiro, maestro Villa-Lobos.



— Ah! vêm esses cacetes dos Fernandes! Escondamo-nos no banheiro!

Terra Pernambucana



Rua do Imperador no Recife

O primeiro mosteiro beneditino no Japão

Em 1952 chegaram ao Japão, para tratar da fundação dum mosteiro, dois monges beneditinos d. Bernardo e d. Hildebrando, da celebre Abbadia de Beuron.

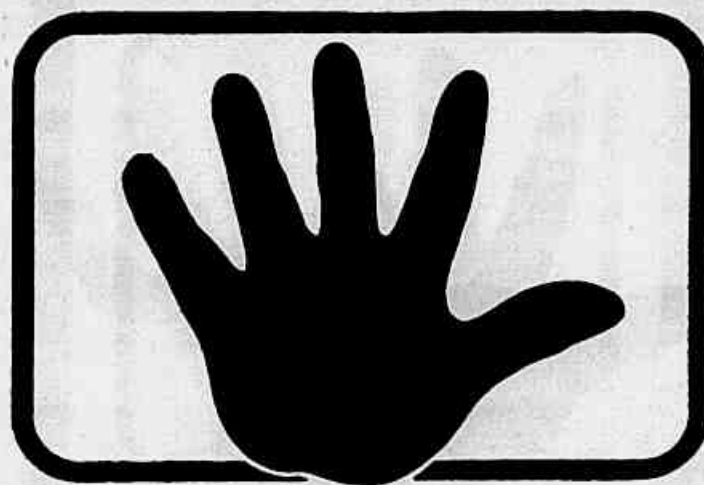
Depois de haverem aprendido o idioma e vencido as mil dificuldades dum empreendimento de tal natureza, em Junho de 1954 iniciaram os dois religiosos a construção do mosteiro, diante do mar e num magnifico panorama, em Chigasaki, na provincia de Karagawa, perto de Tokio.

O edificio, de dois andares e em vias de conclusão, occupa 850 dos 165.000 metros quadrados do terreno respectivo. Já tomaram posse do mosteiro seis padres e cinco frades, todos allemães.

A população acolheu favoravelmente os beneditinos. O seu convento é a unica casa catholica da região. E

grande multidão assistiu á benção do local, dada por monsenhor Chambon, das Missões Estrangeiras de Paris, arcebispo de Tokio. Rezar e trabalhar, conforme o preceito do fundador, tal o principal objectivo dos

monges estabelecidos em Chigasaki. Tencionam, porém, tornar o seu convento um centro de diffusão de arte e de canto liturgico, contando para isso com a fina tendencia esthetica dos japonezes em geral.



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS
USANDO

PETROLINA MINANCORA

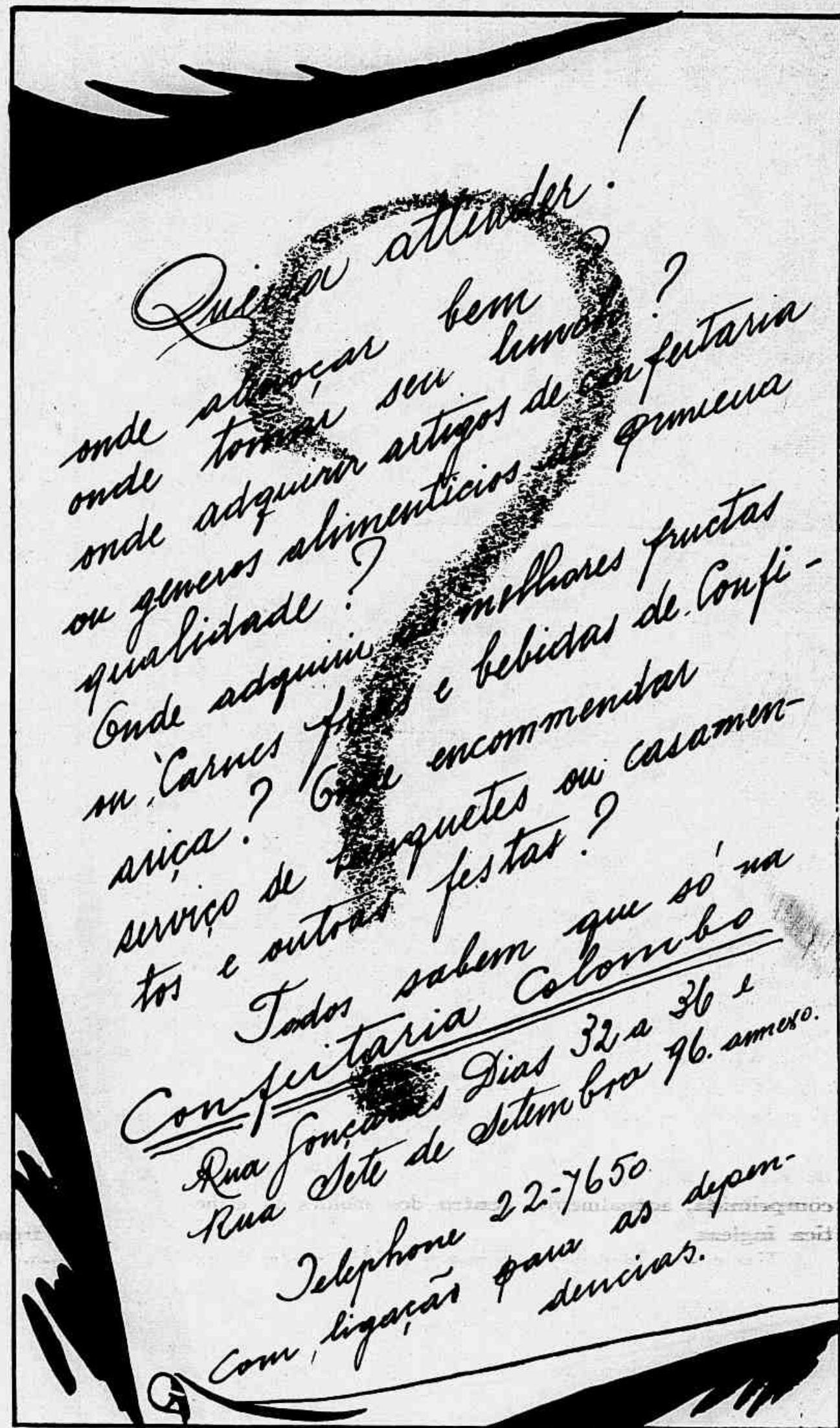
OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)



Estou doida que acabe o espectáculo: vou ao dancing!



ARTE E TÉCNICA

ALBERTO LIMA 1916

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Londres — JULHO — 1936

De Londres, onde me encontro provisoriamente, na minha primeira colaboração para a REVISTA DA SEMANA, depois de uma palavra boa para meus amigos brasileiros, justifico a austeridade de meus modelos de hoje.

Para isso basta que dê á minha prezada leitora uma ligeira idéa do ambiente em que estou vivendo.

Quem vê Londres vê a maior cidade do mundo!

E si é mulher tem de parar, encantada, diante das vitrines da *Regent-Street*. Um commercio fabuloso, organizado com seriedade e elegancia.

A' primeira vista, a capital da Inglaterra empolga e entristece ao mesmo tempo. Sente-se na sua physionomia austera a ausencia de certa hospitalidade para com o estrangeiro... E no entanto o seu povo tem maneiras extremamente polidas.

Ha qualquer cousa de *gélido* na magnificencia de seus enormes edificios, monotonamente iguaes, luxuosamente installados. Aqui domina o tijolo apparente, nas fachadas, ao lado do marmore de côr escura, indecisa, ou do granito ennegrecido pela fumaça das fabricas.

Ha neste ambiente sombrio e humido essa expressão de constrangimento que deprime e suffoca qualquer fantasia um pouco mais afoita.

Eis ahi, pois, o motivo psychologico da severidade de meus modelos de hoje. Fructos de minha imaginação comprimida, actualmente, dentro dos moldes da esthetica ingleza.

Um pouco ingenuos, um pouco rigidos, porém de extrema praticabilidade:

O modelo 1 — E' um *manteau* de velludo de lã cinza clara (côr muito usada agora em Londres) numa combinação de pospontos em duas côres. Os que estão indicados a cheio podem ser de côr destoante (azul marinha por exemplo). Formam-se assim desenhos geometricos nos punhos, bolsos, golla e cinto, consistindo nisto, apenas, a originalidade desse meu primeiro modelo.

O modelo 2 — De linha mais ou menos banal no conjunto, apresenta no entanto um detalhe interessante



na frente e nas costas, de feitos superpostos, para a execução dos quaes é necessario que se corte o casaco na cintura.

Botões e cinto de verniz preto farão realçar, com distincção, a lã azul claro do costume.

Encerro aqui a minha primeira colaboração feita em terra extranha, donde envio uma palavra de carinho e de saudade á minha patria e á minha gente.

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º

INVEJA? NÃO; REMORSO



Tambem eu já fui assim, feliz, pensou a senhora que mentalmente reconstituia o scenario da felicidade conjugal em que vivia uma de suas boas amigas, a quem acabava de visitar. E ao seu pensamento acrescentava ainda com amargura: mas a culpa foi toda minha, ou melhor, proveio da minha ignorancia. Assim sentenciava, contra seus proprios actos, a senhora que teve a desdita de ver seu marido passar aos braços de outra. Victima de uma asthenia sexual, renitente, molestia de que nem ella nem o seu marido jamais suspeitaram, recebia as caricias deste com tanta frieza que acabou por persuadir-se de que elle não era o dono do seu coração e que, talvez, outro guardasse o amor que devia ser só seu! Esse quadro é muito commum na sociedade, e infelizmente, com muita frequencia, é confirmado nas clinicas medicas. São, porém, innumeras as observações de casos dessa natureza que têm sido resolvidos de um modo satisfactorio pelas PEROLAS TITUS, e dos quaes existem, á disposição dos interessados, fartas provas, no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e á rua S. Bento, 49, 2.º andar, em São Paulo, onde pessoas especializadas prestam todos os informes que forem solicitados.



AS ALGEMAS

— Aquelle sujeito é da policia. Olha o que elle trazia no bolso!

E' sempre mais facil amar os animaes por amor d'elles mesmos: é, ás vezes, difficil amar a humanidade, a não ser por amor de Deus.

MADAME DE BRCCQUEVILLE

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PASTA DENTIFRICIA

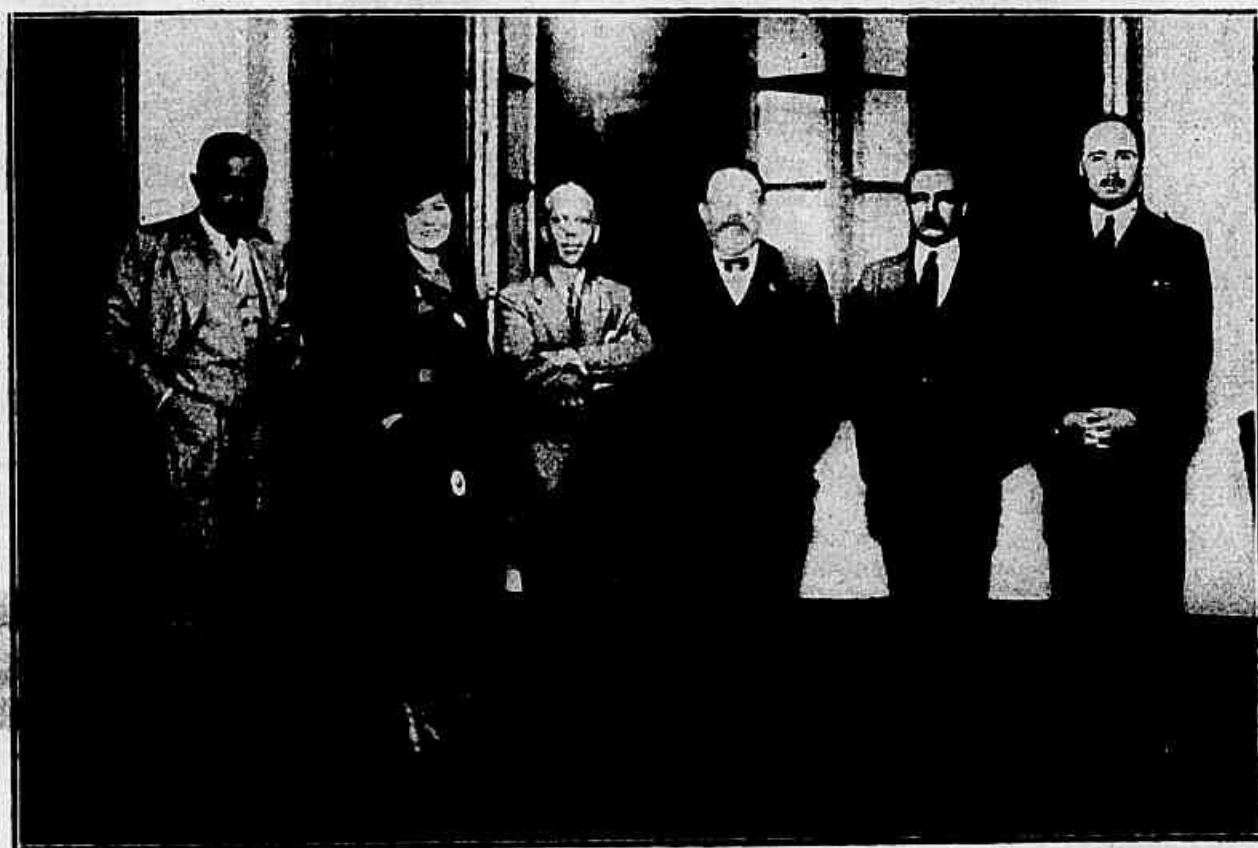
DENTES SADIOS?

**USE A PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE DUAS VEZES AO DIA.
CONSULTE O SEU DENTISTA
DUAS VEZES POR ANNO.**

S.S. WHITE



NA A. B. I.



A grande cantora Bidú Sayão e o afamado egyptologo belga sr. Jean Capart.

O meio seculo de Johannesburg

Johannesburg acaba de attingir cincoenta annos de existencia. Foi com effeito em 1886 que ella nasceu. Um pobre prospector, George Walker, caminhava, num bello dia daquelle anno, pelas immediações da casa que construiu no "veld" do Transwaal. De repente,

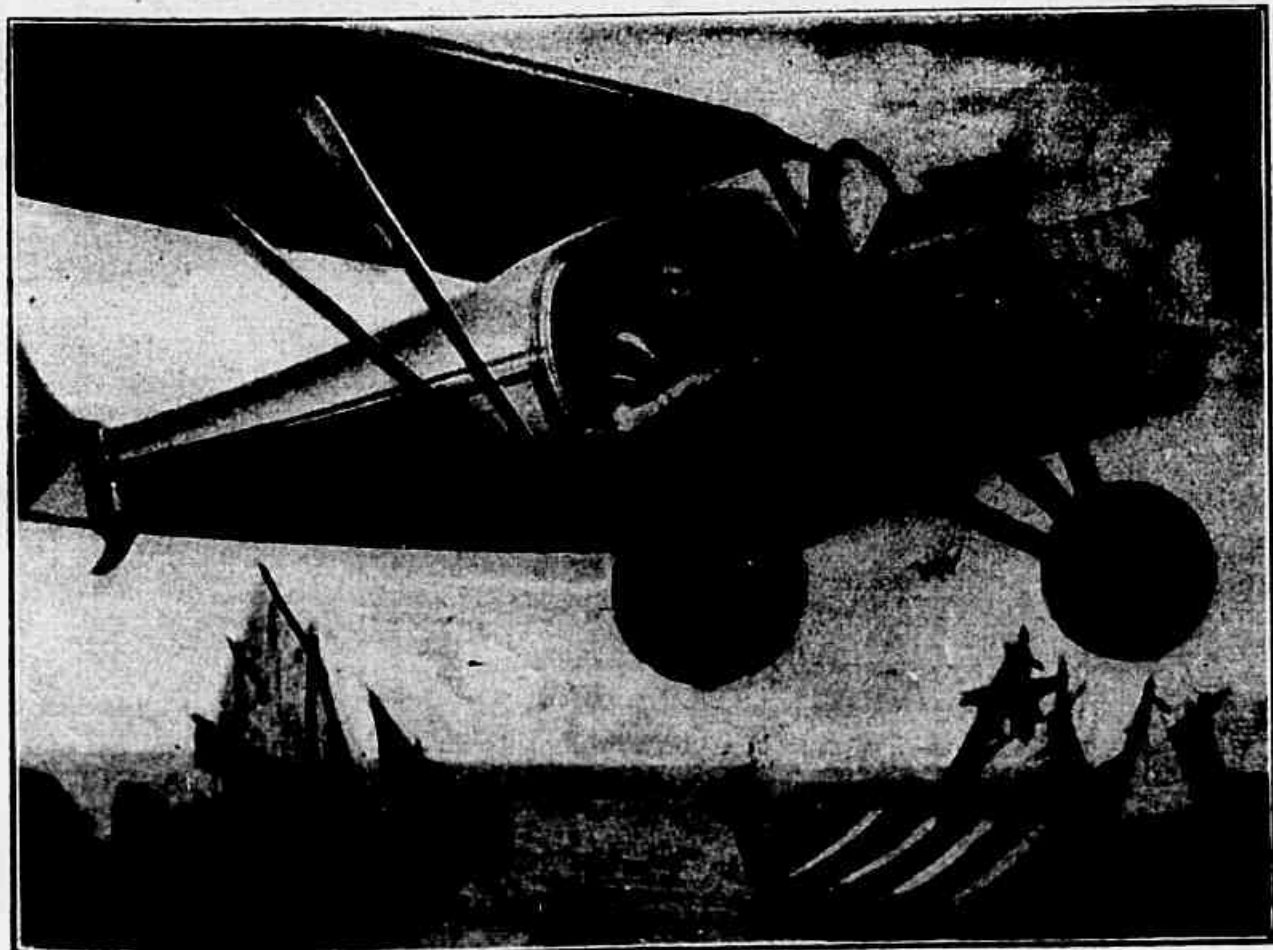
tropeçou. Abaixou-se, apañou alguns calhaus. Era quartzo aurifero.

Leva esse quartzo para casa, lava-o, passa-o na peneira, verifica a existencia de ouro. Na semana seguinte dava-se a avançada, a corrida para a região. Chegaram assim, em pouco tempo, dez mil individuos em cata do ouro.

Até hoje, 50 bilhões de ouro sahiram das minas do Transwaal. Johannesburg conta perto de 400.000 habitantes, tem arranha-céus, universidades. A sua vida é de veras intensa. Fortunas enormes se edificaram sobre os thesouros do seu sub-solo.

George Walker, esse morreu pobre.

A "Revista" em S. Paulo



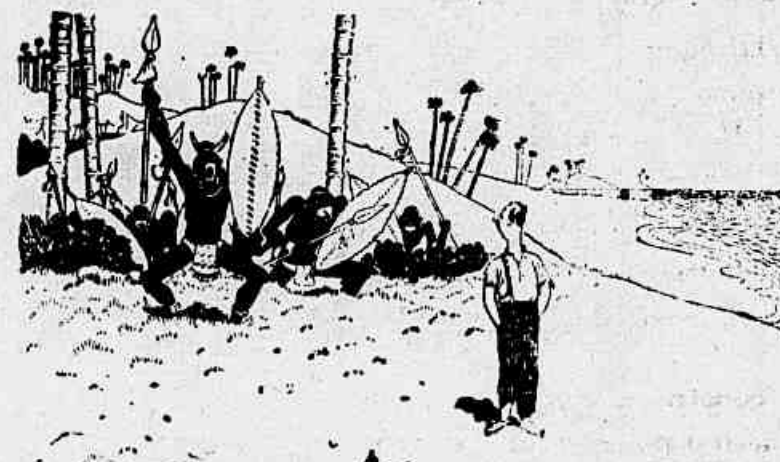
A senhorita Antonieta Lobosque, residente em S. Paulo, voando num atelier photographico.

O chancellor salvador

Em dia do mez passado, o porteiro e outros funcionarios do Treasury Office—Ministerio britannico da Fazenda—viram com assombro chegar á hora do costume o chancellor, sr. Neville Chamberlain, num estado realmente impressionador.

O chancellor trazia as suas palainas brancas habituaes cobertas de lama, o chapéu alto cinzento bastante sujo, as calças colladas ás pernas, o jaquetão ultra-

elegante escorrendo agua. Momentos antes, o sr. Neville Chamberlain tinha-se alirado á agua, para salvar uma criança que se afogava.



— Que é que os senhores dizem? —

Rheumatismo

Symptoma Seguro de Funciona- mento Renal Defeituoso

Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais effizaz do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.

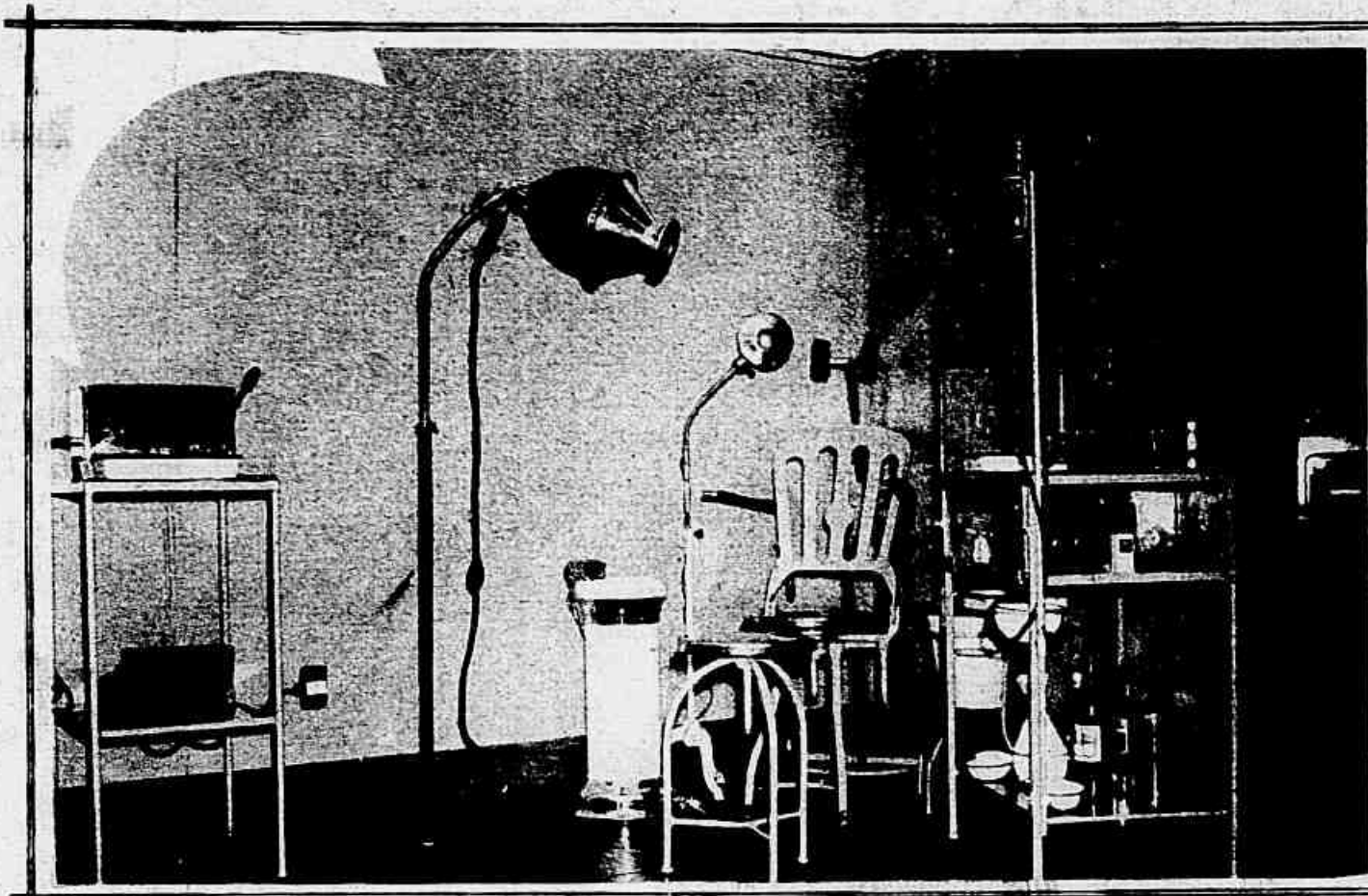


O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tónica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



UM NOVO CONSULTORIO MEDICO

Teve aspecto festivo a inauguração, sabbado ultimo, das instalações do consultorio medico dos Drs. João Prado e Mauro Lins e Silva, á Avenida Rio Branco n. 183, no edificio da Sociedade Sul-Riograndense. Os jovens cientistas, que exercem a clinica especializada de ouvidos, nariz e garganta, conseguem assim offerecer á sua grande clientela instalações confortaveis e moldadas pelos mais exigentes requisitos da technica moderna. O flagrante colhido pelo nossa objectiva mostra os Drs. João Prado e Mauro Lins e Silva, cercados por colegas, amigos e admiradores, e ao centro o rev. Solano Dantas Barreto, que lançou a bênção da Igreja sobre o novo consultorio, de que é tambem o suggestivo aspecto acima.

As instalações foram feitas pela CASA NELSON (Ru. Chile, 15).



O sal do mar

Tendo o governo bulgaro resolvido criar uma exploração de sal no Mar Negro, veio a verificar-se que esse mar era um dos menos salgados do globo.

Eis os algarismos exactos da densidade salina dos mares principaes: Adriatico, 4,06%; Mediterraneo, 3,64%; Mar Vermelho, 3,98%; Oceano Atlantico, 5,56%; Mar Negro, 1,75%.

O record da densidade cabe ao Mar Morto, com 25% de chloreto de sodio.

Pobres diabos

O Tribunal de Policia de Londres é frequentemente theatro de scenas bem pittorescas ou bem dolorosas. Nelle se revezam, cada qual mais expressivamente, o ridiculo e a miseria humanas.

Em dia do mez passado, um pobre diabo foi alli condemnado a uma multa de 2 shillings e 6 pence. Ora o réo não possuia dinheiro de especie alguma. Foi necessario que uma dama da assistencia lhe dêsse a

quantia necessaria para o livrar da prisão.

Em outro caso, o juiz infligiu a multa de 7 shillings e 6 pence.

—Mas eu só tenho cinco shillings! allegou o homenzinho.

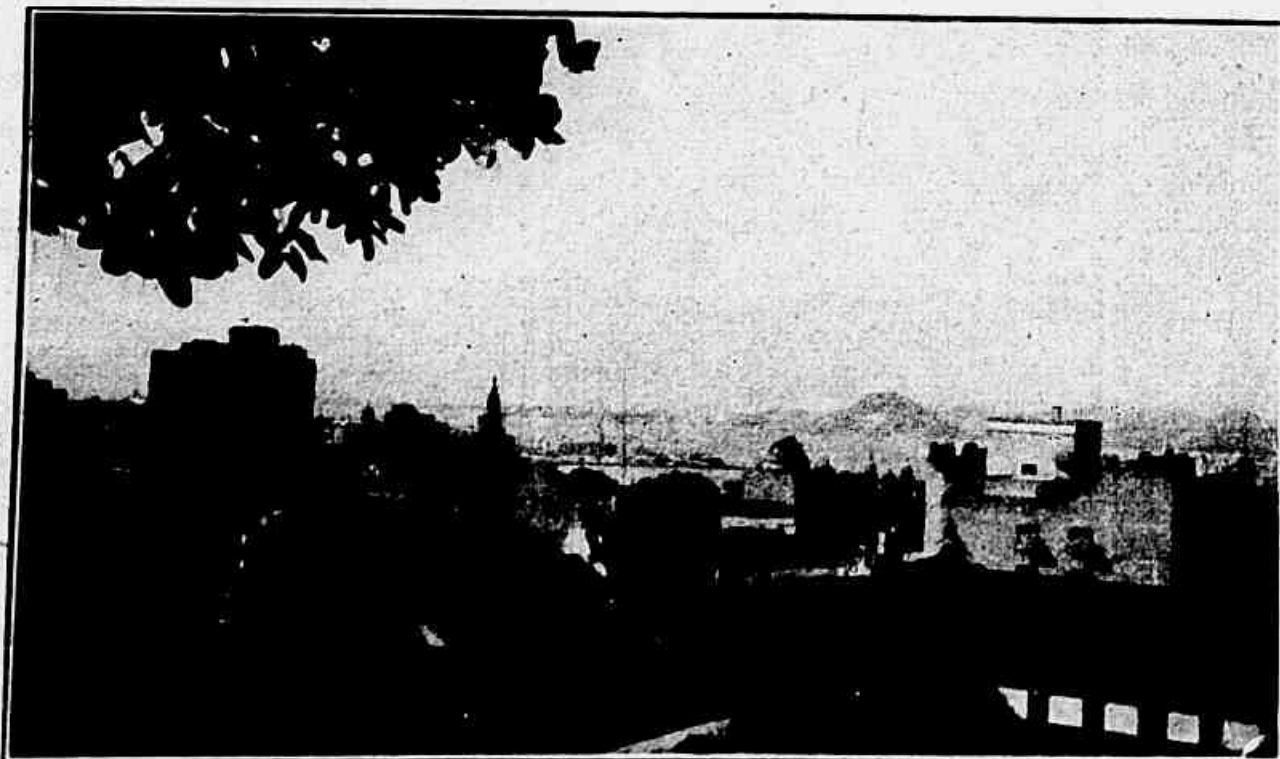
E o magistrado reduziu a multa a cinco shillings.

Pensamento

...A pó não se reduz
A luz, a alma do homem:
Nem os vermes a consomem
Os vermes não comem luz.

JOÃO DE DEUS

TERRA CARIOCA



Vista parcial da cidade do Rio de Janeiro, tirada do Convento de Santo Antonio.



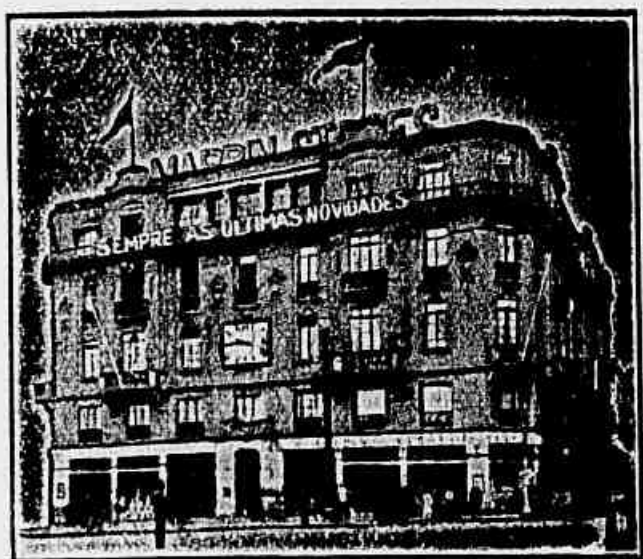
— Minha mulher fez absolutamente questão de estatuas no jardim; então eu resolvi que, ao menos, ellas servissem para alguma coisa.

Jornal de São Paulo



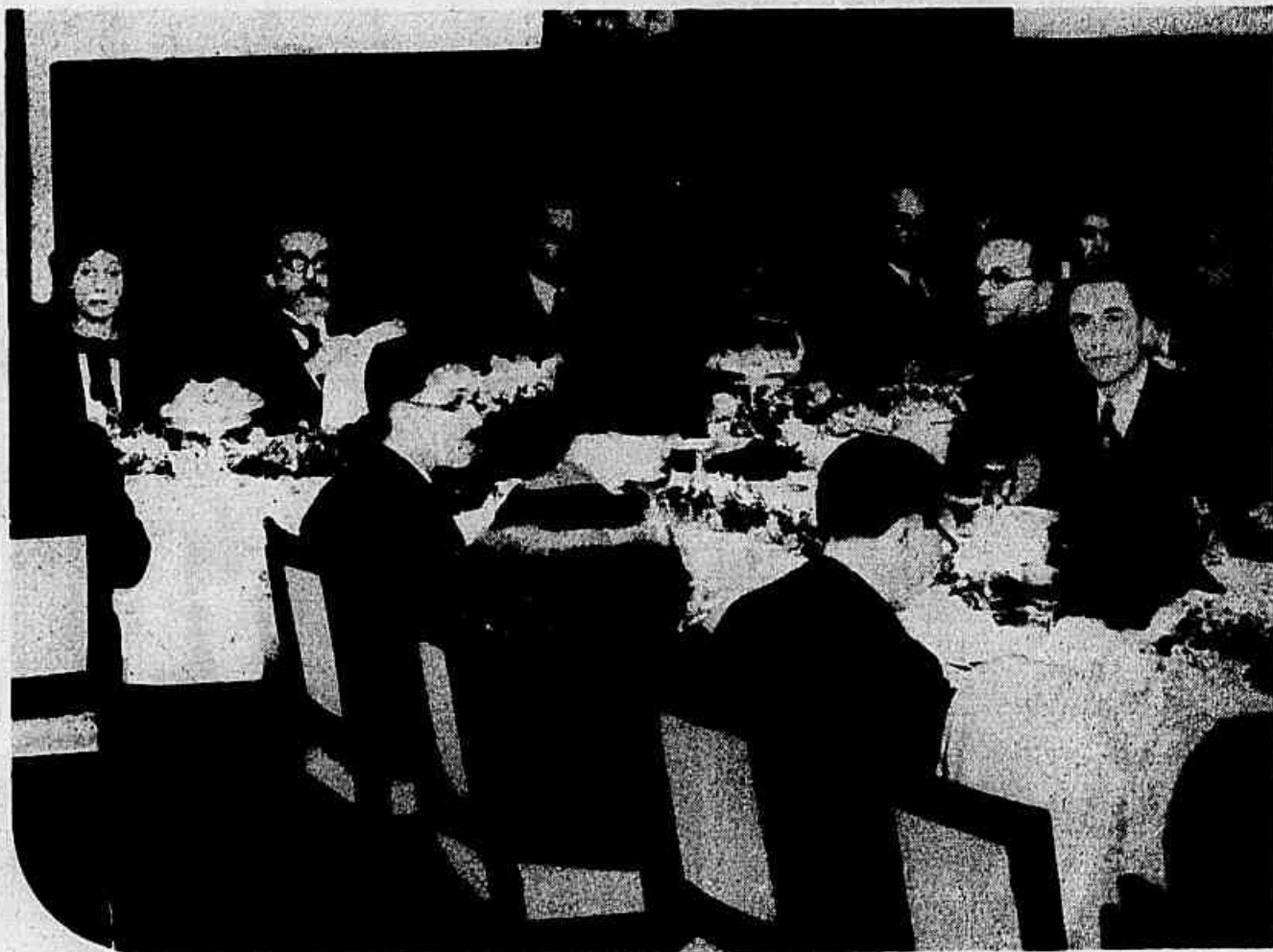
Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Benjamin Constant, 1, 4.º andar, sala 41. Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico "REVISTA"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O banquete oferecido ao sub-director da
Repartição Internacional do Trabalho.



A sessão solenne, presidida pelo dr.
Sylvio Portugal, secretario da Justiça,
em homenagem aos membros do Con-
gresso Nacional de Direito que
visitaram São Paulo.



A recepção dos membros do
Congresso Nacional de Di-
reito na Estação do Norte.



O almoço de despedida ao
sr. Garibaldi Dantas, mem-
bro da missão de commer-
cio enviada ao Japão.

Sobre o genio universal de Da Vinci está escripta uma pequena bibliotheca. Sua vida e sua obra, no que contém de biographico e de historico, estão profundamente estudadas. Não ha detalhe novo a acrescentar. Tudo foi devassado e se tornou conhecido, desde Vasari e Carlo Amoretti ao ultimo de seus criticos e seus biographos do seculo de oitocentos.

Raros, muito raros, porém, são os estudos de caracter interpretativo sobre esse grande espirito do Renascimento. E, entre os raros ensaios de indole interpretativa e não documentaria, occupa o primeiro logar o do mestre dos "Retratos Imaginarios" — esse Walter Pater que creou a prosa artistica na lingua inglesa, a frente de Tennyson, Swinburne, Meredith e Wilde.

O "homo minister et interpres naturae", o "pintor que fixou o typo de Christo para os tempos", está estudado por Pater de uma forma até agora inexcusada. A obra e a alma de Da Vinci esplendem sob luz original nas paginas de "A Renascença" do fellow de Oxford.

Quando se lê esse ensaio magnifico, não se notam as inexactidões que contém sobre as télas do genio florentino. Maravilha-se o espirito ante a forma em que está vasado.

Os trinta annos de Florença, os vinte annos de Milão e os dezoito annos de aventura de Da Vinci, até o repouso final no castello de Clou, sob a amizade de Francisco I; a infancia maravilhosa desse bastardo, filho do amor — surpreendendo pela belleza e pelos talentos musicas; sua mocidade esplendorosa — atravessando a cidade florentina dentro de vestuarios excênticos e magnificos, e sobre cavallos briosos; seus primeiros desenhos e baixos-relevos; a aprendizagem no atelier de Andréa del Verrochio, ao lado de Perugino; tudo que fez sua vida grande e bella resalta numa admiravel synthese através das paginas de Walter Pater.

Recorda seus estudos de alchimia, de anatomia, de mathematica. Na sua insaciavel sede de conhecimento e na sua absoluta ansia de Belleza, vê as forças que fizeram sua immortalidade. Lembra que "o sorriso das mulheres e o movimento das aguas" foram as imagens que mais o impressionaram durante toda a vida, desde os primeiros tempos de sua infancia.

Salienta, por fim, que foi junto de aguas moveidas e entre rochedos que nasceu a obra-prima de Da Vinci, essa indecifrável "Gioconda" de intraduzível sorriso que, seguida da "Melancolia" de Durer, occupa um plano inultrapassado na pintura de todos os tempos.

A "GIOCONDA" DE WALTER PATER

por Eduardo Tourinho

Essa mesma Monna Lisa inspirou a Walter Pater uma pagina de criação, uma pagina de immorredoura belleza — tão invulgar como as paginas de Taine sobre Veneza, como as paginas de Flaubert em "Herodias", como as de Gautier em "Madoiselle de Maupin", como as de Wilde integrando Christo no mundo da arte.



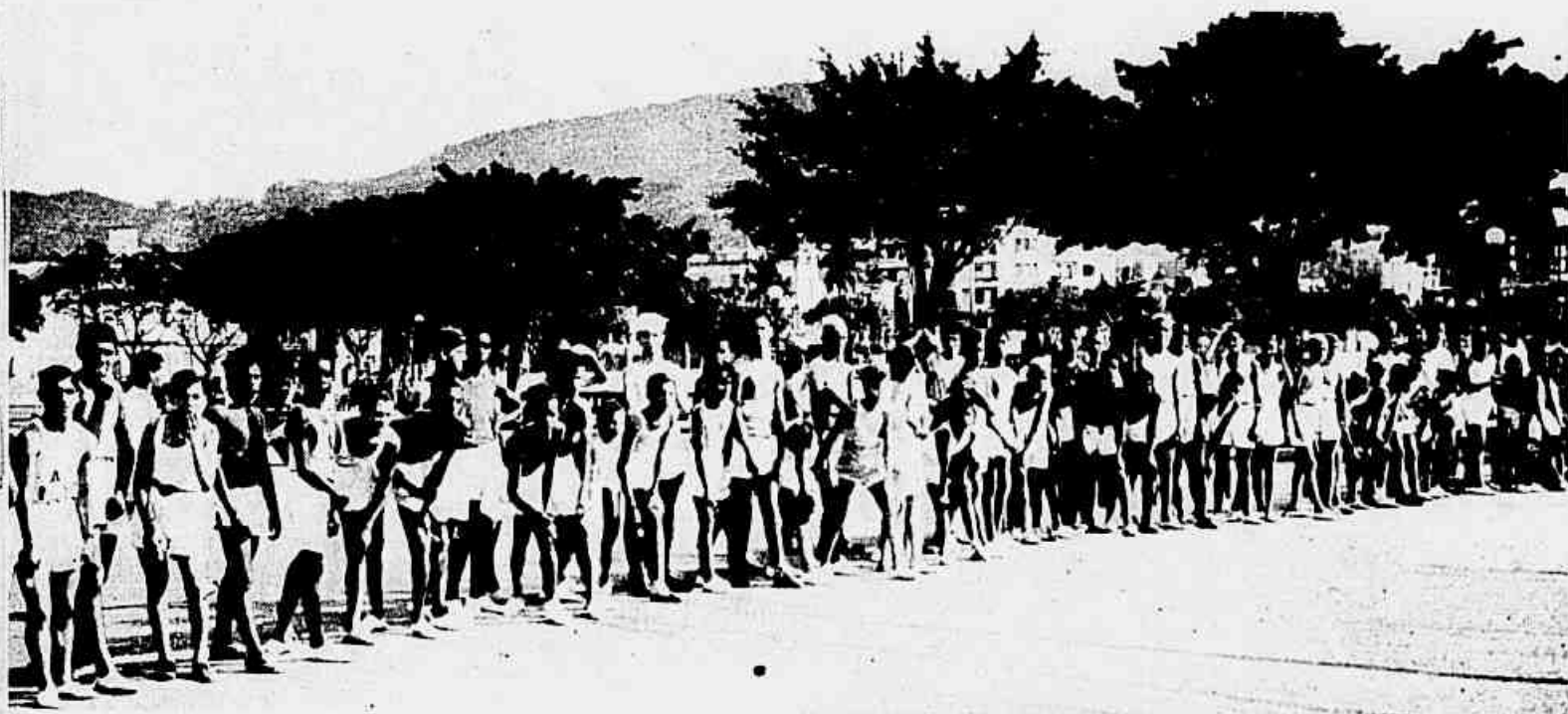
A Gioconda, de Da Vinci.

Os trechos de Pater sobre a "Gioconda" encantam e fascinam não porque desvendem uma verdade ou transmittam uma certeza; fascinam e encantam porque, numa arte maravilhosa, cream uma "Gioconda" para as letras como Da Vinci a creou para a pintura.

Mirando-a, num extase, escreveu Pater: — "Sua presença, tão estranhamente revelada junto ás aguas, exprime o que os homens têm desejado sob mil formas diferentes durante milhares de annos... E' uma belleza interior que se manifesta impressa sobre a carne. E' o repositório, cellula por cellula, de estranhos pensamentos, de phantasticos devaneios, de exquisitas paixões. Collocada, um instante, essa imagem ao lado de uma branca deusa hellenica, de uma bella mulher da antiguidade, ellas turbar-se-iam deante dessa belleza desconhecida, cuja alma contém todos os complexos. Todas as idéas, todas as experiencias do mundo estão nella impressas e modeladas — com toda sua força — no polimento da forma exterior que a tornou mais expressiva. E' a animalidade da Grecia e luxuria de Roma, os sonhos da Idade-média nas suas inquietações espirituas e seus amores imaginarios, a volta ao paganismo e todos os peccados dos Borgias. Ella é mais velha do que os rochedos entre os quaes repousa. Como o vampiro, morreu muitas vezes e conhece o segredo das tumbas. Sondou os mares profundos e conserva em torno della a velada claridade das aguas. Fez o commercio de tecidos bizarros com os mercadores orientaes. Como Leda, foi a mãe de Helena e, como Sant'Anna, foi a mãe de Maria. E todas essas cousas não são para ella nada mais do que o som de lyras e de flautas. Apenas sobrevivem nos delicados traços que são mãos e labios na sua carne cambiante."

E dessa palavras mysteriosas e solemnes, claras e rectas, nevoentas e nostalgicas, curvas como as estatuas e polidas como os espelhos e os lagos, que trazem fulgurações de sol e lampejos de diamante, apparece outra Monna Lisa enigmatica e deslumbrante, outra Monna Lisa maravilhosa e fascinadora que embala a alma sonhadora dos poetas e o coração avido e desejoso de todos os homens...

Eduardo Tourinho



A "Volta da Amendoeira", uma grande corrida rustica, em volta do Morro da Viuva, num percurso de 6 kilometros approximadamente, e que foi organizada pelo Centro Juvenilista do Rio de Janeiro. A primeira photo mostra, da direita para a esquerda: Ruy Araújo, do Bom-sucesso, vencedor; Magno Scolin, do Gymnasio Vera-Cruz, 2.º logar; Bernardo Fernandes Brito, do Bom-sucesso, 3.º logar. Ao alto, á direita, a sahida; em baixo, a chegada do vencedor. Em baixo, á esquerda, a equipe do Centro Juvenilista.



A Volta da Amendoeira

UMA festa selvagem significa uma dança continua e uma bebedeira infernal.

Tudo servia para a festança: uma pescaria excepcional, uma caçada abundante, uma colheita farta, uma victoria sobre a tribu vizinha... Havia, porém, uma cerimonia religiosa que se realizava periodicamente de tres em tres annos, á qual compareciam todas as tribus alliadas da circumvizinhança. Para esta festa reuniam-se os feiticeiros — os *caraibas* — para percorrer as tribus amigas afim de benzerem os *maracás* — coxallos guerreiros.

Para receberem os emissarios de Tupan os indigenas preparavam a taba limpando-a e ornamentando-a com ramos e folhagens.

Antes da chegada dos caraibas, as mulheres e creanças eram encerradas em malocas separadas. Em uma outra os guerreiros aguardavam os sacerdotes gentilicos.

A cerimonia tinha inicio assim que elles chegassem e as mulheres poderiam assistir á solemnidade com a annuencia dos visitantes.

A MORTE DO PRISIONEIRO

No fim de certo tempo, os canticos augmentavam de som e começavam a entoar canções de alegria e de esperança. De chofre cantavam em côro — he! he! he! he!

E as mulheres de dentro da maloca respondiam como um êcho — he! he! he! he! No momento em que pronunciavam essas interjeições se agarravam umas ás outras com um temor indistincto e davam saltos tão violentos que cahiam, ás vezes, sem sentidos.

Desde que as mulheres começavam a cantar, os guerreiros e os caraibas iniciavam uma quadrilha, avançando ou recuando compassadamente. Os *santos* puxavam gordas pitadas de um cachimbo de cinco pés de comprimento, onde ardia o petum, e bafavam os dançarinos rezando — "recebe o espirito da força, para que possas subjugar os teus inimigos".

mesma, todos iam ao encontro dos guerreiros afim de, aos saltos, aos pulos e aos berros, felicitarem os triumphadores.

Antes da chegada dos portuguezes, os prisioneiros andavam completamente soltos, pois a fuga era considerada uma deshonra e, se o fugitivo conseguisse chegar com vida á sua aldeia, lá seria morto por haver commettido um acto indigno.

Depois que alguns prisioneiros brancos fugiram, aproveitando alguma oportunidade de descuido dos seus detentores, os incolos resolveram prender em uma cabana todo aquelle que cahisse em suas garras.

Para amenisar o desditoso viver do captivo, davam-lhe uma companheira.

Nas vespas do dia do sacrificio preparavam o cauim e as tintas com as quaes deviam colorir o sentenciado. Urdiam,

A tenda que abrigara o prisioneiro durante uma noite era destruida com enorme algazarra e a corda, com cantorias, descida do pescoço para a cintura. Passavam a massarana por dois orificios feitos a fogo nas extremidades de dois moirões fincados no chão. Em cada chicote ficava um guerreiro.

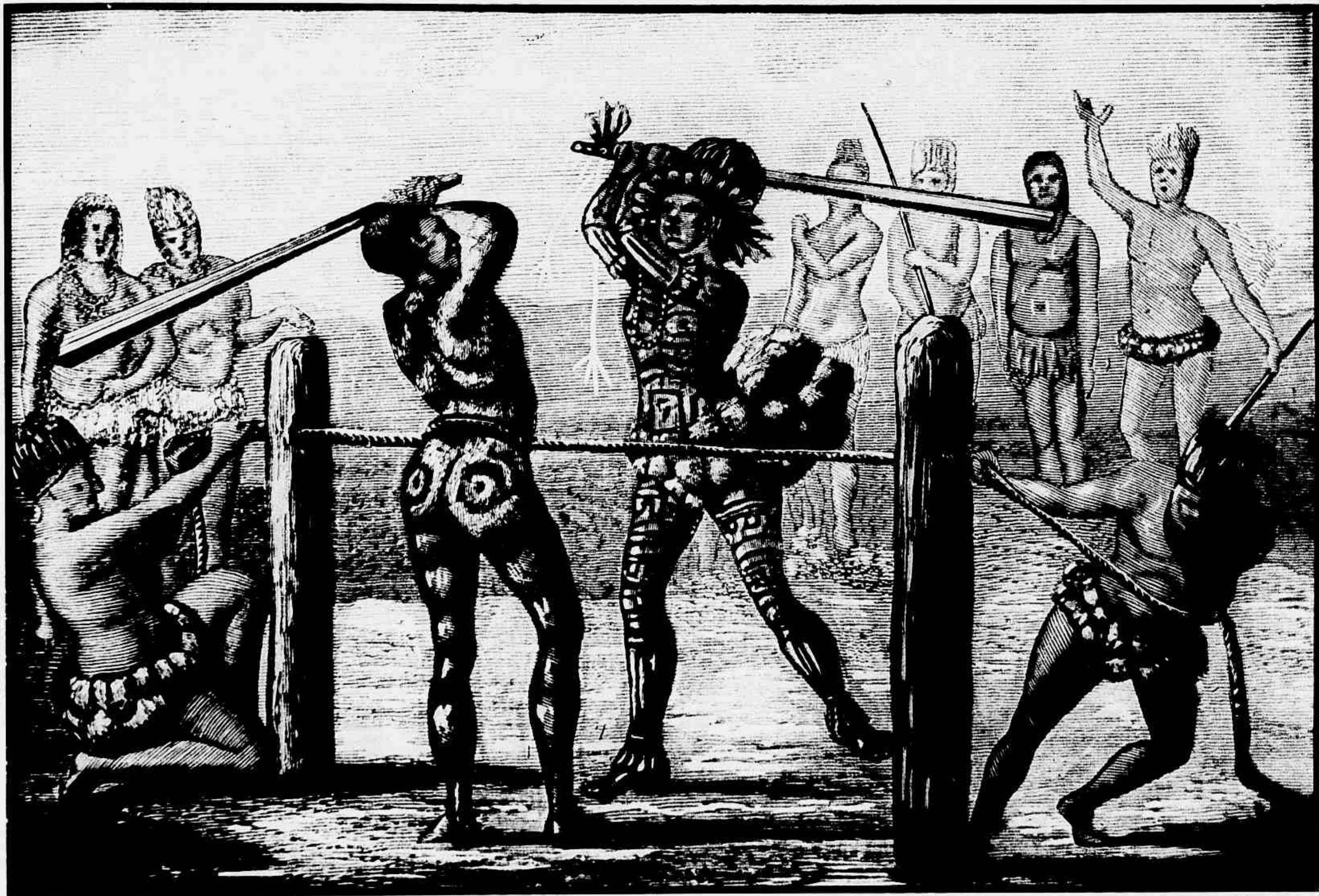
Aos gritos da assistencia surgia o carrasco fazendo molinetes com a sua rija maça. Enfrentava o prisioneiro, que tambem empunhava um modesto tacape, e offendia-o:

— Vou matar-te para vingar os nossos antepassados.

O preso retrucava: — Mata, covarde, já comi muitos dos teus. Vaes saborear a substancia dos teus parentes que eu comi.

A troca de desaforos era tremenda. E, num dado momento, o executor acertava um golpe na cabeça do captivo. Assim que este cahia agonizante, as mulheres cercavam-no e limpavam-no. Em seguida um indio decepava-lhe os braços e as pernas.

As mães, aos empurrões, disputavam



Os guerreiros se ataviavam com os mais garridos e espalhafatosos enfeites e conduziam o que possuíam de mais precioso para oferecer aos ministros de Tupan.

Um grande circulo humano era formado. Os guerreiros, curvados ligeiramente para a frente com a mão direita sobre os rins, pulavam e cantavam, sacudindo o braço esquerdo, ao mesmo tempo que com o pé direito faziam as mais extravagantes piruetas sem sahir do lugar.

Nas tribus populosas eram obrigados a fazer dois ou mais circulos. E, como ninguém dispensava a presença do santo, no centro de cada circulo dois ou tres caraibas dirigiam a cerimonia, cada um com lindissimos maracás nas mãos.

A cantoria começava baixinho, em surdina, como um canto fúnebre. Cantavam versos de saudade rememorando os feitos dos antepassados, dizendo-lhes que continuassem satisfeitos no paiz das montanhas, porque elles se mantinham altivos, valentes, donos das florestas com todas as suas feras e seus passaros canoros e de plumagens riquissimas, e senhores dos mares e dos rios com todos os seus peixes.

No final da festa os caraibas tomavam a palavra e discursavam sobre o diluvio relatando os horrores que seus avoengos soffreram e como se salvou o velho *Tamendaré*, com sua familia, na copa verdejante de uma palmeira. Este facto parece que inspirou a José de Alencar o final do seu grandioso romance "O Guarany", no qual Cecy e Pery assistem de cima de uma graciosa palmeira á inundação do valle do Paquequer.

Cessado o canto, os indigenas cuspiam no chão e batiam com os pés furiosamente, dizendo em voz rouca, duas vezes: Hua! Hua! Hua! Hua! Geralmente, depois dessas festas, as guerras entre as tribus inimigas recrudesciam. Os guerreiros insultados pelos caraibas renovavam o odio e o ardor combativo para vencerem os adversarios dos seus antepassados.

Uma outra cerimonia, com ritual todo especial, era a morte do prisioneiro.

Finda a refrega, os prisioneiros eram collocados no centro da turba dos vencedores. A marcha se iniciava em direcção á aldeia. Ao se approximarem da

com embira e algodão, uma corda a que chamavam *massarana*.

A festa durava, geralmente, dois ou tres dias.

No primeiro dia pintavam com toda solemnidade a *tangapema* ou *iverapeme* — pesada maça — e atavam na extremidade da mesma uma borla de pennas denominada *atarabêbê*.

A tangapema, depois de pintada e ornamentada, era suspensa ao tecto de uma choupana deshabitada. Enquanto isto algumas mulheres eram encarregadas de pintar o prisioneiro, o que faziam entoando cantigas, cujo assumpto offendia e zombava do condemnado.

Ainda no primeiro dia construíam com ramagens uma tenda, na qual o prisioneiro deveria dormir seu ultimo somno com a massarana amarrada ao pescoço. Durante toda a jornada bebiam cauim em demasia, offerecendo-o, tambem, ao preso.

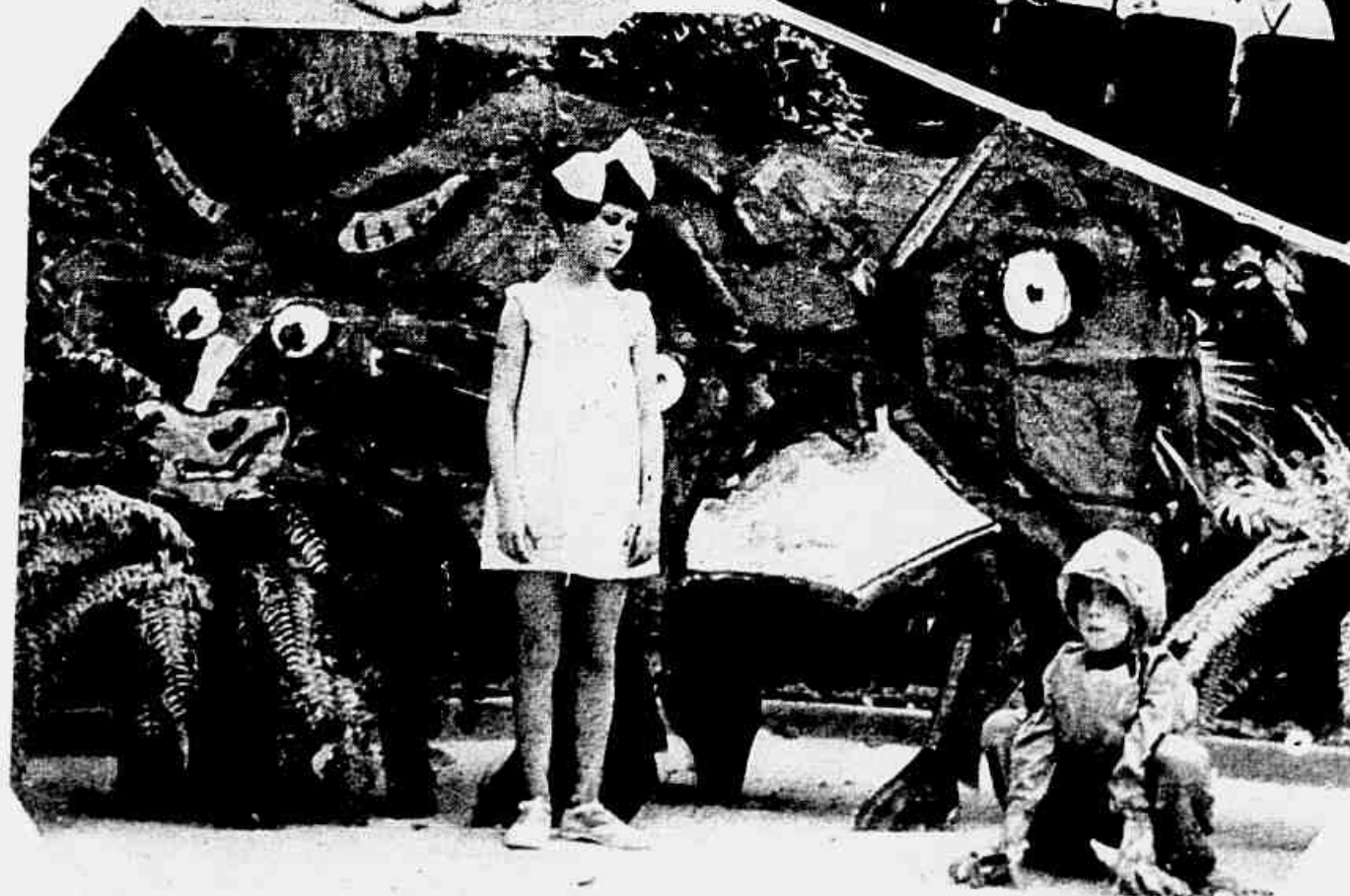
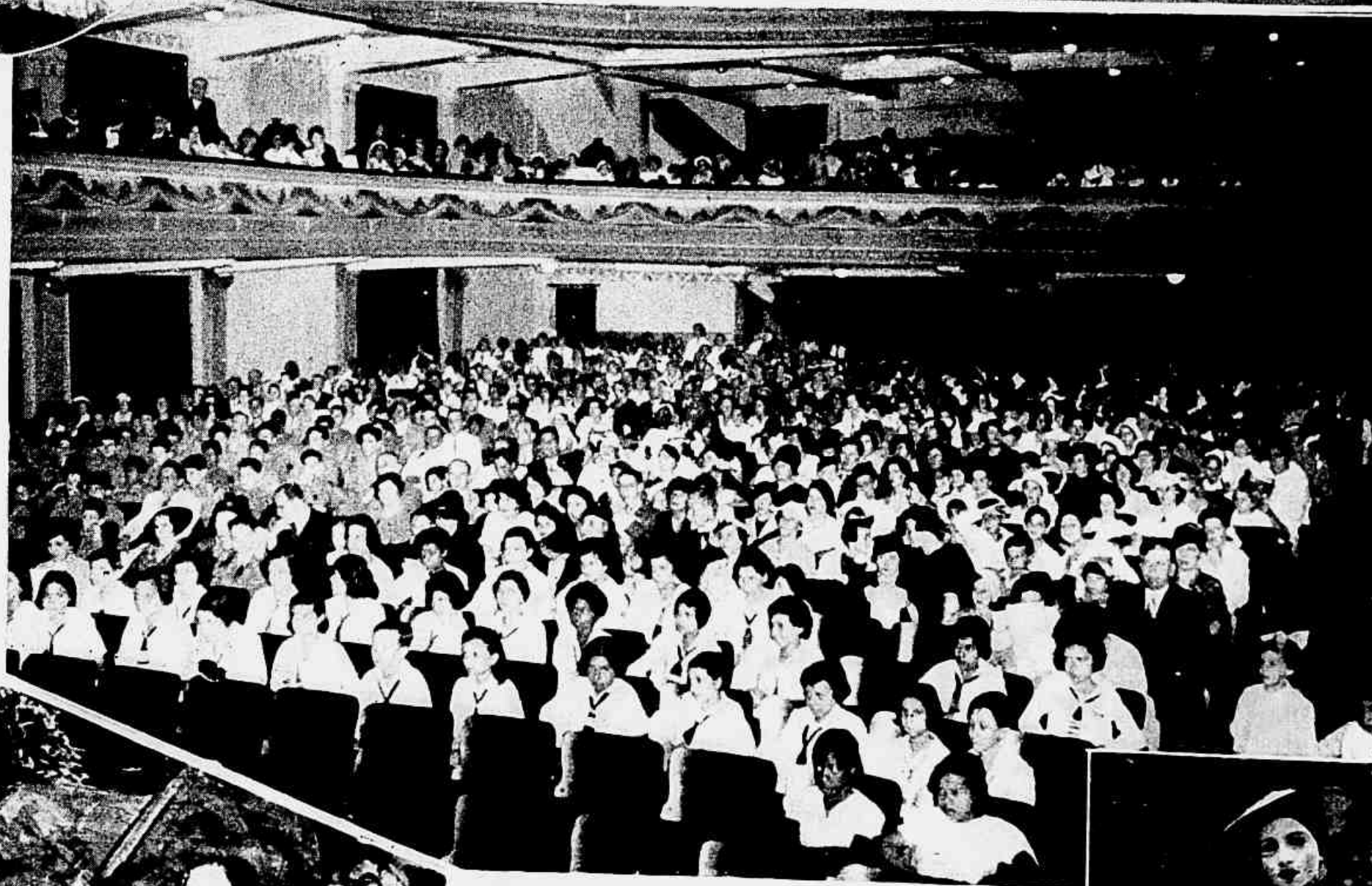
No dia do sacrificio fazia-se uma enorme parada. O prisioneiro era coberto de improperios que partiam de todos os lados, respondendo a todos com arrogancia: "Já comi a carne do teu pae", "Assei teu irmão na fogueira" etc

um pouco de sangue para esfregar nos filhinhos, afim de que adquirissem odios ao inimigo.

Numa vasta fogueira era assado em postas o corpo do infeliz, que depois de prompto era provado primeiramente por sua companheira. Se esta ficasse grávida, deixavam que o filho nascesse e crescesse para ser sacrificado na festa do *cunhã-menbira* (filho do inimigo).

Este costume era oriundo do facto dos tupys considerarem o pae como o productur dos filhos e a mãe como méra incubadeira. Tanto assim que o pae chamava os filhos de *lagui* que, segundo Marcgraff, significa sangue e a mãe os denominava *menbira* — o filho que dei á luz, que lancei fóra de mim. Todavia, o amor materno sempre existiu e, muitas vezes, algumas mães se suicidaram com seus filhos afim de se eximir da pratica de comer a carne da propria carne.

Uma Signatária



Realizou-se no domingo último, no Palácio Theatro, a apresentação do Theatro da Criança, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. Uma esplendida manhã, na qual colhemos os aspectos que aqui se vêem. Ao alto: Dança Classica. A seguir: Minueto (Glorinha Leite e Risoleta Lopes da Silva) e grupo das crianças que tomaram parte nos números de música, declamação e canto. Adeante: a Boneca Shirley Temple (Elzita de Carvalho) e um aspecto da assistência. Por último "Sapo e Boi" e "Chinezinha" (Celina Nogueira).



CASAMENTO SEM PROCLAMA

FESSE vivo ainda o sabio e glorioso filho de Mirityba, no Maranhão, que passou pela terra espalhando maravilhas literarias com o nome de Humberto de Campos, eu de certo não estaria hoje ás voltas aqui com estas tiras de papel, a ver se engendro uma chronica sobre esse caso de elevado saber philosophico e profundamente humano, cuja noticia nos veio, ha poucos dias, de Minas Geraes.

E' que eu me contentaria com a leitura de sua pagina de ouro, entrecortada daquelle humorismo sadio e espirituoso em que tanto se destacou, e que, indiscutivelmente, teria sahido agora de sua penna incomparavel, para as columnas dos jornaes, ou para as nossas revistas.

Como, porém, deixar um assumpto de tão grande alcance, como esse, circumscripto a simples e laconicas noticias telegraphicas?

Sobre ser um exemplo magnifico de progresso social, entendo que nenhum dos nossos homens de letras ou de sciencias deveria calar-se neste momento, mostrando-se indifferente deante desse expressivo acontecimento que, generalisado, poderia ter, na maioria dos casos conjugaes, esplendidos effeitos...

E é lamentando essa falta que me permitti chegar até o campo de luta dos homens da imprensa com esta chroniqueta despretenciosa.

Deveras, nascidos na Grecia, nos tempos de Socrates, por exemplo, esses dois homens das montanhas mineiras seriam convidados, certamente, depois do feito de alta sabedoria que realizaram, a tomar parte nas conversações do sabio mestre atheniense, ao lado de Platão, ou por trás de Apolodoro.

Era somente da America do Norte ou dos valles japonezes que nos vinham, até então, as noticias extravagantes das estatisticas fabulosas ou dos inventos bizarros. Minas agora, porém, quiz bater o *record* das excentricidades, pelo menos em questões relativas ao matrimonio.

Refiro-me a uma "permuta" de mulheres de que nos deu conhecimento, em fins do mez transacto, um telegramma de Bello Horizonte.

Por ocasião de uma festa nupcial que se realisava na zona suburbana daquelle capital, dois homens, paes de familias, resolveram "trocar" as respectivas esposas, inclusive os filhos, o que se effectuou dentro da maior cordialidade, e sem o inconveniente dos "conchavos", dos "arranjos" ou dos "accordos" que costumam preceder os grandes negocios.

O "intercambio" se deu, na sua exquisita apparencia, segundo o noticiario dos jornaes, da maneira mais simples deste mundo. O proponente ainda chegou a despendar um pouco mais de meia duzia de palavras; o outro, porém, que recebeu a proposta, não careceu de mais de dois vocabulos banaes para fechar o "negocio".

As primicias foram rapidas e formuladas em termos claros e decisivos:

— Eu gosto de sua mulher — disse o primeiro, depondo na mesa o copo vazio. — você tambem gosta da minha. Para que brigar? Alem de tudo, eu não posso brigar com você porque gosto da sua, e você, igualmente, não pode brigar comigo porque gosta da minha. Ora, é muito simples: você fica com a minha e eu com a sua. E a troca será feita com os meninos tambem: você tem quatro e eu tenho quatro... dá na mesma.

São Thomaz de Aquino, prégando aos

christãos, não fôra, pois, mais singelo nem menos preciso.

Deante da serenidade dessa exposição categorica, o segundo, sorvendo mais um trago, apenas respondeu:

— Está feito!

Esaú, que cedera a seu mano Jacob o direito que lhe cabia de primogenitura a troco de um prato de lentilhas, acabava de dar assim, pela bocca de um mineiro, mais uma prova inconcussa do seu admiravel desprendimento pelas cousas terrenas.

Em seguida trocaram-se abraços e, conciliados, os dois rivaes *doublés*, que acabavam de praticar a mais original de todas as trocas ou permutas que já se fizeram sobre a terra, continuaram, cada um com a sua nova "patrão", num passo cadenciado de valsa antiga, a alegria no rosto, a cogitarem de novos "castellos", em plena "lua de mel".

O exemplo vem de Minas; pois, não resta a minima duvida.

Emquanto os paizes mais civilizados

se esforçam e se desentendem sobre a palpitante questão do desarmamento mundial, ou sobre a punição de um juiz que se conduziu com manifesta parcialidade num *match* de *foot-ball*, sem nunca chegarem a um resultado pratico, a velha e gloriosa terra da Inconfidencia dá mais um passo na estrada larga e fantasiosa da civilização dos povos, resolvendo de modo tão singular e expressivo, entre dois copos de cerveja e os saracoteios de um "maxixe", num salão de danças, casos da mais alta relevancia, como este, que tantas complicações e desharmonias têm causado, no mundo inteiro, em todas as camadas sociaes!

Todavia, fico ás vezes a meditar acerca do primeiro "bate-bocca" que houver, se já não houve, entre esses dois novos pares, quando a mulher de um, no seu eterno espirito de vingança, exprobrar, num desabafo, ao seu segundo marido qualidades que o primeiro nunca teve ou que, quando nada, jamais lhe reconheceria.

— Pegue um pouco essa creança, Ambrozio! Ah, isso tambem é demais! O "outro" ao menos era cuidadoso, dava banho no lúlú, arrumava a mameadeira do Chiquinho e ainda me desapertava um pouco aqui na cozinha!

A essa altura o esposo, entre despeitado e offendido, desdenhará das duas, com profunda desillusão:

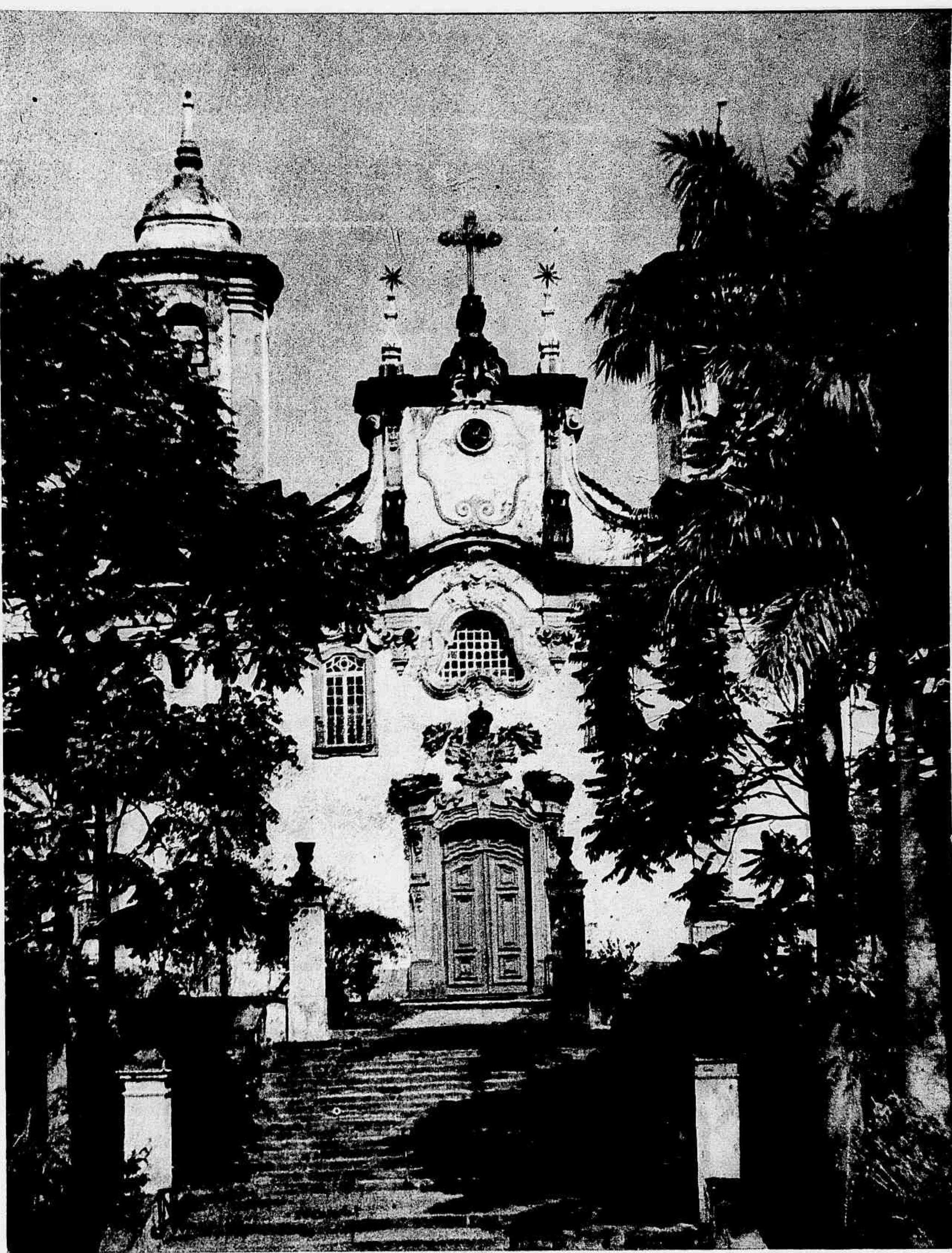
— Chega! Pensei que agora fosse ter socego, mas qual nada! São todas iguaes!

E num desalento:

— Trocar mulher pode ser muito bom, mas criar filho dos outros...

Isso, entretanto, são meras conjecturas, sem importancia, que nos passam, atrevidas, em casos taes, pela imaginação. Estou certo, porém, de que o "negocio" terá sido tão bem acertado que nunca apparecerá, nos terreiros daquelles lares felizes, destoando do harmonioso conjunto gallinaceo, nenhum frango cacarejante... ou gallinha arrepiada.

JOÃO LICINIO DE MIRANDA



NOSSA TERRA — A igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Ouro Preto.

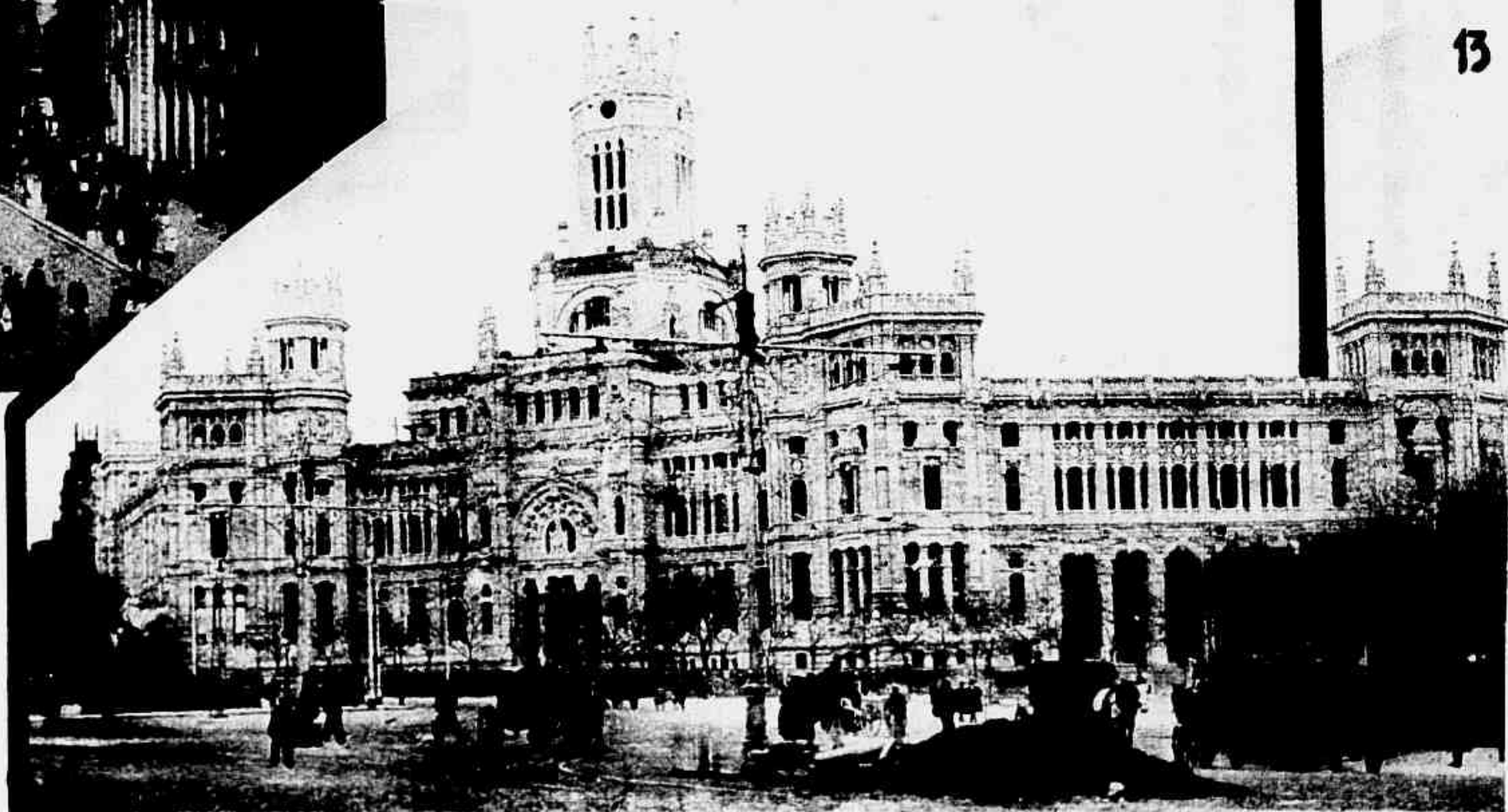
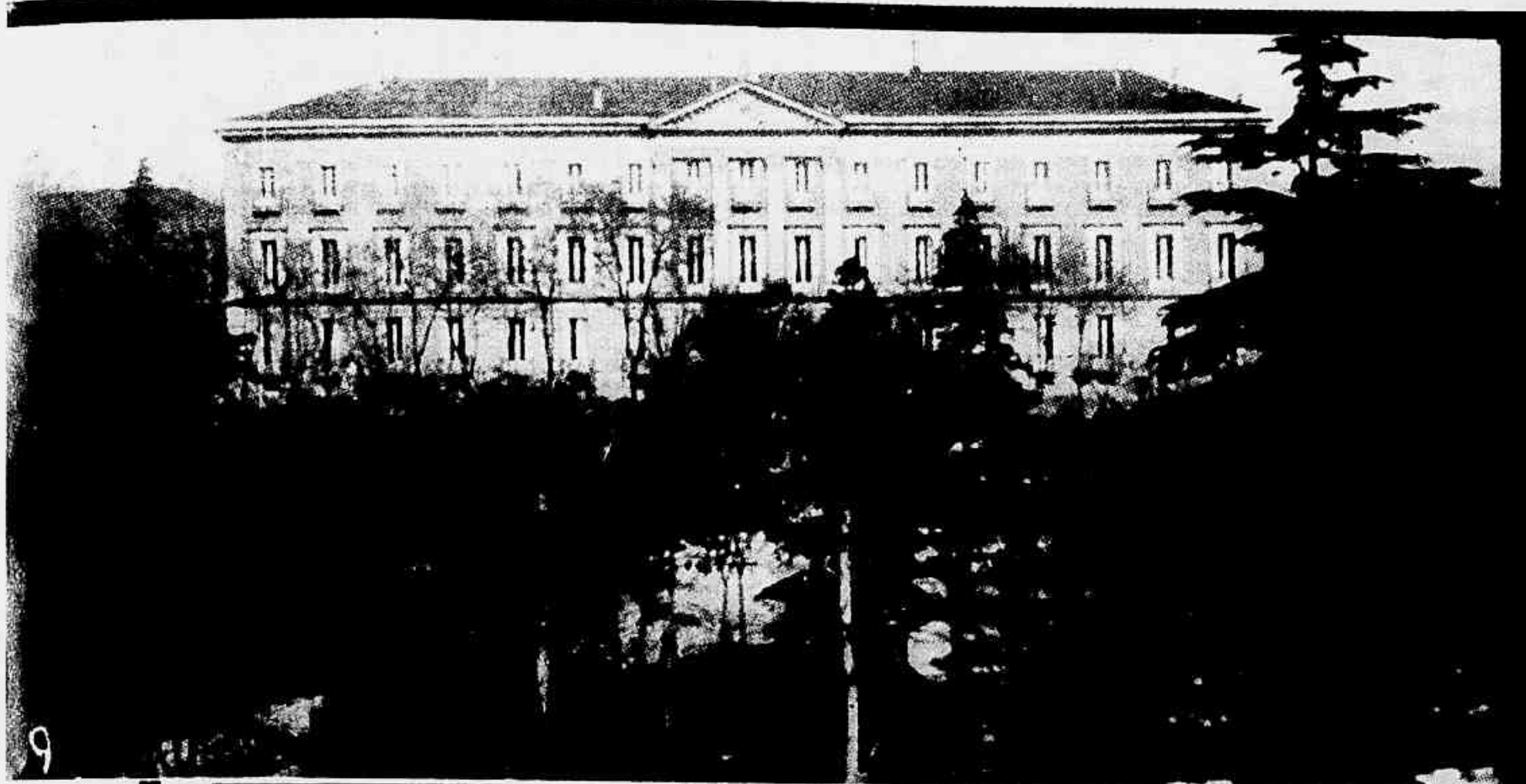
(Photo do dr. J. Dias de Amorim, do Photo Club Brasileiro).

A ESPANHA CONVULSIONADA



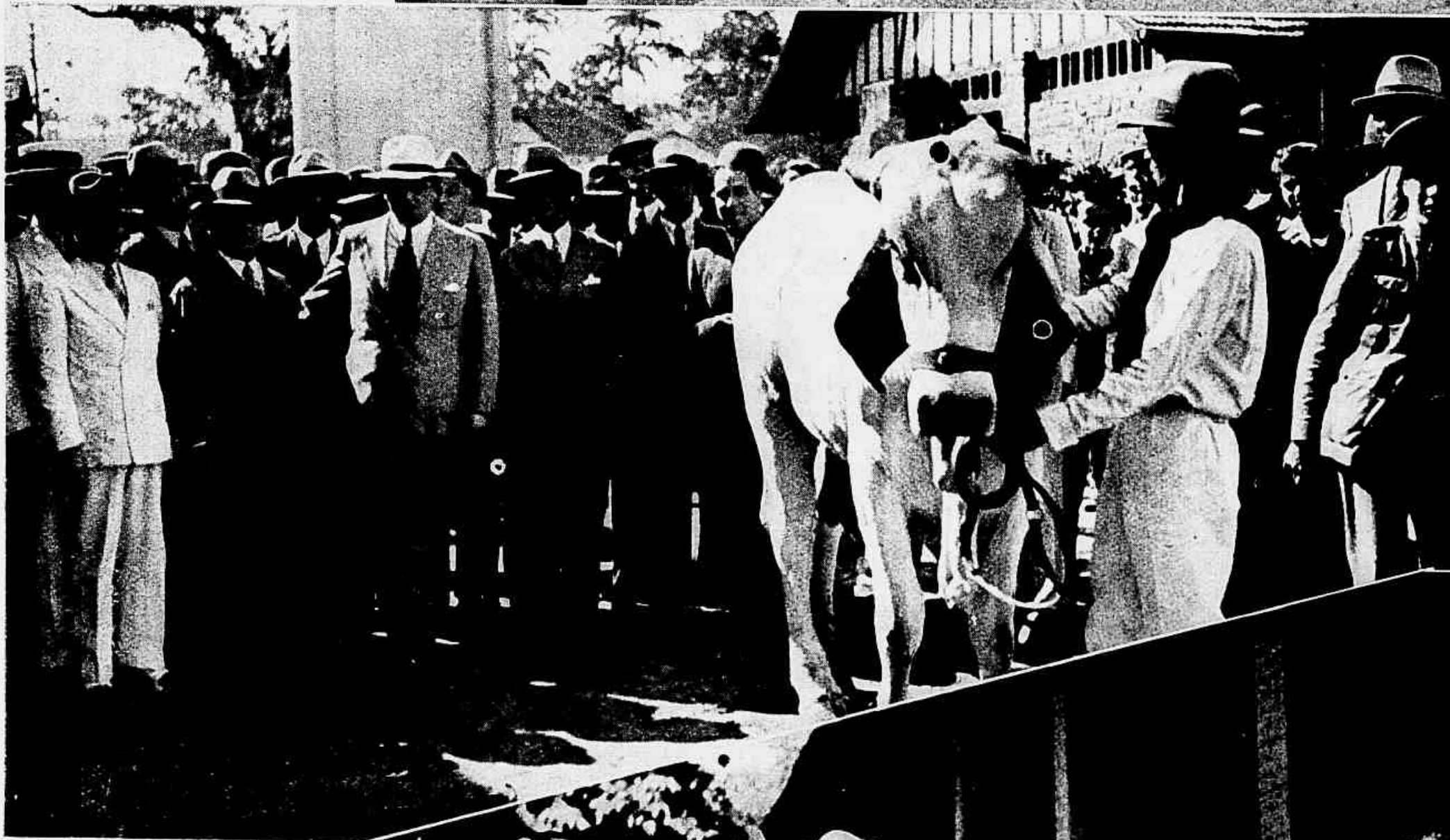
A Espanha atravessa a phase mais trágica de sua vida. A nação dividiu-se. Duas facções, uma extremista e outra conservadora, se chocaram: governo e revoltosos. O momento espanhol absorve a atenção do mundo inteiro, que acompanha, atônito e soffreg, o desenrolar da carnificina que ensanguenta a terra gloriosa e cavaleiresca da Iberia. Vários dias se tem escoado sobre o instante em que se deflagrou a horrível guerra civil. A darmos credito às notícias que vêm do Velho Mundo, o governo de Madrid está em vésperas de capitular, afogado pela onda que se ergueu em todas as províncias espanholas e caminha, victoriosa, para o coração do país. Registramos com máguia a luta fratricida e, reproduzindo aqui o retrato do chefe do governo da Espanha e dos principais chefes da revolução, fazemos votos por que a paz e o progresso envolvam de novo a altiva nação ibérica, proporcionando à sua nobre gente uma era de grandeza e esplendor.





1 — O general Francisco Franco, chefe actual das forças que combatem o governo espanhol. 2 — O sr. Azana, chefe do governo da Espanha, contra o qual se desencadeou a tremenda guerra civil que ensanguentou a patria do Cid. 3 — Madrid: um dos mais modernos recantos da capital da Espanha. 4 — O general Queipo de Llano, um dos chefes revolucionarios. 5 — General Mola, outro prestigioso chefe revoltoso. 6 — General Millan Astray, soldado mutilado que ha dias passou pelo Rio, a caminho do Velho Mundo, onde se incorporará ás forças revolucionarias. 7 — Sanjurjo, grande general espanhol, chefe da actual revolução, que ao partir de Lisboa para a Espanha foi victima de um desastre de aviação morrendo tragicamente. Vê-se o prestigioso soldado ao lado de sua esposa. 8 — Aspecto do porto de Barcelona, a grande cidade espanhola que tem sido theatro de espantosa carnificina. 9 — O Ministerio da Guerra em Madrid. 10 — Sanjurjo, o chefe da Revolução que a morte atrebou. Substituiu no commando das hostes revolucionarias o general Franco. 11 — Alhambra e uma parte de Granada vistas de avião. 12 — A celebre Puerta del Sol, em Madrid. 13 — O palacio das Communicações, na capital da Espanha.

O governador de MINAS GERAES ao Chefe da Nação



Na ordem descendente, as photographias desta pagina mostram: 1 — O dr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, cumprimentando o sr. Presidente da Republica. 2 — S. ex. assistindo, da archibancada, ao desfile de animaes, tendo á direita o sr. governador de Minas Geraes e o dr. Ismael Pinheiro, secretario da Agricultura do mesmo Estado. 3 — S. ex. apreciando um magnifico exemplar de "zebu" premiado. Na ultima, a celebre vacca "Ita" no momento de ser examinada pelo sr. Presidente da Republica.

Aproveitando os ultimos dias da sua estadia nesta capital, o governador do Estado de Minas Geraes offereceu ao sr. Presidente da Republica um churrasco, que se realizou no recinto da V Exposição Pecuaria. A interessante e cordial reunião compareceram os elementos mais destacados do nosso mundo politico, alem de crescido numero de expositores das diversas especies de gado expostos naquelle certamen, no qual o Estado de Minas Geraes se fez representar pelo que de mais seleccionado havia na sua pecuaria. A referida festa typica, tão do agrado do sr. Getúlio Vargas, foi tambem pretexto para que s. ex. mais uma vez percorresse todas as dependencias, da V Exposição de Pecuaria, em companhia do dr. Benedicto Valadares e seus convidados, que tiveram assim um attestado pujante do nosso desenvolvimento naquelle ramo de actividade economica.





Em cima, a mesa do churrasco. O sr. Getúlio Vargas tem á sua esquerda o sr. governador de Minas Geraes, general João Gomes, ministro da Guerra, e o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

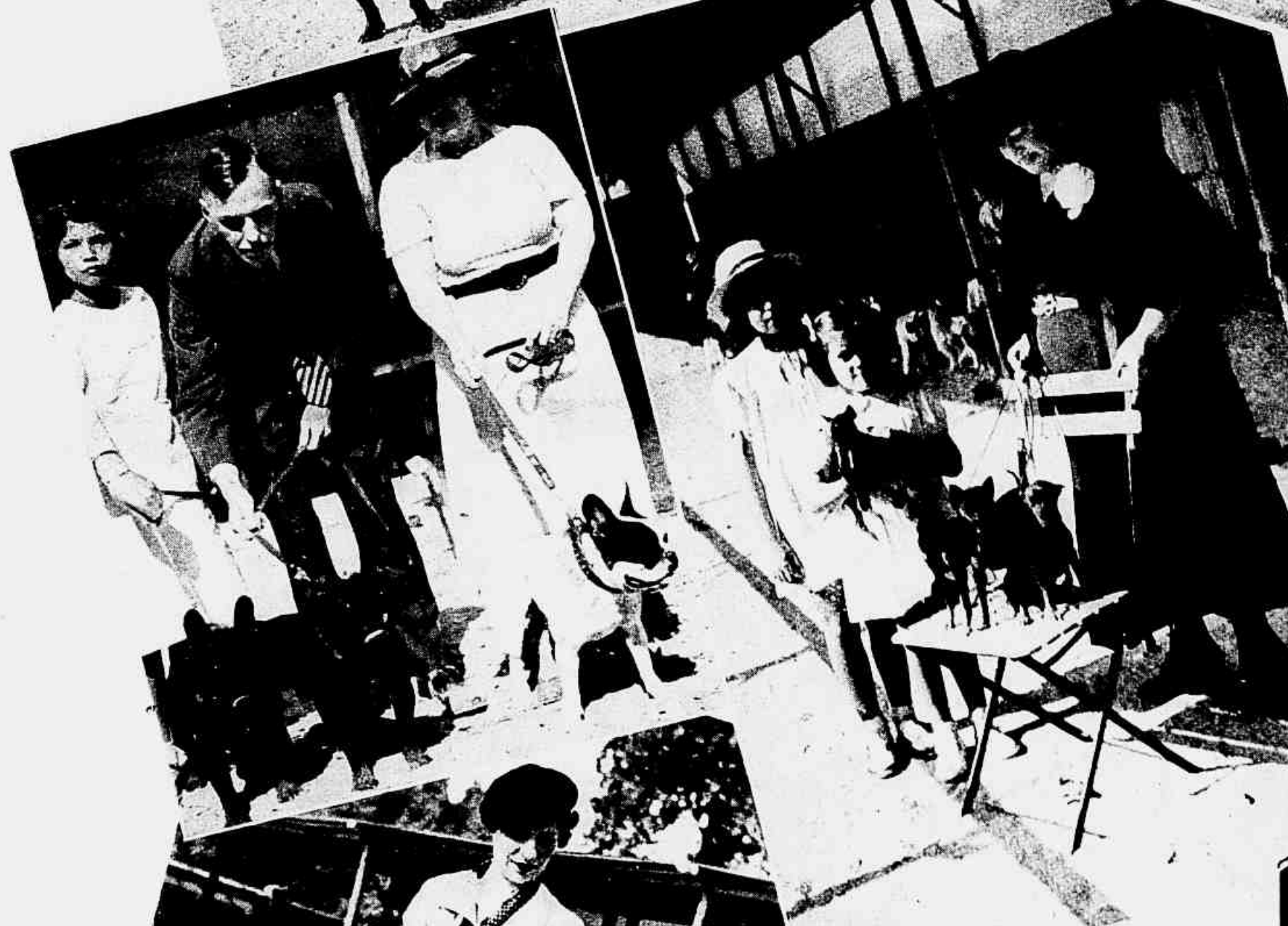
Á direita do chefe da nação estão o dr. Antonio Carlos, presidente da Camara, e o senador Medeiros Netto, presidente do Senado. No canto, á direita, o sr. Presidente da Republica agradece a homenagem. Ao centro, um curioso aspecto: o sr. Getúlio Vargas serve um succulento naco de churrasco ao sr. Benedicto Valladares. Na terceira photographia, o sr. governador de Minas Geraes offerece a homenagem, vendo-se ao lado um grupo colhido após a festa. Em baixo os churrasqueiros á postos.



Os lindos do Rio



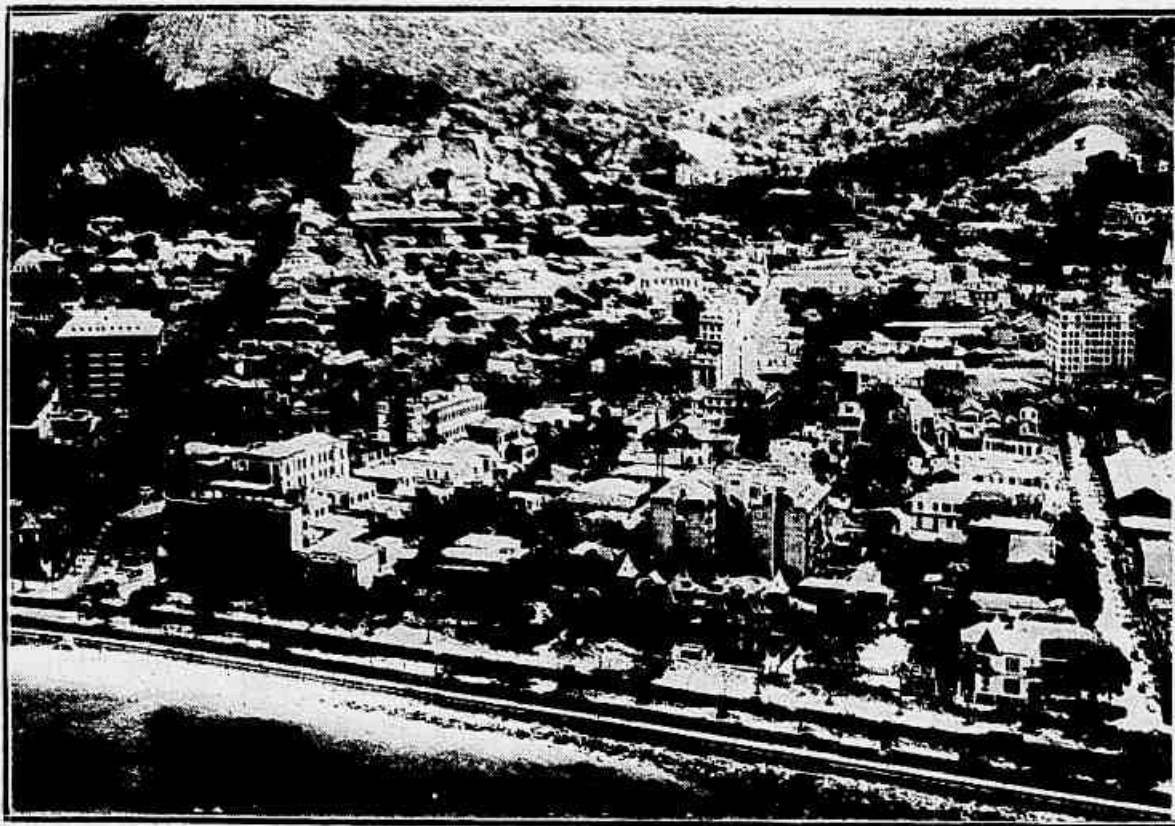
O Brasil Kennel Club realizou mais uma das suas lindas exposições, no recinto da V. Exposição Pecuária. Ali se viram os mais lindos cães que há no Rio. As raças multiplicaram-se, surgindo aos olhos dos curiosos com a atração do exótico e do delicado. Qual



mais cães possível



o expoente da classe canina? Impossível dizer! As raças todas tiveram o seu galardão. Mal comparando, os cães são lindos em todas as latitudes, como as mulheres em todos os países. Tanto vale o pekinês como o lulu da Pomerânia, o dinamarquês como o bull-dog.



RIO DE JANEIRO — (Flamengo)



SÃO PAULO — (Centro da Cidade).

"Gosta mais do Rio ou de São Paulo?"

por Jenny Timentel de Borba

HA CERTAS perguntas que nos perturbam não porque nos vexemos de lhes responder, mas devido a uma certa dose de inocente indiscreção, como daquellas *enquêtes* assim formuladas: "Qual o seu sonho de felicidade?" "Que pensa do Amor?" "Qual a maior emoção de sua vida?"

E' verdade que você não me indaga coisas sentimentaes, nem deseja saber o nome do meu amado; mas, minha curiosa amiga, fez-me uma pergunta a que, por muitas razões, eu preferiria não responder.

Si eu ainda fosse uma adolescente e me sentisse rodeada da severidade com que me criaram, debaixo de pontos de vista tradicionaes, sob uma orientação cheia de preconceitos, como na maioria das famílias paulistas, eu soffreria uma abalo menor si, ha uns dez annos atrás, você me surgisse, inesperadamente, e deante de minha mãe, virtuosa, energica e severa, você me dissesse: "eu sei que você já tem namorado; portanto diga-me: que pensa do amor?"

Essa pergunta, na presença de minha mãe, ter-me-ia por certo fulminado a serenidade e eu sem duvida trahiria o alvoroço de meu coração tenro e enamorado por algum rapazinho insignificante, que talvez preferisse ainda matar passarinho com bodeco, ou ir pegar rãs nos correços, indifferente ao grande problema humano do amor; porque ter um namorado naquella idade seria dar azas aos devaneios, e pensar no amor talvez já fosse uma maneira de começar a sentir, vagamente, essas emoções.

Pois bem: á sua pergunta de hoje eu preferiria a indiscreção que me castigaria nos derradeiros instantes da minha meninice que se transformava em mocidade. Preferiria voltar ao passado e, deante do rosto triste de minha mãe, e sob os seus olhares reprehensiveiros, devido á sua pergunta indiscreta e inoportuna, explicar como eu sentia o amor, do que hoje ter de responder a esta sua carta, a esta sua pergunta: "Gosta mais do Rio ou de São Paulo?"

Todas as creanças vêem na propria mãe o symbolo da belleza, da meiguice, da doçura, do maior bem que possuem. Escusado será que alguém, tão pequenino e tão puro, se lhe aproxime e diga como se blasonando: "olhe: eu tenho uma mãe mais bonita do que a sua!" A outra creança, tendo em sua angelical emotividade toda a suave lembrança de sua mãezinha, affirmará, também convicta: "E' nada... a minha mãe, sim, é mais bonita do que a sua!" Si forem dez, vinte, trinta ou mais creanças, meninos ou meninas, todas, todas, brancas, mestiças, negras ou amarellas, só terão uma unica, invariavel e eterna réplica: "A minha mãe é mais bonita do que a sua!"

— Mas a minha faz doce de goiaba madura — dirá um desses pequeninos...

— Ora... a minha "fez p'ra mim" este calçãozinho... *Prompto*...

— A minha lava roupa, cantando, o dia inteirinho, diria um garoto bem escuro, com os lábios grossos, entreabertos num sorriso enlevado.

Eu também encaro São Paulo como uma filha.

A minha terra tem um corpo maternal, fecundo, abençoado, de um colorido cheio de matizes, é verdade, mas onde predomina o vermelho das zonas chamadas terra roxa, de um vermelho de barro, que parece retalhos da carne viva de um corpo moço que a charria do progresso vae arando, que as novas machinas vão abrindo, na construção de estradas novas...

A minha terra tem, na estrutura geologica, veias azuladas de princeza, de seus rios e riachos crystalinos que reflectem o azul do céu; e tem, também, as aguas barrentas, avermelhadas dos seus correços sertanejos, aguas sanguineas que lembram o sangue bem humano, o sangue plebeu, mas que tem creado

como uma especie de "dynastia" do trabalho, impulsionado pela aventura e pelo nomadismo das heroicas bandeiras orientadas agora pela concepção hodierna do progresso, pela realização de ideaes mais engrandecedores...

A minha terra tem uma cabelleira sedosa, esverdeada, bem fôfa, bem estufada, que de seis em seis annos se enfeita com botões novos das flores do café, quaes perolas immensas tintas de sangue... quaes magnificos rubis...

A minha terra é uma especie da Aphrodite dos gregos, a deusa que representava a fecundidade da natureza. Em torno dessa divindade os passaros mais canoros trinavam, as vozes mais subteis elevavam os seus cantos para musicar o silencio daquellas paragens lendarias; a lyra de Orpheu desprendia sons suaves e a poesia fugia das regiões aladas, das flores das dos genios e nayades, para se integrar na poesia de Apollo...

A minha terra, qual deusa mythologica, tem também os lindos passaros que chilream, vozes amenas que decantam a sua belleza, vozes da intelligencia que traduzem o alto pensamento, artistas que se aprimoram no cultivo do bello, poetas que buscam na propria espiritualidade das lendas regionaes, no panorama organico de seus heroes, na paisagem sentimental do proprio povo, no anseio quasi humano, quasi sensual da propria terra, exuberante de seiva, a poesia que fugira das regiões aladas, das florestas de faunos e de nymphas, para se integrar na poesia de Apollo, e que depois ficou como uma poeira de luz nas mattas e nos recantos paulistas...

A minha terra, qual Circe seductora, tem os olhos verdes, da cor das esmeraldas que enlouqueceram Fernão Dias Paes Leme...

E outros bandeirantes souberam da alegria insana do chefe das bandeiras...

E outros intrepidos sentiram-se attrahidos pelo sonho da cor de esperança.

E outros sonhadores obcecaram-se com a promessa de singular irradiação...

As esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme tomavam maior vulto devido ao tragico fim do heroe.

As esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme tomavam formas diabolicas, transformavam-se em vultos de mulher, que perturbavam os desbravadores do sertão, que attrahiam esses homens cheios de intrepidez e cheios de ambição, dominados pela loucura de magoar os dedos nas areias dos veios, nas rochas fabulosas, para ficarem doidos deante da fortuna que encontravam, ou cegos ao fitar a scintillação daquellas pedrarias.

Para todos elles as esmeraldas já scintillavam como pedras polidas, mesmo incrustadas na rocha, mesmo sem siquer tel-as encontrado.

Na alma desses bravos, desses aventureiros, a tentação das esmeraldas era como o canto da sereia que desorienta os navegantes, que allucina os pescadores, que já não podem fugir aos ardis do mar ou á indômita bravura dos oceanos, e que só bem no fundo é que encontrarão a sereia, cujo corpo é metade peixe e metade mulher, tendo o tronco e extremidades inferiores cheios de escamas furta-cores que, ás vezes, tomam coloridos violaceos e, quasi sempre, glauco, esverdeado, como a propria agua maritima, verde, verde, como as esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme, que allucinavam os sonhos do bandeirante ardente ou do bandeirante jovem.

Tem a sereia busto e cabeça de mulher, bracos voluptuosos de seductora; seus pomos, sempre rijos, mas ás vezes balouçantes, conforme o impulso das

ondas, seus pomos adolescentes, capitosos, desafiavam a serenidade dos naufragos que chegavam ao seu palacio no fundo dos mares... Seus cabellos viscosos estrangulavam o pescador que ainda tentasse voltar á tona e, muitas vezes, elle buscava a sereia, sabendo que os seus cabellos eram viscosos... Seus olhos brilhavam fóra d'agua como pharões, e o viajor incauto julgava que eram luzes de algum posto amigo e protector... Seus olhos rebrilhavam tentadores, allucinantes, como esmeraldas, como a esmeralda dos paulistas, como a esmeralda do seio da terra das bandeiras, e dir-se-ia que as sereias maritimas enterradas no solo de São Paulo, por algum phenomeno da natureza, já não podiam, nos mares, seduzir com o seu canto feitiçeiro os navegantes, mas estavam sob o solo paulista a servir-se dos seus maravilhosos olhos verdes, quaes imans que attrahiriam os audazes bandeirantes.

A minha terra é uma *Lady Godiva* morena, é uma princeza tropical que tem uma cabelleira ainda mais vasta, uma cabelleira ainda mais protectora, para cobrir e resguardar a nudez trigueira do seu corpo immenso. São os cafezaes ondulado ao sabor da brisa, são os cafezaes com a cabelleira crespa de suas folhas macias, são os cafezaes que representam para a formosura da terra paulista o mesmo que uma farta e ligeiramente crespa cabelleira significa para a belleza de um rosto de mulher.

São os cafezaes, que cobrem o corpo da terra paulista; são os cafezaes que, ao longe, parecem as aguas dos mares agitadas pela brisa, que lhe dão ondulações, que lhe dão um effeito novo, que sobram as folhas verdes que se distendem pelos arbustos alinhados... São os cafezaes que de tão exuberantes, que de tão fecundos se viram em situação diversa da de *Lady Godiva*, que livrara do imposto o seu povo e fóra a sua loura cabelleira que a auxiliara, resguardando-a...

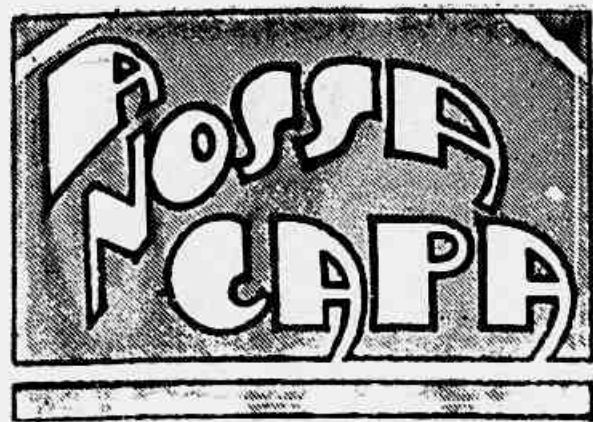
Na minha terra — a *Lady Godiva* morena — notaram que os seus cabellos estavam crescendo demais, e ella viu as suas tranças cortadas, ella viu as enormes perolas tintas de sangue, com que a natureza, de seis em seis annos, lhe enfeitava de botões os cafezaes, empilhadas, resequidas, de um verde cor de folha morta, lançadas ao mar, ou ao fogo das incinerações.

"Gosta mais do Rio ou de São Paulo?" foi a sua indiscreção. E' verdade que eu sempre evitei tratar desse ponto em meus artigos. Agora direi bem alto: gosto do Rio com os olhos deslumbrados, com a alma enamorada, deante da belleza, quasi olympica ou talvez paradisíaca, desta terra cheia de luz. Agora direi baixinho: gosto do Rio, com o perenne enlevo de uma amante espirital. Gosto do Rio, como uma namorada deve gostar do seu namorado, como uma apaixonada deve adorar o seu idolo, como uma idolatra ama o seu deus. Que este seja um amuleto, um astro, um symbolo, um homem, que importa!? E eu gosto do Rio como os pagãos gostavam do sol.

E' assim que eu gosto de São Paulo, a minha terra, como uma filha orgulhosa de sua mãe.

E' assim que eu gosto do Rio: como uma brasileira vaidosa e contente desta cidade tão encantadora, tão bella como as mais bellas cidades do mundo!

Jenny Timentel de Borba



Ponte Nova é uma das cidades relevantes da parte oriental de Minas Gerais. Freguezia em 1832 e villa em 1859, ascendeu á categoria que ainda hoje



mantém em 1866. Já lá se vão setenta annos.

A denominação actual, porém, data de 1884.

A nossa capa fixa um aspecto parcial da cidade mineira que borda com as suas edificações modernas as margens poéticas do rio Piranga. Uma afirmação risonha dentro da Terra dos Inconfidentes, caminhando, opulenta e pujante, para o futuro que nós todos, brasileiros, auguramos ao nosso esplendido paiz.

Os dentistas do Brasil aos do Japão

A Missão Económica Brasileira que foi ao Japão tornou-se portadora de uma significativa mensagem de amizade dos dentistas do Brasil aos seus collegas da terra poetica das cerejeiras e dos chrysanthemos.

A mensagem foi collocada em uma caixa especialmente feita para levar esse documento e um album de photographias. Foi confectionada com madeiras do nosso paiz, de variadas especies, representando a tampa uma vista da praia de Botafogo, executada com pequenos pedaços de pão setim, gongolo-alves, cedro, oleo vermelho, pão brasil, etc.

O album é um bello trabalho em couro lavrado, todo forrado de seda vermelho escura, com 42 paginas para photographias de 18x24.

As photographias foram collocadas na seguinte ordem: Praias, Montanhas, Estradas, Principaes monumentos, Jardins, Arte colonial religiosa, e uma vista geral da cidade do Rio de Janeiro, cuja photographia mede 2,8 de comprimento.

A mensagem é um bello trabalho de Alberto Lima, nosso companheiro, e está concebida nos seguintes termos:

Excellentissimo Senhor Presidente da Academia de Odontologia:

As Associações Odontologicas da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil aproveitam a oportunidade da ida

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O centenario de Carlos Gomes



Grupo obtido por ocasião do concerto commemorativo do centenario de Carlos Gomes realizado no Instituto Nacional de Musica pelo Congresso Nacional de Musica. Vê-se assignalado o maestro Rodrigues Soces, director do Conservatorio do Uruguay e enviado especial ás festas do centenario do nosso maior musico, que tem ao lado a sr.^a Itala Gomes Vaz de Carvalho, brilhante escriptora patricia, filha de Carlos Gomes.

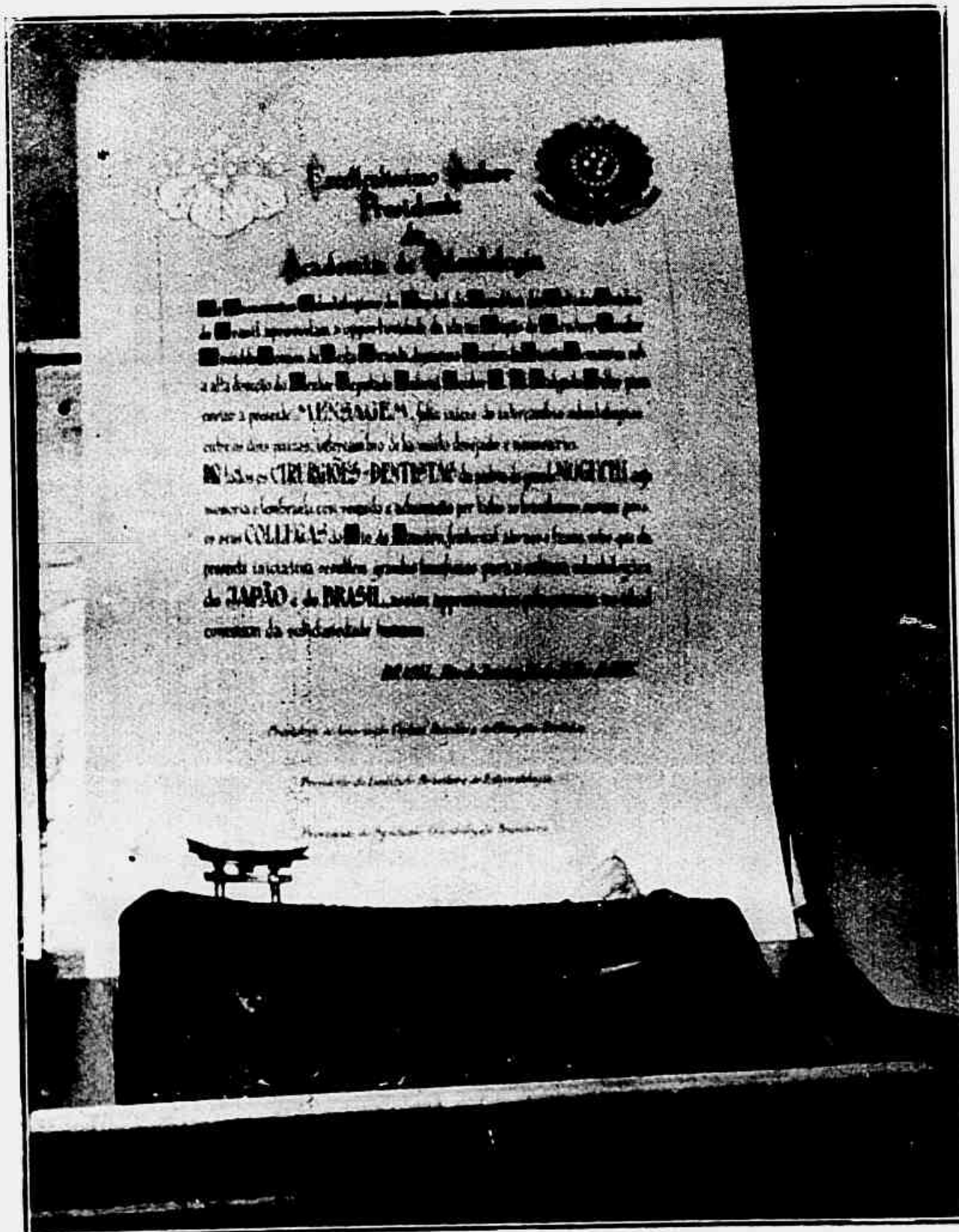
ao Japão do Doutor Oswaldo da Costa Miranda, dignissimo membro da Missão Económica sob a alta direcção do Deputado Federal Senhor J. P. Salgado Filho, para enviar a presente Mensagem, feliz inicio do intercambio odontologico entre os dois paizes, intercambio de ha muito desejado e necessario.

A todos os cirurgiões-dentistas da patria da grande Noguchi, cuja memoria é lembrada com respeito e admiração por todos os brasileiros, enviam, pois, os seus collegas do Rio de Janeiro fraternal abraço e fazem

votos que da presente iniciativa resultem grandes beneficios para a cultura odontologica do Japão e do Brasil, assim approximados pela sciencia no ideal commum da solidariedade humana.

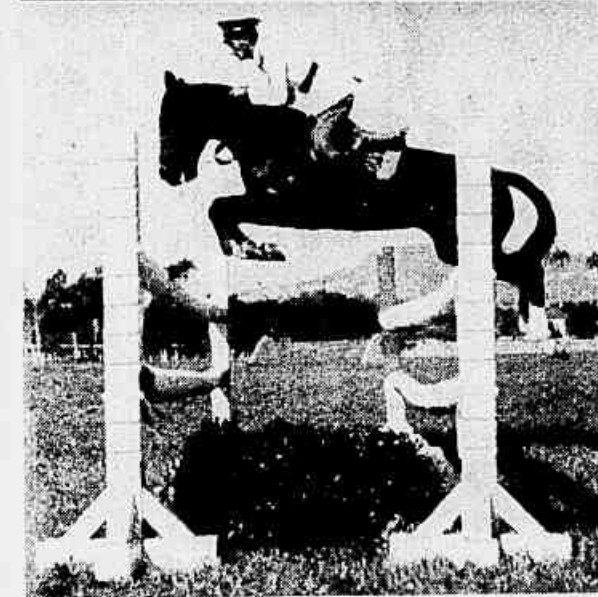
Brasil, Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1936.

(Ass.) — Adauto de Assis, presidente da Ass. Bras. de Cirurgiões-Dentistas; Benjamin Gonzaga, presidente do Inst. Bras. de Estomatologia; Lauro Rosado, presidente do Syndicato Odontologico Brasileiro."



A mensagem dos dentistas do Brasil aos do Japão

Hippismo



Instantaneos colhidos no Hipodromo Itamaraty ao realizar-se o 2.º Concurso Hippico Inter-estadual organizado pela Federação Carioca de Hippismo e patrocinado pelo Ministerio da Agricultura. Disputaram-se duas provas para cavallos nacionaes: "Departamento Nacional de Producao Animal" e "Ministerio da Agricultura".



A arte de Alfred Jonniaux

Alfred Jonniaux, pintor da Côte Belga, expoz recentemente em Buenos Aires, na Galeria Muller, com imenso successo, uma esplendida collecção de retratos. O notavel artista virá ao Rio de Janeiro e nós, annunciando essa visita grata, damos aqui a antevisão de quatro telas suas: da esquerda para a direita — barão Moncheur, Lady Blundell, a rainha Astrid, da Belgica, e o general Gouraud, governador militar de Paris.

O novo Immortal



Levi Carneiro

A Academia Brasileira preencheu na quinta-feira transacta a poltrona n.º 27, que tem no Cenaculo dos Immortaes o patrocínio de Maciel Monteiro, vis-

conde de Itamaracá, arbitro de elegancia e poeta de repentes luminosos. A Casa de Machado de Assis decidiu, ao primeiro escrutínio, acceitar a candidatura do sr. Levi Carneiro, figura de incontestavel relevo nas letras juridicas e, sem duvida, um dos formosos espiritos da geração actual.

E' um valor ponderavel que recebe um justo ingresso á Academia e que, por certo, dará o maior relevo ao nivel intellectual dos Immortaes, actuando nos graves conselhos dos expoentes como uma das suas mais perfeitas expressões.

O sr. Levi Carneiro entra para a Academia Brasileira, na vaga de Gregorio da Fonseca, victoriosamente: bateu-lhe ás portas pela primeira vez e, em lugar de se defrontar com a escuridão e o silencio que Anthero do Quental encontrou no seu Palacio da Illusão, o Cenaculo dos Immortaes se illuminou todo e elle foi recebido festivamente, com a alegria symptomatica de um *agrément* conferido sem vacillação.

A Virgem de Lujan



Os prelados argentinos, portadores da imagem da Virgem de Lujan, ao desembarcarem no cães do porto. Os missionarios do Prata trazem, além da milagrosa Virgem, padroeira da Argentina, offerta ás nossas altas autoridades ecclesiasticas, uma bandeira da grande Republica, bordada pelas irmãs de caridade do Asylo do Bom Pastor, de Baenos Aires, e dois ricos pergaminhos, com assignaturas das personalidades mais representativas do governo e da sociedade argentina.

A Morte e a Resurreição do Antigo Egypto



Promovida pelo Comité de Aproximação Intellectual Belgo-Brasileira, o eminente professor Jean Capart realizou na Academia Brasileira uma notavel conferencia sobre "La Mort et la Résurrection de l'Ancien Egypte". Registrando o acontecimento, estampamos duas photos colhidas durante a conferencia. Na da direita, um aspecto parcial da selecta assistência; na outra, o eminente membro da Academia Real da Belgica e director da "Fondation Egyptologique Reine Elisabeth".

Noticiário Elegante

Aniversários

1 a senhora Oliveira Machado; as senhoritas Herminia Durão, Luiza Seidl, Marieta Lima, Nair de Oliveira, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes Mesquita; o dr. Demócrito Barreto Dantas; o marechal Pedro de Castro Araujo; o menino Gilberto Delmont.

2 as senhoras Antonio Bruno, viúva Margarida de Souza e Silva, Romeu Campos Braga; senhoritas Odaléa Thompson, Josephina Daltro Ramos; o deputado João Simplicio; os dres. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a graciosa Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o dr. João de Vasconcellos Varzea.

3 a distinta senhora Armando Erse (João Luso), esposa do scintillante escriptor, nosso prezado companheiro de trabalho; senhoras Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; senhoritas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisboa e Isabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o poeta Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. d. Prudencio Gomes Lima.

4 as senhoras Costa Rego, Araujo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara Diniz Eboli Studart; senhoritas Ida Santoro, Jenny Lagos, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiuza Junior; o dr. Augusto Menezes; o professor Oliveira Menezes.

5 as sras. Adelia de Oliveira Lima, Herminia de Donato Monteiro, Maria Laura das Chagas Barroso Pires, Leonardo Ferreira de Souza; as senhoritas Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o dr. Irineu Franklin Sampaio; s. ex. revma. d. Antonio Francisco de Assis, bispo de Pouso Alegre; o jornalista Mozart Monteiro; o dr. Maximo de Almeida.

6 as sras. Elsa Nogueira da Gama Groba e Maria Mercedes Marcondes Machado; as senhoritas Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares Pereira e Carmen Hebert do Couto; o dr. José Augusto Devoto.

7 as senhoras Clovis Bevilacqua e Ephigenio de Salles; a senhora Myrthes Pinheiro; o coronel Sêto Valterim Pereira, o architecto Frederico de Mesquita.

Noivados

— a senhora Marieta Darcy Vieira e o sr. Celso Macedo;

— a senhora Madeleine Hime e o dr. Luiz Biolchini;

— a senhora Heloisa de Almeida e o dr. Elmo dos Santos Bustamante;

— a senhora Dorothea Pavon Pingon e o sr. Luiz B. Lopes;

— a senhora Aurca de Oliveira Chagas e o sr. José Gimenez Penna.

Casamentos

— a senhora Nair Andrade e o sr. Antonio Pinheiro;

— a senhora Cléa Rodrigues Vianna e o sr. Oswaldo Domingos Muniz;

— a senhora Regina Maciel e o sr. Carlos Alberto Brandão;

— a senhora Zulmira Reverendo Vidal e o dr. Sebastião Junqueira;

— a senhora Elsa Lucilia Borralho e o dr. Paulo de Godoy;

— a senhora Celina Moura e o sr. Aroldo dos Santos Costa;

— a senhora Olivia Soares Rezende e o sr. José dos Santos Reis.

Diplomaticas

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu a semana passada, em audiência particular, os srs. Schmidt Elskop e Theodoro de Aguiar, respectivamente embaixadores da Alemanha e da Hespanha.

SS. excias. deixaram com o sr. Macedo Soares as copias figuradas de suas credenciaes e pediram audiência para as entregar ao Presidente da Republica.

O governo boliviano acaba de designar o dr. Alberto Ostria Gutierrez para representar o seu paiz junto ao governo do Brasil.

O illustre diplomata é um velho conhecido nosso, tendo aqui servido ha alguns annos como secretario de Legação e depois como encarregado de negocios.

Babies

O casal Mauro Balloussier—d. Vera Tinoco Balloussier participa o nascimento de seu primogenito, o menino Paulo.

Réveillon de Inverno

Realiza-se hoje, nos salões do Automovel Club, o *réveillon* de inverno, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e organizado e decorado por Gil-



A sra. Jenny Pimentel de Borba, brilhante escriptora patricia, autora de "Mendiga de Amor" e directora da excellente revista feminina "Walkyrias".

berto Trompowsky e Fernando Valentim. Essa festa será o atractivo numero 1 da temporada de inverno e se distinguirá desde logo pelo nome de suas *patronesses* entre os quaes se destaca o da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Pequena Cruzada

A tarde de *bridge*, que se realizou sabado passado na sede da Pequena Cruzada, constituiu a nota por excellencia de mundanismo elegante da semana passada.

Estiveram presentes a senhora embaixatriz Feitosa, a senhora ministro Carvalho e Silva, madame Tanco, sr. e senhora Carlos Guinle, baroneza de Saa-

vedra, sr. e senhora Jorge Basalbaso, senhora Cezar Proença, sr. e senhora Eduardo Prado, senhora José Willemses, senhora Carlos Buarque de Macedo, sr. e senhora Eduardo Ramos, sr. e senhora Antonio Braga, sr. e senhora Baradeda, senhora Octavio Simonsen, sr. e senhora Renato Lopes, senhora Afranio Peixoto, senhora Alberto Faria Filho, senhora José de Verda, senhora João de Mello Franco, senhora Tido Sant'Anna, senhora Mario Polo, senhora Rosemarie Weinschenk, senhora Galvão Bueno, senhora Olga Soares, senhora Deolinda Fonseca, madame Caillet, senhoritas Irma Muniz Freire, Alberto de Faria, Isaura Liberal, Maria do Carmo Affonso Penna, Silva Costa, Gilda e Marita Diniz.

M. DE D.

VICTOR PENNA KEHL

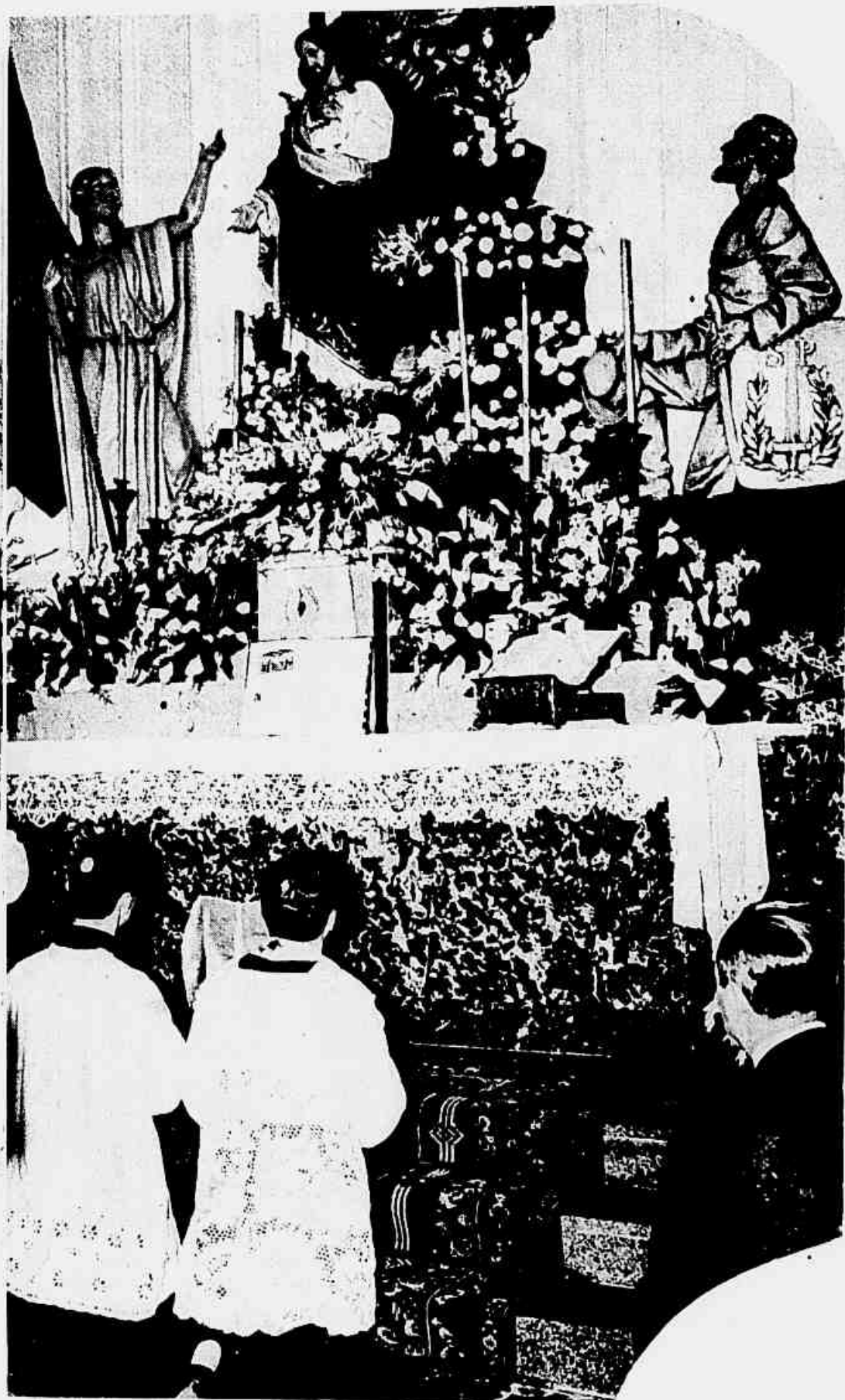


Victor Penna Kehl foi uma criança que deixou uma grande saudade entre os seus companheiros, escoteiros do Fluminense F. C. Em memoria do pequeno escoteiro realizou o prestigioso gremio carioca uma expressiva solemnidade, de que damos os aspectos acima, durante a qual foi inaugurado o busto em bronze de Victor Penna Kehl. No aspecto á esquerda vêem-se os escoteiros do Fluminense ladeando o busto do companheiro desaparecido. No da direita o dr. Belisario Penna, avô de Victor, agradecendo em nome da Família a homenagem. Ao lado do orador, os dres. Alair Prata e Afranio Costa, presidente e vice-presidente do Fluminense F. C.



O altar do Estado de São Paulo

A inauguração, na Matriz do Engenho Velho, do altar do Estado de S. Paulo, doado pela sr.^a Maria da Conceição Miranda. A bênção do novo altar foi realizada pelo exm.^o Bispo d. Mamede da Silva Leite.



A vida de Pedro Americo, o grande pintor brasileiro, não se restringiu simplesmente à arte a que elle soube dar colorido e expressão, ao contorno magistral da "Carioca" ou ao grupo vivo das figuras das batalhas sangrentas do Paraguay. Elle foi philosopho, orador, escriptor e, mais do que isto, homem que luctou e soffreu todas as vicissitudes dos despresados pela fortuna, e enfrentou as mais terribes peripecias: no mar, em terra, em toda parte a morte o espreitou, mas o seu esforço sobrehumano de genio o levou até a Gloria, em cujos pincares elle ficou pairando, como aguiá altiva, resoluta e generoso, humano e desprendido.

Combatido pela inveja, no Brasil, glorificado na Europa, formou-se na Sorbonne, na Belgica, fez-se adjunto da Universidade de Bruxellas, contestou os philosophos materialistas e percorreu o velho Continente canto por canto, deixando, em toda parte, uma restea luminosa de luz vivificante.

A sua infancia é um poema admiravel em que, desde o alvorecer, a intelligencia já se firmava nas artes, desenhando modelos inimitaveis aos 9 annos, fazendo bonecos de pão tão perfeitos que os seus proprios paes chegavam a duvidar daquella factura artistica.

Fez retratos, ganhou dinheiro, trabalhou, menino ainda, em commissão com um cientista francez, embrenhando-se pelos sertões nordestinos; compoz dramas, comedias, imprimiu os bilhetes do seu theatro infantil com typos de madeira feito por elle proprio, inventou um paraquedas e se atirou dum segundo andar, com estupefacção geral dos garotos da sua idade. Escreveu ao Imperador, e depois de ter servido com o explorador Brunet, amigo de Lamartine, dirigiu-se ao Rio, matriculando-se no Collegio Pedro II e na Escola de Bellas Artes, da qual era director Araujo Porto Alegre, o Barão de S. Angelo, que mais tarde havia de ser seu sogro.

Terminados os cursos possuia cerca de 15 medalhas de ouro e prata, dahi o facto de ter a antonomasia de "papamedalhas".

Natural da cidade de Arêas, na Parahyba do Norte, onde nasceu a 29 de Abril de 1843, Pedro Americo de Figueiredo Mello, morava num quarto na igreja de S. Joaquim, tendo partido para a Europa em 1859.

Percorreu a França, Italia, Belgica, Hespanha, Portugal, Hollanda, Dinamarca, Grecia, Turquia, Marrocos, e para estudar precisou andar rôto, vender desenhos, medalhas e padecer todas as desditas dos párias, sem jamais tergiversar o seu caracter de homem integro.

Atacado na sua reputação, negado até na capacidade, annullado o valor das suas obras, a Europa inteira o glorificou enquanto no Brasil os seus detractores não se cansavam de dirigir-lhe os mais repellentes insultos.

PEDRO AMERICO "O SOLITARIO DE FLORENÇA"

Bom, justo, o seu amor ás crencas e ás cousas nobres o fizeram viver como anachoreta, somente para o convívio da familia, a qual elle idolatrava.

Tres episodios marcam-lhe a vida como a de homem destinado a enfrentar todos os contratempos. Certa vez, nos arredores de Londres, enveredando-se por um bosque, viu-se, repentinamente, cercado de ursos por todos os lados, tendo o companheiro que o seguia, um chimico francez, morrido tempo depois, em consequencia do susto desse inesperado encontro.

Outra vez, convidado por um amigo para ir á Escossia, o navio naufragou na Bahia de Wexford, morrendo no naufragio o companheiro que lhe custeava a viagem, voltando o pintor para Londres com uns poucos nickels no bolso, sem ter attingido a sua meta.

Estava na Argelia, numa taverna, assistindo á "dança do ventre", quando um tumulto fez os presentes correrem para determinado local. Pedro Americo envereda por uma porta differente e fica frente a frente com dois leões que o atiram contra a parede; mas, graças ao facto de serem os animaes mansos, não houve gravidade.

Quando não tinha dinheiro para comer comia rabanetes, cenouras, apesar de ter conquistado a cadeira de adjunto da Universidade de Bruxellas, após seis horas de exames brilhantissimos. Bateu-se em duello.

Teve como mestre, no Instituto de Physica, a Claude Bernard, notavel physiologista, e na Escola de Bellas Artes de Paris a Horacio Bernet, artista celebre e de renome universal.

Homem popular em toda a Italia os seus retratos eram collados ás paredes dos cafés, no interior de quasi todos os estabelecimentos e os jornaes onde eram publicados os seus artigos vendiam-se por preço alto.

As suas obras de litteratura e de sciencia são as seguintes:

La Réforme de L'Ecole des Beaux Arts et l'opposition, 1863; *Amor de Esposo*, *O Holocausto*, 1882; *Refutação á "Vida de Jesus Christo" de Renan*; *Compendio de Botanica Superior* (perdido); *Estudos philosophicos sobre Bellas Artes*, 1864; *Cartas de um plebeu*, 1864; *Estudos sobre Historia da Arte*; *Memorias sobre a Con-*

jução do Syprogira Quinina, e a hypothese relativa á luz zodiacal; *Curso de Esthetica*, 1870; *Memorias sobre Sambaquis*; *O Joragido*, etc.

Entre pinturas e esboços:

Retrato feito por elle aos 11 annos: *Batalha do Aahy*, *S. Marcos*, *Carioca*, *Visão de S. Paulo*; *S. Miguel*; *Mater Dolorosa*; *S. Pedro ressuscitando a filha de Thabila*; *Moyse sobre o monte Nebo*; *Colombo*; *Rapto de Dejanira*, copia; *Naufragio da fragata Medusa*, copia; retratos de Pio VII, Père David; Pedro I e II; *Socrates afastando Alcibiades dos braços do vicio*; *Petrus ad vincula*; *A Batalha de Campo Grande*; *Ataque á Ilha do Carvalho*; *Retrato equestre de Caxias*; *Ondina*; *Passo da Patria*; *Batalha de San Martinho*; *Anjo de Saboya*, *Menina hespanhola de 1.600*; *Os filhos de Eduardo IV*; *A collação arabe*; *D. Ignez de Castro*; *Retrato do Conselheiro Lopes Netto*; *D. Catharina de Alhayde*; *D. João IV, infante*; *Judith e a cabeça de Holophernes*; *Mater Dolorosa*; *Joanna D'Arc*; *Menina pintora*; *Rabequista arabe*; *A noite enamorada dos genios do amor*; *Jocabel levando ao Nilo seu filho Moyse*; *David e Abisag*, *O Grito do Ypiranga*, e tantas outras de real merecimento.

Agora, ha pouco, vimos de commemorar o centenário de Carlos Gomes e nos cabe preparar o futuro para proceder da mesma maneira com Pedro Americo, aquelle a quem não souberam as gerações passadas dar o seu valor merecido.

A arte brasileira, a arte dos nossos grandes pintores está representada pelo pincel magistral do illustre brasileiro, genio dos maiores do mundo, comparado pelos grandes criticos europeus a Raphael, aos mestres allemães, e nenhum paiz estrangeiro lhe negou a palma da victoria.

As suas telas eram compradas no Brasil por preços infimos não obstante terem sido estimadas num valor muito maior.

Passou, na Europa, por protegido das côrtes, mas não o era, e escondia tal envergonhado.

A narrativa da sua vida feita pelo seu genro revela a biographia do maior genio brasileiro, o maior martyr americano, pelo muito que creou e pelo bastante que soffreu.

A 7 de Outubro de 1905 extinguiu-se para a vida o immortal pintor brasileiro, que se cognominara, na sua correspondencia intima, o "solitario de Florença", prestando-lhe o Pará, como a Carlos Gomes, as mais comovedoras manifestações postumas, consagrando o grande espirito que sentia profundamente figurarem as suas telas nas galerias europeas.

ATPES milhas de Akar, a terra ainda é fértil e sempre verde. O perfume suave das matas e a doçura dos campos deleitam o espírito singelo dos pastores da região, principalmente na paz do inverno, época em que improvisam suas melhores canções.

Mas todo esse encanto e fertilidade desaparecem de maneira brusca e inexplicável. O fio da água que nasce á sombra dos cedros do Djebel-Barak brinca alegremente nas hortas e refresca o bosque e os pomares; logo depois de atravessar a plantação de oliveiras que orna o vasto declive da serra, entra repentinamente no solo e desaparece.

Dahi por deante não ha mais relva, não ha mais matas, não ha mais plantações, não ha mais agua.

Ha silencio.

Mas, no meio desse silencio, affirmam os pastores de Akar ter ouvido varias vezes uma voz confusa proferindo a hedionda prece do Jehannam (Inferno). Essa prece, que é extensa, e precisa de mais de uma hora para ser rezada, foi elaborada, segundo uns, pelos magicos diabolicos do califa Farhabu, segundo outros pelos proprios "effrits" (Genios do Mal), e só as feiticeiras a sabiam dizer do principio ao fim.

Para fugir a uma vida de pobreza e miseria, Djemil-Ibn-Sahid abandonara a familia, que só possuia dois bois e um estabulo em Minia. Apesar de esgarapado e sujo, e de estar ainda com o cheiro dos bois, conseguiu a mão da horrenda Karima, herdeira do velho Chamma, aquelle mesmo que se enriquecera na guerra, vendendo azeite e trigo a peso de ouro.

Karima era de Akar, onde vivia desde a infancia, entre animaes e mulheres bisbilhoteiras. Naquelle meio rural, crescer a rude de corpo e espirito. Olhinhos verdes, madura, tostada, curtiinha, a Karima dava a vida por uma novidade bem fresca, para transmittir a com exagero á cidade inteira. Para estar sempre ao par de tudo, tinha Nuh, um negrinho marroquino muito vivo e habil, trazido pelo velho Chamma, numa de suas viagens. Todos os dias Karima o chamava, anciosa:

— Nuh? Novidades?

E fixava nelle os olhinhos verdes.

— Naham, naham... (Sim, sim...)

E o negrinho, tremendo deante daquelle face tostada e feroz, contava o que sabia e o que não sabia, inventava, embullava tudo, até que Karima ficasse satisfeita e lhe dissesse:

— Bem, basta hoje.

Mesmo dominado por uma esposa assim, Djemil se sentia feliz. Antes uma esposa tostada e de olhos verdes do que os dois bois e o estabulo de Minia! O joven marido pouca importancia dava ás superstições e manias de Karima, uma vez que usufruia toda a renda dos seus cinquenta alqueires de azeitona, trigo e vinhedo.

Mas um dia...

— Leia esta carta, que me entregou um mercador de Minia — disse Djemil á mulher, estendendo-lhe um papel.

Ella segurou febrilmente a carta e leu, em voz alta:

"Caro sobrinho Djemil: Estou viúva e desamparada, ha um mez. Sabendo que tua situação é boa, peço-te que me auxilies, não por mim, mas por minha filha Fadua. Partiremos com a caravana de Ibrahim e dentro de dez dias..."

— Oh! Para que acabar?! — atalhou Karima enfurecida, amarrando o papel. — Essa viúva quer o "meu" dinheiro, porque tu nada tens, Djemil! Que atrevimento! Eu, dar dinheiro? Capaz? Ella quer é encostar-se na gente. Figa! Mas não sou mãe de barrigudas. Tua tia ha de morrer de fome (brandia o punho). Não levará daqui um só "riel"!

Subitamente, deteve sua caudal de vociferações.

— Oh! Sim... — gaguejou, meio confusa — Espera, espera...

Com grande espanto do marido, rapidamente, Karima poz um *mandil* (chale) vermelho na cabeça, e sahio ás carreiras, sem dizer mais nada. Com um ar preocupado, desceu á cidade, e foi direitinho á infecta rua dos "akekras", peor do que um "ghetto" de judeus, tão mal afamada como a "Bab-el-Tebani" de Trablus. Quando entrou na envergadura do becco mais escuro, alguns homens embriagados murmuraram, cuspidos de lado:

— Tifú! Tifú! Mandil vermelho! Ism-el-ab! Em nome do Padre! Vae ver Massika. Uma bruxa vae ver a outra.

Com effeito, Karima ia ver Massika, a horrenda megera de cabellos vermelhos, grossos como fios de barba, e dentes negros que, segundo diziam, haviam sido pintados a breu por um "effrit". Naquelle

A prece do Inferno

CONTO ORIENTAL
IRMÃOS RANEMA

momento mastigava "misk", cêra amarga que lhe dera o nome de Massika. Na sua face medonha e disforme como uma lasca de pedra, escorria um suor espesso e brilhante. Não tinha seios. Uma camisola esfarrapada e suja de carvão e terra cobria-lhe o corpo, torto como um galho quebrado.

— Saúde, ó Mãe das Trevas! — disse Karima, curvando-se até o chão.

A engelhada Massika riu satisfeita, mostrando as duas fileiras de dentes tenebrosos.

— Saúde, minha filha! — respondeu ella, tossindo agudamente. — Amo-te, porque és a unica pessoa que ainda crê na minha magia. (Tossiu mais): — Por que me procuras, filha?

— Desejo perguntar-te uma coisa, Mãe!

— Pergunta, filha! — disse ella, babando.

— Mãe, parece-me que dissesse uma vez, não sei quando, que as pragas das viúvas são funestas. E' verdade? (Karima se poz a tremer).

A esqueletica Massika deu um salto e um grito fino.

— Pragas de Hermalis! Pragas de Hermalis! (Viúvas). Socorro, Sombras! Nada posso contraellas, filha. Nem os demonios.

A esgrouviada Massika contrahiua os punhos seccos, e seus olhos, muito salientes, ficaram immoveis, mortos. Durante alguns segundos, estremeceu toda. Depois, passado o accesso, seus olhos voltaram a mover-se, relaxou os dedos, fi-

Tratemos de agradal-as em tudo, antes que nos sufloquem com suas pragas.

Djemil, que sabia das manias da sua esposa, não disse mais nada, e tratou logo de procurar uma modesta habitação para accommodar a tia e a prima. Passados dez dias a viúva e sua filha Fadua chegavam de Akar, com a caravana de Ibrahim. Com grande espanto de Djemil, Karima foi a primeira a saudal-as, o que fez com palavras effusivas. Depois disso, deu-lhe ainda cinquenta libras, para que comprassem tudo o que precisassem. Ella mesmas as conduziu para a confortável casinha que Djemil arranjara perto das oliveiras.

Dias depois da chegada de suas parentas, Djemil começou a encerrar a vida de outro modo. Sem saber porque, depois de ver a prima Fadua, com quem brincara em creança, não poudo dominar uma certa repugnancia pela Karima; Fadua



era clara, mimosa, de cabellos macios e olhos muito candidos, tão differentes dos olhinhos verdes da sua espreitada esposa.

Instintivamente, Djemil ia todas as tardes á casinha das oliveiras, onde passava horas agradaveis, conversando com a tia, que lhe recordava os doces dias de infancia em Minia; enquanto que Fadua, deante d'elle, quieta, bordava em seda, numa attitudo que para Djemil era motivo de enlevo constante.

Mas quem foi que surpreendeu a amigavel palestra da viúva com Djemil, e a amorosa troca de olhares entre este e sua prima Fadua? Não outro senão Nuh, o negrinho da odiosa Karima. Elle vira tudo através da janella, observara bem os detalhes, e corraera radiante á presença da patrão. E antes que ella lhe perguntasse "Novidades, Nuh?", elle foi dizendo:

— O que eu vi lá, nas oliveiras!

Ella piscou vivamente os olhinhos e mostrou a lingua:

— Conta, conta depressa!

— Seu marido vae lá todos os dias.

Ella ergueu a voz:

— E que faz? Que faz elle?

O negrinho gozava o effeito que estava produzindo suas palavras.

— Conversa muito com a senhora viúva.

Os olhinhos de Karima se incendiaram:

— Desembucha, menino!

— E... elle olha muito para a Fadua.

E ella... olha mais ainda... Estão se gostando! Eu vi! Mas não me viram.

Karima não disse mais nada. Correu

a buscar o "mandil" vermelho e sahio, rumo ás oliveiras. No caminho, ruminava um turbilhão de palavras incompreensíveis. Dir-se-ia que estava possuída de alegria furiosa: oh! o prazer de surpreender uma coisa daquellas! de provocar crises nos outros! Tudo isto lhe passava pela mente, enchendo-a de sensações. Chegando á casinha, aproximou-se da parede e, bruscamente, poz seu rosto enraivecido na janella, bem defronte aos tres que conversavam pacificamente em redor da meza. Ao ver tão inesperadamente aquella desagradavel apparição, ergueram-se surpreendidos, e ninguém sabia o que dizer. Senhora de si, deliciando-se intimamente com aquelle desapontamento, Karima deu um grito de fêra:

— Oh, tu ahi! (e apontava para a viúva). Creação dos infernos! Não te chega roubar-me o dinheiro, e ainda queres roubar-me o marido, para dal-o á tua filha. Excommungada!

Voltou-se para Djemil:

— Vamos embora, homem fraco e infiel! Nunca mais pisarás aqui, estás ouvindo?

Timidamente, Djemil deixou a sala, attendendo ao chamado de Karima. Esta, segurando o marido pelo hombro, como se segurasse uma coisa recuperada, tornou a girar para dentro:

— E vocês duas, ingratas filhas do Sheitan, nunca mais terão de mim um "riel"!

Dito isto, Karima puxou pelo braço o marido, e foi-se com elle para o meio das oliveiras, resmungando. Elle a seguia tacitamente.

Entretanto, á noite, Karima estava excitada. Dava no quarto passos hesitantes, fazia gestos inuteis, punha os cabellos para todos os lados, ora sentando-se, ora deitando-se.

— Que tens? — perguntava-lhe de quando em quando Djemil.

— Não sabes, hein?

— Não, não sei — respondia o marido, a medo.

— Nem eu — dizia Karima, com um olhar inquietante.

De repente, Djemil ouviu a esposa soluçar. Sentou-se na cama:

— Que é?

Ella não respondeu. Estava debruçada sobre os papeis empoeirados que lhe dera Massika.

— Sabes o que tenho? — disse ella, bruscamente. — E' medo da tua tia. Massika uma vez me disse que as pragas das viúvas são fataes, difficeis de se afugentar.

— Mas tu crês em Massika? E' uma doida. Já foi presa varias vezes.

— Doido és tu! — gritou Karima asperamente. — Agora cala-te. Vou rezar as oração contra as pragas de viúvas. Estou certa de que tua tia não cessa de rogar pragas contra mim, neste momento.

E, sem fazer caso dos conselhos do marido, a indomavel Karima se poz a ler as esquisitas palavras da cabalistica oração do Jehannam, ora com rapidez espantosa, ora gaguejando confusamente, terminando a leitura na madrugada do dia seguinte. Inutilmente o pobre Djemil a sacudiu varias vezes: "Dorme, dorme, Karima!"

Na noite seguinte, ella repetiu a leitura. E assim, todas as noites... Karima, cada vez mais exaltada, lia incessantemente a satanica exhortação. Djemil não conseguia dormir ao som daquellas palavras extranhas. Mas Karima, que só pensava em afugentar a possivel praga, lia, lia, noites e noites, cada vez mais transfigurada. Não fallava mais com ninguém. Dois mezes depois, já sabia a oração de cór. Rezava-a em duas horas, cada vez mais alto. Em seguida, não se contentava em rezar-a só á noite. Rezava-a o dia inteiro. E, passado um anno, cahiu de cama, rezando sempre a oração do Jehannam.

E em uma noite sombria do mez de Nisam (Abril), Karima expirou, murmurando febrilmente a exotica prece do Jehannam.

Eis porque a prece sinistra dos infernos é até hoje ouvida pelos pastores de Akar, no lugar exacto onde ha muitos annos atrás morreu Karima, proferindo-a. Dizem que é a sua voz que ainda paira no espaço; que é a sua alma, temendo as pragas fataes das hermalis.

Além disso, affirmam que é porisso que a agua entra bruscamente na terra, que a relva pára de brotar, e a fertilidade morre naquelle lugar, onde a oração do Jehannam ecoa sem cessar.

(DE O LIVRO DE SCHEHERAZADE)



A excursão do Club Municipal a Itacurussá



O Club Municipal, cujas actividades se vêm afirmando brilhantemente, realizou uma excursão a Itacurussá, animada de extranho encanto pela graça feminina. As gravuras que aqui inserimos dão uma idea do que foi essa manhã de alegria e cordialidade no pittoresco recanto littoraneo da terra fluminense.

O 1.º Concurso de Inverno

Na piscina do Club de Regatas Botafogo, ao realizar-se no domingo ultimo o 1.º Concurso de Inverno, para infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo Departamento Medico.



a ultima etapa do Polo Internacional



Flagrantes obtidos no antigo prado do Derby-Club por ocasião do encerramento da temporada interestadual de polo, promovida pela Federação Carioca de Hippiamo e patrocinada pelo Ministério da Agricultura, para comemoração da V Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Ao alto, à direita, a equipe da Sociedade Hippica Paulista, detentora da taça disputada: Tito Pacheco, Souza Aranha (Calú), Laert Assumpção e Luiz Toledo (Nenen).





Tania Máta no "cast" da Radio Club é sempre um grande numero de programma.

O GRANDE SERVIÇO DO RADIO

Bem poucos paizes poderão, como o nosso, sentir as immensas vantagens da radio-transmissão.

Nação de enorme territorio, onde clima, costumes, interesses, população, offercem aspectos multiplos; onde as communicações estão ainda num periodo inicial; onde um bairrismo irritante e retrogrado vive a separar os seus filhos e onde os governos se acastellam em problemas exclusivamente locais — o Brasil precisa, antes de tudo, de trabalhar pela sua unidade.

Unidade de pensamento, unidade de raça, unidade de idéas, unidade de aspirações, deviam constituir a nossa maior preocupação, o nosso maior esforço.

Não nos bastam essa precaria navegação pelo litoral e por alguns rios accessíveis; esses poucos aviões, quasi todos voando pelo litoral já bem conhecido; as estradas insignificantes e insufficientes; as estações telegraphicas.

São elementos de comunicação preciosos, não ha duvida; porém apenas de comunicação, como os ha por toda

Uma linda pôse de Neiva Gomes, que deixou agora a Farroupilha.



Ondas curtas e longas

parte, na Terra toda. Não são traços affectivos, não são communhões espirituaes, não têm a força de cohesão que approxima os filhos do mesmo sólo para um mesmo ideal de grandeza e de paz.

O Brasil viveu sempre assim, nesse afastamento, nessa triste desunião, nesse indifferentismo pelo seu destino commum, e — peor ainda — nesse ridiculo bairrismo de Estados que tanto tem contribuido para a sua desorganisação e para a sua estagnação.

Ora, examinando mesmo superficialmente (como se pode fazer nos limites de uma chroniqueta) esse problema tão grande, não se pode deixar de sentir um vivo contentamento ao pensar na função do Radio como elemento de approximação da nossa gente.

No Brasil é essa a sua magnifica função, e só por isso devia merecer todo o nosso cuidado e todo o amparo dos governantes.

Da capital para os Estados e vice-versa ha hoje uma larga corrente de impressões, de idéas, de arte, de cultura, de informações, que vae cada vez mais unindo, formando um novo Brasil, compacto, homoganeo.

Eis o grande milagre do Radio, a sua prodigiosa função social!

A. P.

OS IMITADORES

Falta de intelligencia, de iniciativa, de originalidade?

Ninguem sabe. Mas é detestavel! Os imitadores pensam que assim farão carreira, que assim ingressarão no *broadcasting*, que assim gravarão discos.

Carmen Miranda, Cesar Ladeira, Francisco Alves, muitos outros ainda têm os seus grotescos imitadores.

Não comprehendem essas creaturas que isso só poderá diminuil-as? Que o imitador é sempre um desvalorizado, um futil, um vencido? Que só a originalidade exprime o menor ou maior valor de um artista?

Esses pobres *papagaios* do Radio só podem merecer a compaixão dos ouvintes. São elementos negativos, dignos de piedade apenas!

A HORA DOS CALOUROS

Não se pode negar que Ary Barroso teve uma excellente idéa creando a *Hora dos Calouros*. Foi um legitimo successo! O studio fica cheio; os radio-ouvintes esperam ansiosos a Hora sensacional; os candidatos são chamados pela ordem e, aqui e alli, uma pancada vibrante do gongo annuncia uma *decapitação*!

Bem poucos candidatos podem atravessar incolumes a prova terrivel!

Ary Barroso merece os nossos elogios. Apenas queremos aqui fazer uma pequena observação.

Certamente muitos calouros se perturbam naquelle meio, perdem o contróle, desafinam. Contribuem para isso o grande auditorio, o ambiente de expectativa, o gongo, o proprio aspecto do studio.

Ficam nervosos, atrapalham-se, fraccassam tristemente.

Ora, não custava submeter certos

candidatos a uma segunda prova. Têm surgido alli promessas de primeira ordem. Não é justo que se annullem essas promessas numa primeira audição apenas. E pensamos que desde que se familiarisem com o ambiente farão cousa melhor.

Ahi fica a idéa.

E a verdade é que o nosso *broadcasting* está bem precisado de novos elementos!

Só por isso Ary Barroso está prestando um bom serviço.

PELAS ESTAÇÕES

A Tupy não descansa. Tudo faz para melhorar o seu *cast*.

Agora mesmo acaba de contratar para elle o conhecido tenor mexicano Juan Arvizú, que já deve ter partido de Buenos Aires, onde actuava numa das transmissoras.

Juan Arvizú é um grande nome na sua terra e na Argentina, e com a sua aquisição a P. R. G. — 3 conseguiu um dos seus mais bellos triumphos.

PELA P. R. A. — 9

No microphone da P. R. A. — 9 estreou ha poucos dias a cantora Norma Mayer. Trazia grande fama, fez um bom contrato.

Parece, porém, que a artista não correspondeu á expectativa. Foi quasi um fracasso! Voz vulgar e nenhuma originalidade.

SONIA CARVALHO

Mais uma bôa noticia para o meio radiophonico.

Ha bastante tempo Sonia Carvalho se afastára do microphone carioca. Agora temos a satisfação de comunicar ao publico que a querida artista virá actuar numa das nossas estações.

Sonia deixou largas sympathias no nosso meio; foi sempre muito applaudida; abalou o prestigio de muita gente. Traz agora um repertorio de primeira ordem; e os seus *fancs*, innumerados, vão ficar radiantes.

NA P. R. F. — 4

Consta que o maestro Ruberti vae entrar em férias e que será modificada a orientação artistica da P. R. F. — 4.

A noticia não tem um grande fundo de verdade. Mas ahi fica, e que venha, para o bem de todos, a nova orientação.

ALZIRINHA CAMARGO

Sobe dia a dia o prestigio de Alzirinha. Canta com perfeição, não tem vaidades tolas, não procura imitar ninguém.

Agora soubemos que Alzirinha está de viagem para Buenos Aires, juntamente com o conjunto regional de Benedicto Lacerda.

Depois de tantas decepções é um conforto sabermos que a Argentina irá ouvir uma das nossas mais perfeitas cantoras. O Samba e a Marcha vão ter alli uma interprete legitima.

NA GUANABARA

Merece registro o programma das quarta-feiras da Guanabara.

Dirigido pela senhora Torres Paranhos, apresenta-nos numeros excellentes de canto. Vale a pena ouvi-lo.



Maria Amorim, no theatro ou no radio, possui a mesma inconfundivel attracção...

P. R. H. — 8

A Radio Ipanema está irradiando ás terças, quintas e domingos, de 9 ás 10 da manhã, um ottimo programma — a Festa da Vida — sob a direcção de Alarico Cintra, o brilhante autor das *Lições de Robertinho*. São historias alegres, chronicas de collegio, piadas de intellectuaes que têm agradado immensamente.

NO DIAL

Mauro de Oliveira está no *cast* da Transmissora; sempre o mesmo excellent artista.

A Ipanema está com o projecto de irradiar *sketches* nos seus programmas. Com certeza Zezé Fonseca irá actuar nelles.

O contrato de Jorge Fernandes na P. R. G. — 3 acaba de ser renovado.

Uma noticia que não é nada agradável: Oduvaldo Cozzi, o *speaker* revelação de 1936, irá deixar o *cast* da Transmissora.

Francisco Alves, uma das nossas mais altas figuras do "broadcasting", embarcou no dia 24 para Buenos Aires, onde ficará até o fim deste anno.



Vida Fluminense



Grupo de pessoas que tomaram parte na Hora de Arte realizada no Club Central.



O almirante Protonogenes Guimaraes, governador do Estado, recebendo no palacio do Ingá as professoras representantes de doze unidades da Federação, que estão fazendo o curso de Extensão Normal Rural, da Universidade Rural da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

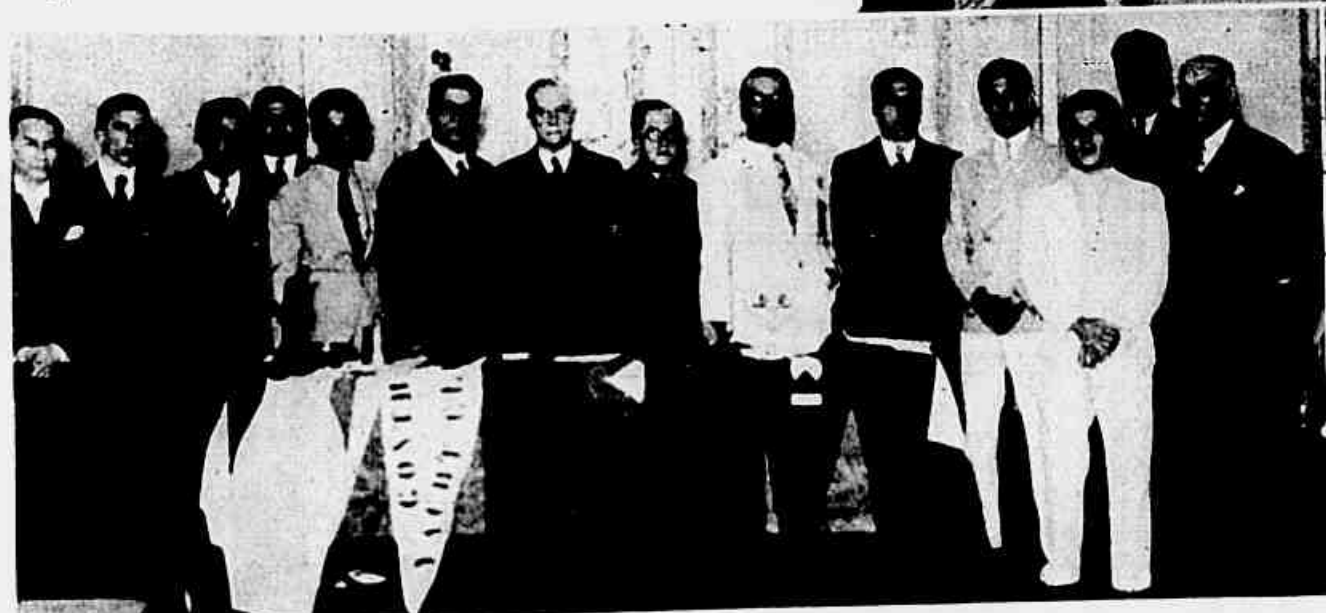


Na Faculdade de Direito de Niteroy: a visita das professoras que, estão excursionando no curso de Extensão Normal Rural.

Ao lado—Volley-Ball feminino: os teams do Icarahy Praia Club e do gremio carioca—Club de Regatas Guanabara — que se mediram. Venceu o Guanabara.



Em baixo — No Icarahy Praia Club: a entrega de premios aos vencedores da 5.ª regata de veleiros, da Associação Carioca.



A comemoração do 1.º anniversario do Club Hippico Fluminense. Ao centro do grupo, o presidente, dr. Alfredo Regulo Valdetaro.

As mangas



só para quem pôde ..



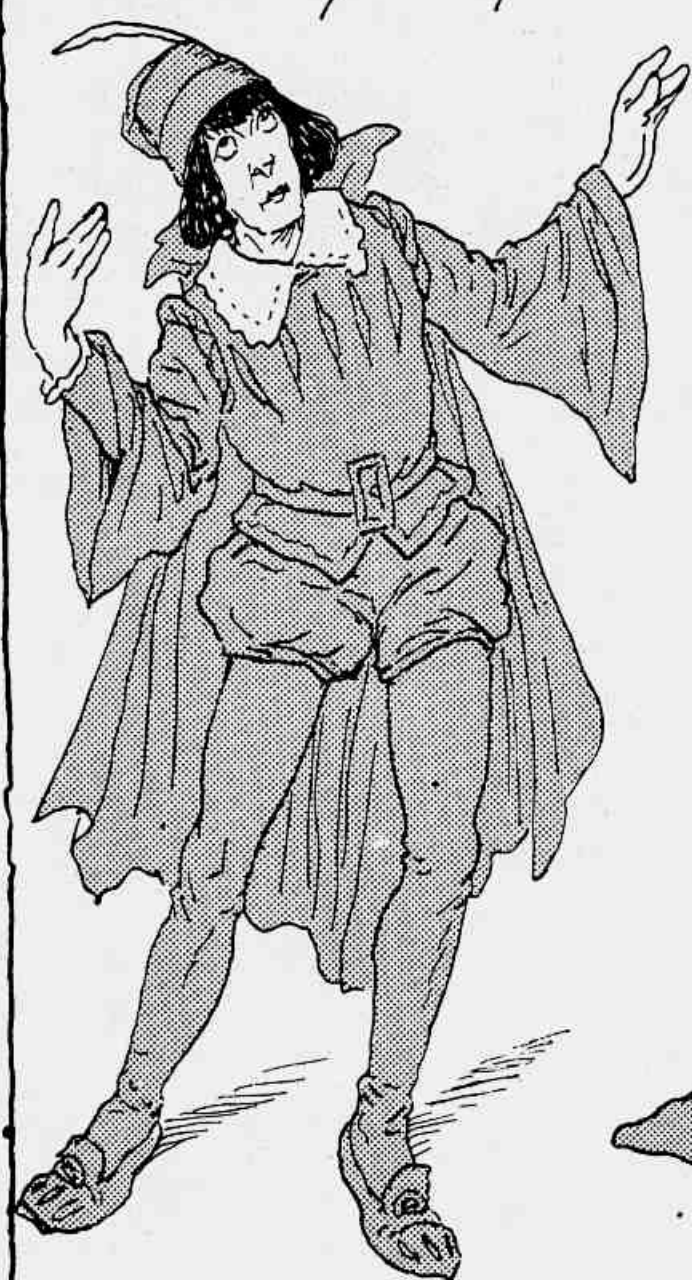
recalcitrante



togada



de vidro
(Tempo do onça)



bôcca de sino
(Medieval)



presunto (1897)



occulta por eclipse



arregaçada

PAUL



d'agua (Quando ha)



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

OS AGGRESSIVOS

O ente de caracter ris-pido e batalhador estraga a existencia de todos aquelles que o rodeiam. Está sempre prevenido contra o universo, prompto para o ataque, prompto para a defesa.

Não dirige a palavra.

Com os calmos, sensatos que se mantêm numa sorridente indulgencia, sua acção malfazeja limita-se forçosamente; mas, quando se encontra com entes sensíveis ou susceptíveis que, julgando seu caso de legitima defesa, operam um contra-ataque, a discussão pôde envenenar-se, palavras violentas serem trocadas, o odio e o rancor pôdem nascer.

se, palavras violentas serem trocadas, o odio e o rancor pôdem nascer.

Mas, se felizmente não são muitos os que estão sempre de mau humor, aggressivos, ha no emtanto muita gente que qualquer contrariedade ou mal-estar physico torna azeda, rispida, tornando-se desagradavel a todos com quem convive.

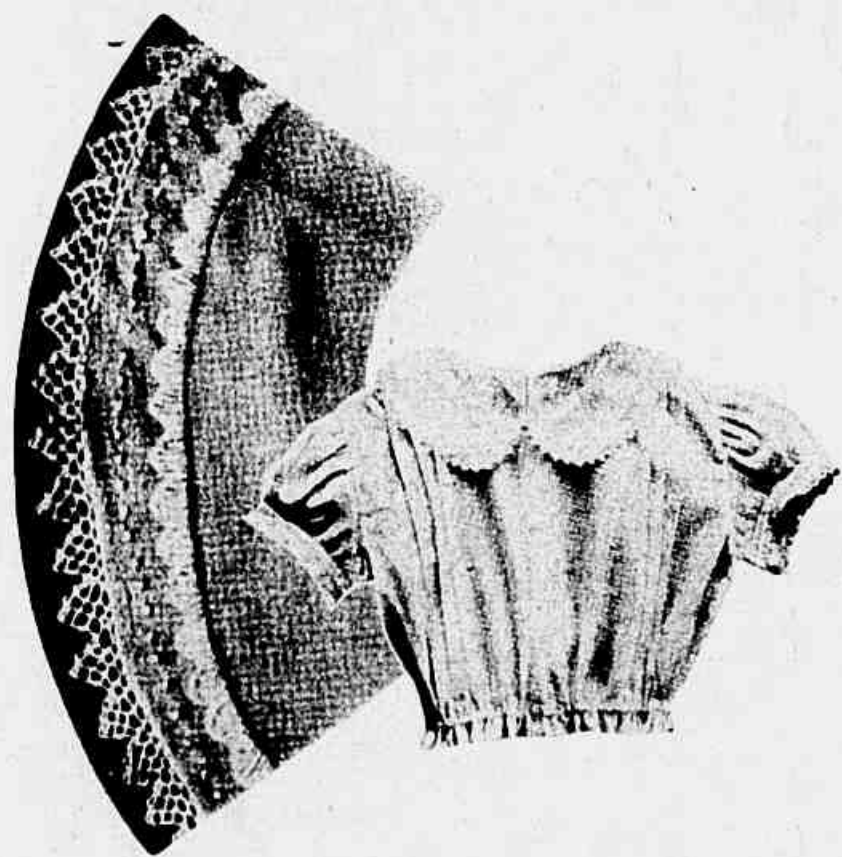
Que seja permanente ou intermitente, essa desastrosa tendencia precisa ser corrigida. Desde a infancia

nota-se essa tendencia: com-pele á mãe corrigil-a nos seus filhos, para a sua propria felicidade. Como poderá ser querido aquelle que tem sempre quatro pedras na mão para aggreir o seu proximo? Para lutar contra essa maneira de ser é preciso reprimir todo movimento de colera, de irritação. Nunca perdoar a creança que é aggressiva, para que aprenda a dominar o seu genio. A attitudo bellicosa, irritadiça é mo-

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

Camiseta para menina com golla bordada



Esta camiseta é executada em linon branco, azul claro ou rosa pallido, para ser usada com os vestidos sem mangas, muito decotados ou com saia e bretelles. É guarnecida com grupos de pregas; golla e punhos com bordados de nó e de festão, feitos com linha branca brilhante. Termina a golla e punhos uma rendinha de crochet ou de bilro.



1 — Vestido de crepe marocaín vermelho tijolo, cinto e golla de surah de xadrez, fundo branco, os xadrezes cor de tijolo e preto; uma franja de seda preta rodeia a golla e botões pretos guarnecem o cinto. 2 — Interessante vestido de tecido de albene azul marinho, guarnecido com pespontos brancos. Laço e cinto de fustão de seda branca (albene).

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

interpella. Não responde, rebate. Suas intervenções são sempre virulentas. A approximação dos seus semelhantes põe-n'o automaticamente de alcateia. Considera os acontecimentos de ordem geral pelo unico lado que o pôde lezar e irritar. Dum accidente elle faz um drama.

Deante de tudo, deante de todos, encolerisa-se, recal-citra.



**Dôr de cabeça
provem quasi
sempre de
má digestão**



**Não elimine o mal
elimine a causa
com o
'Sal de Fructa'
ENO**



ralmente e socialmente de-ploravel. De nada serve, não arranja nem consegue nada, é nociva a todos e contraria a toda caridade.

PENSAMENTO

As grandes paixões fazem melhor o elogio dos que as sentem do que o de aquelles que as inspiram.

INGEE.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO



Chapéu de palha preta, guarnecido com flôres recortadas do tecido no vestido.

Nossa alimentação

COMO SE COME NO EXTREMO-ORIENTE

Vejamos o que diz o escriptor Chauvelot sobre a alimentação no Japão e na China:

"No decorrer das minhas duas estadias no Japão, e de tres na China, pude familiarisar-me com os alimentos do Extremo-Oriente.

No Japão insular, são ichtyophagos, quer dizer comedores de peixe, emquanto que na China são apreciadas as carnes e gorduras (vacca, vitella, porco, frango, pato e cão chow-chow) acompanhados com legumes, compotas, bolinhos salgados ou avinagrados. Em geral, o Japonez é mais sobrio que o Chinez: este empanturrasse assim que tem algumas moedas para gastar ou quando é convidado para um banquete. Um unico alimento é commum a um e ao outro: o arroz, que substitue o pão.

O que deve ser notado é uma especie de mólho escuro, chamado *shoyou*, obtido com a maceração da fava *soya*, que serve de tempero para quasi todos os pratos japonezes, muitos dos quaes são agradaveis ao paladar europeu. Comem-se esses alimentos numerosos, mas lilliputianos, dentro de pires de laca ou pequenos pratos de porcelana. Verdadeiros jantares de bonecas, arrumados sobre as *talamias* (esteiras). Cada conviva, segundo sua comodidade, ajoelha-se ou fica de cocoras, sem ponto de apoio.

Como bebida, o *saké*—aguardente de arroz, morna, azedada.

Na China, nos banquetes de gala, assentam-se sempre em poltronas com incrustações de madreperola e de marfim, em volta de uma mesa de madeira esculpida sobre a qual são collocados os alimentos, ingredientes e temperos

da celeste cozinha. Deante de cada tres convivas é collocada uma compoteira contendo uma massa de arroz cozido: cada um alli tira as porções que deseja. Em muitos pratinhos estão reunidos e picados em pedaços os *horrid'oeuvre* chinezes que ficam á disposição de todos os convivas. Um unico prato serve geralmente para cada pessoa; para dar lugar, ossos, espinhas, pelles são atirados para debaixo da meza, onde circulam mis-

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Conserve o esplendor
da sua **MOCIDADE!**

SE deseja uma epiderme sempre jovem e bella, resguarde-a da acção do Tempo. Puro e neutro, composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy é a protecção ideal para a pelle. Sua espuma emolliente infiltra-se na epiderme, desobstrue os poros, torna a cutis macia e assetinada. Use Gessy systemáticamente: conservará, assim, todo o esplendor da Mocidade!

GESSY CONSERVA JOVEM A CUTIS

turados cães, gatos e creanças."

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COM ARROZ

ENSOPADO DE CARNEIRO
COM LEGUMES

PATO DE PANELLA COM
LARANJA ACIDA

OMELETA DE MORANGOS

PEIXE COM ARROZ

Corta-se em pedaços os *filets* dum rodvalho; fritam-se durante dois minutos apenas na manteiga; em fogo forte; tempera-se e retira-se do fogo. Pica-se ou melhor rala-se uma cebola; põe-se numa panella com manteiga sem deixar tomar côr; junta-se então 500 grs. de arroz lavado, mas collocado durante uma hora numa peneira para escorrer bem toda a agua; refogar apenas alguns minutos e depois molhar tres vezes a sua altura com caldo de peixe (feito com as aparas do peixe e temperos); deixa-se cozinhar em fogo forte uns 12 ou 15 minutos; depois manter

a panella na bocca do forno para que o arroz fique quasi secco; juntar então os pedaços de peixe, uma pitada de pimenta, algumas colhéres de mólho, tres ovos duros picados; arrumar numa travessa e regar com manteiga derretida.

ENSOPADO DE CARNEIRO COM LEGUMES

Cortar em quadrados de tamanho regular 3 kilos de *filet* de carneiro, collocar numa panella de barro, tendo uma tampa que se adapte bem; junta-se um

pouco de manteiga e refoga-se a carne uns 10 a 12 minutos; retiram-se os pedaços de carne em seguida, deixando a gordura; juntam-se então legumes taes como cenouras, vagens, ervilhas, cebolinhas e uma fatia de abobora cortada em quadrados; temperar e deixar refogar tambem uns dez minutos; tira-se a panella do fogo, afastam-se os legumes para os lados, põe-se a carne no centro, tampa-se muito bem a panella e vae para o forno brando uma meia hora. Serve-se na propria pa-

TINTAS
PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



1 — Vestido de tecido *côtelé* cinzento claro, guarnecido com pespontos azul marinho. Cinto de pelica pespontada, azul marinho; fivella de metal nickelado. 2 — Vestido de crepe de lã roxo; uma fita de setim ou velludo, dum tom mais escuro, rodeia o pescoço atrás e garante na frente. Na cintura, grosso cordão de fio de ouro.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rápido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Alô...
impossível
para hoje...



"Sentimos muito, minha senhora e eu, meu caro amigo, de não poder comparecer ao seu jantar... V. bem sabe, as senhoras são todas parecidas..."
Todas as senhoras não são, felizmente, como esse marido pensa. Aquellas que usam, cada mez, a Fandorine, tem epocas perfeitamente normaes, sem dores, sem enxaquecas, sem colicas. Sua saude é perfeita. Seus maridos, são sempre excellentes maridos.

de monte rosa

fandorine

A MELHOR AMIGA



ALTA SOCIEDADE

— Mande depressa um veterinário! Fifi mordeu um dos convidados!

nella enrolada num guar-
danapo.

PATO DE PANELLA COM LARANJA ACIDA

Depois de bem refogado o pato com um pouco de manteiga, junta-se meio copo de vinho branco e igual quantidade de agua; deixa-se amaciar um pouco, depois retira-se o pato, envolve-se em finas tiras de bacon e vae assar no forno. Faz-se um mólho juntando um pouco de agua na panella onde cozinhou o pato, desengordura-se e junta-se o caldo de uma laranja da China. Serve-se na molheira.

O pato depois de assado é collocado na travessa e

em volta enfeita-se com gommos de laranja da China.

OMELETA DE MORANGOS

Põem-se uns 40 morangos lavados dentro de uma tigela com um pouco de assucar e raspa de casca de laranja, podendo-se juntar 2 colhéres de rum.

Passam-se na peneira morangos para obter-se um copo de massa, tempera-se com assucar e põe-se na geladeira.

Quebram-se dez ovos dentro duma terrina, juntam-se 2 colhéres de assucar, 2 colhéres de creme (nata fresca) e pedacinhos de manteiga; bate-se uns dois segundos apenas.

Faz-se derreter 110 grs. de manteiga numa frigideira; quando estiver bem quente, juntam-se os ovos; depois da omeleta prompta, põem-se no centro os morangos inteiros, dobra-se dos dois lados dando um bonito feitiço á omeleta; arruma-se num prato, salpica-se com assucar. passa-se a ferro quente e despeja-se em volta a massa de morangos.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

PENSAMENTO

A amizade é uma benevolencia reciproca que torna dois entes igualmente preocupados com a felicidade um do outro.

Preceitos de hygiene

INSOMNIA CARACTERISADA

E' muito interessante o estudo feito sobre a insomnia. Ha muitas especies de insomnia: entre ellas existem insomnias reveladoras e caracterisadas.

Por exemplo: algumas pessoas acordam systematicamente ás 2 horas da manhã. E' tão exacta a hora que se diria que ellas têm um despertador dentro da sua cabeça. Duas horas batem, acordam. Essas pessoas têm geralmente insufficiencia hepatica. O equilibrio no funcionamento do seu figado está em jogo. A insomnia das 2 horas da manhã é um elemento para esse diagnostico.

Naturalmente, trata-se ali de pessoas que se deitam normalmente entre 9 e 10 horas da noite. Aquellas que se deitam altas horas da noite, aquellas que trabalham á noite

somnias em horas fixas são a prova de insufficiencia renal. Sua eliminacao renal é fraca e todo um trabalho se faz durante o seu somno no seu systema cardio-renal que provoca o acordar.

Essas pessoas muitas vezes conseguem adormecer depois de um periodo de

vamente a machina em andamento.

As pessoas que acordam invariavelmente ás 2 ou ás 4 da madrugada devem ir ao seu medico fazer examinar-se, naturalmente não se sentindo bem. Porque o mau funcionamento do figado ou dos rins traz sempre qualquer soffrimento.

O VESTIDO FAZ A MULHER

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destóam das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA: **M^{me} REBOUÇAS**

RUA GONÇALVES DIAS N.º 67 — 2.º andar — TEL. 22-3902.

têm o acordar hepatico numa outra hora.

Outras pessoas acordam ás 4 da manhã, com a mesma regularidade de relógio. A experiencia clinica demonstra que essas in-

insomnia mais ou menos longo. Basta ás vezes levantarem-se e darem umas voltas no quarto para encontrar o equilibrio do seu somno. Dir-se-hia que esse pequeno exercicio poz no-

Pensamentos

Lançar um filho sem educação no meio do mundo, além do damno que se lhe causa, é fazer um aggravao ao resto da humanidade.

O culto da Mulher é também uma religião.

Recordar-se do passado, aproveitar do presente e ter esperanca no futuro deve ser a divisa do homem sensato.

Perde-se muito quando não se adquire nada.



1 — Vestido de lã de fantasia azul marinho: as mangas plissadas; na parte do *casaca* as pregas são pontuadas. A frente recortada em bicos, e com botões de galalite azul marinho. Na cintura, uma tira dupla de pelica azul marinho. 2 — Vestido de crepe *marocain* verde claro com desenhos verde mais escuro. Cinto de fantasia em pelica verde escuro.

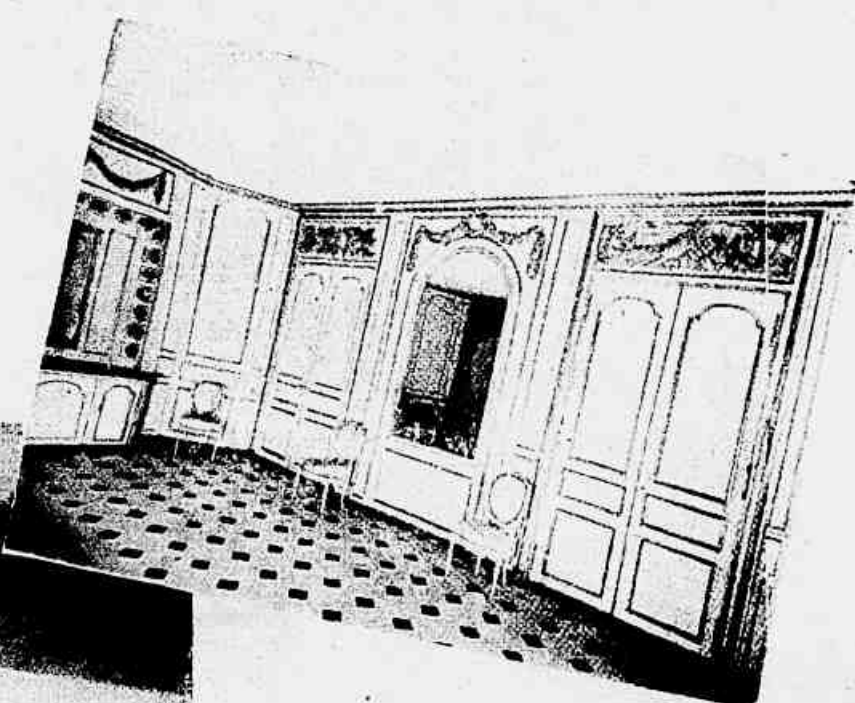
ODORANS

o melhor dentifricio

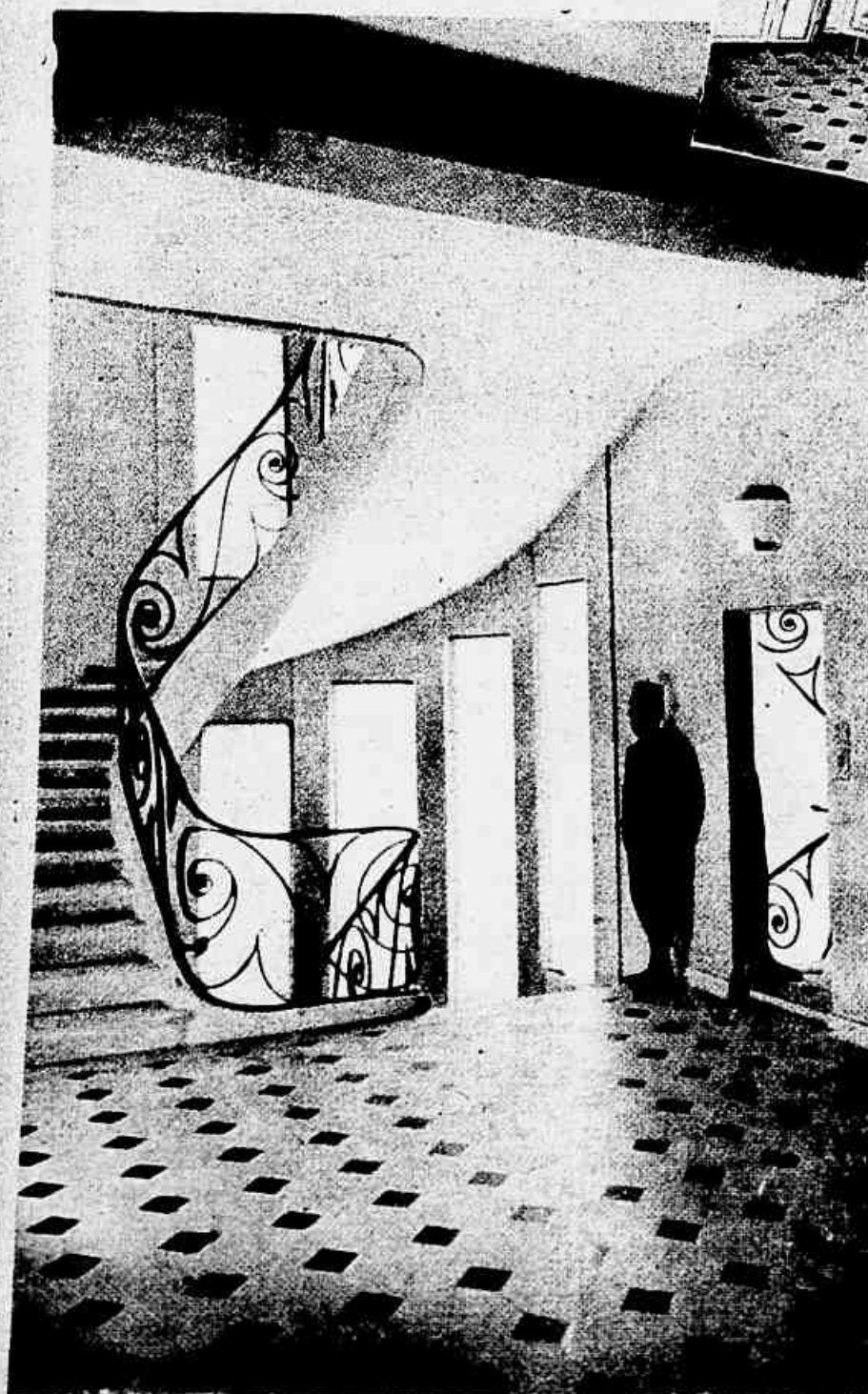
Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

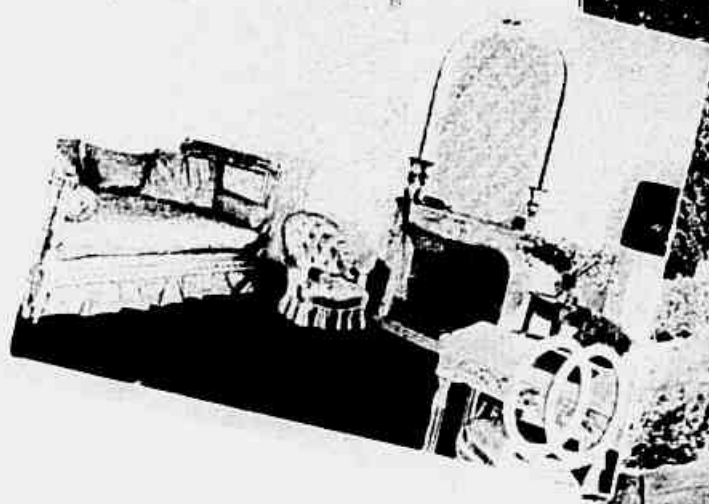
Bellissima residencia onde o antigo e o moderno se associaram



As salas são forradas com lambris provindo do palacete Senneville de Rouen, que o conde de Pomerou fez transportar para a sua nova residencia.



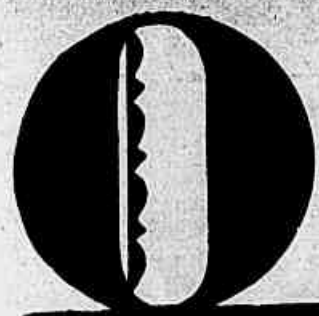
A imponente escada.



O quarto com as suas paredes azul claro, o divan forrado com tafetá azul claro e a poltrona *capitaine* de rosa.



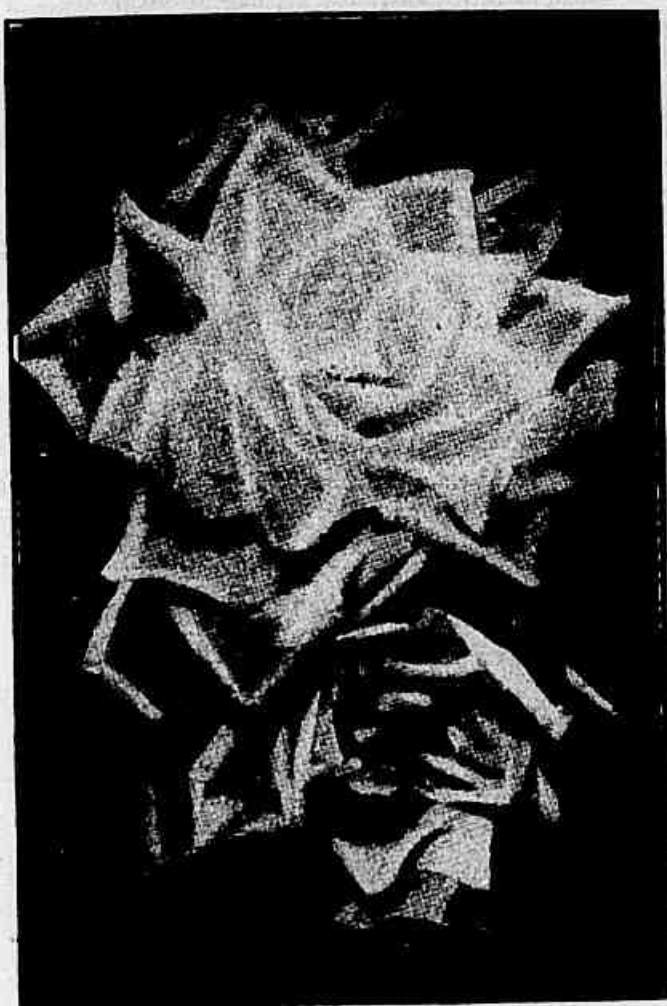
O jardim moderno com o seu repouso



que está na moda



Vestido de albène preto; faixa do mesmo tecido de dois tons de rosa; as flôres de organdi de dois tons de rosa.



Rosas de organdi.



— Afinal, qual o motivo desse conflicto na cerimonia do casamento?
— A mãe do noivo chorava mais que a da noiva e, naturalmente, a familia da noiva levou a mal...



1 — Vestido para a noite, de tafetá cinzento prateado; drapé em volta do decote e penca de glycinias de organza na frente. 2 — Vestido de velludo ou crepe romain marron escuro; bouquet de capucines de diversos tons na cintura. 3 — Vestido de crepe-setim rosa pallido; uma guirlanda de bleuets rodeia o pescoço mantendo o tecido na frente. 4 — Vestido de crepe-setim perola; penca de flôres de velludo vermelho.

**CABELLOS
BRANCOS**



USO E NÃO MUDO

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

O soffrimento aperfeiçoa muito o caracter: liga-se no pensamento suas faltas ás suas desgraças, e sempre uma ligação invisível, pelo menos aos nossos olhos, parece reunil-os; mas ha um termo para este salutar effeito.

**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PROPRIA DELLE**

Curiosidades

A *mnemónica*, a arte de ajudar e fortificar a memoria ou crear uma memoria artificial, repousa na *associação das idéas* e consiste em recordar factos complicados e de difficil recordação por meio de combinações, mais simples e mais facéis ou em ligar entre si nomes, datas e factos que se apresentam isolados. A base principal de tal processo são as relações de *lugar*, de *semelhança* ou de *analogia*. Também se emprega o *rythmo* e a *rima*, exprimindo-se em versos

tecnicos os conhecimentos difficeis de conservar na memoria.

Os antigos conheciam a *mnemónica*, cuja invenção attribuíam ao poeta lyrico grego Simonides.

Varios autores latinos

referem-se a esta arte; e da Idade Média em diante reproduziram-se ou surgiram numerosas theorias a respeito.

Os processos acêrca da *mnemónica* tem sido estudados com ardor em varios

paizes da Europa, inclusive Portugal, onde o visconde de Castilho elaborou um methodo de ensino primario fundado nos processos da arte *mnemónica*. O *METHODO CASTILHO*, adoptado em Portugal com

muito louvor, após longa controversia foi igualmente ensaiado no Brasil. Parece, entretanto, que a falta de professores habilitados para a sua conveniente applicação lhe impediu o triumpho ou, ao menos, o suc-

cesso augurado pelo autor illustre.

A cultura da memoria é indispensavel ao homem, para a descoberta da verdade e da sua demonstração.

PENSAMENTO

Ha amizades espirituaes, amizades sentimentaes, amizades interesseiras. Mas a amizade verdadeira é outra coisa: todo adjectivo a diminue.

MAX DAIREAUX



PESTANIL o VIGORISADOR das PESTANAS
Torna os cilios longos, sedosos e atraentes.



Pull-over marron e verde

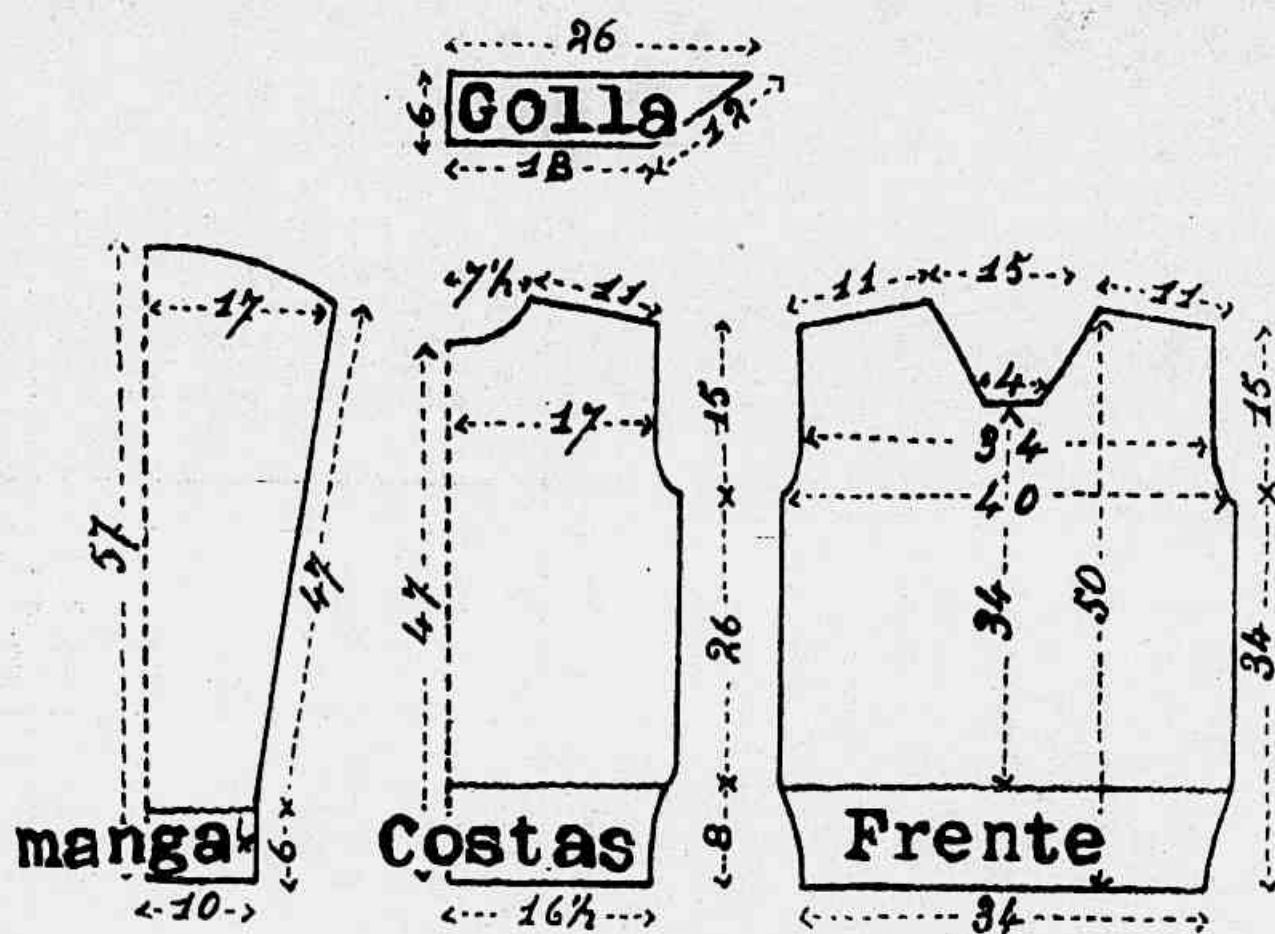


em seguida o ponto de gaita de fantasia. Tricotar a direito até obter 26 centímetros de altura. Formar as cavas fechando de cada lado 5 malhas, depois 3 malhas, depois duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha. Continuar a direito até a altura total de 42 centímetros. Deixar 32 malhas numa agulha; fechar as 8 malhas seguintes para a golla; devem ficar 32 malhas na outra agulha.

Trabalhar cada lado separadamente para formar o arredondado da golla e os enviezados dos ombros. Trabalha-se um dos

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou o atraso do período e suas perturbações mensais:

MENAGOL
CAPSULAS



Esta blusa é executada com lã marron e lã verde vivo (para a lã Triple perle são necessarias 200 grs. de marron e 150 grs. de verde).

Pontos empregados — De gaita: 1.ª carreira: 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, e assim toda a carreira. 2.ª carreira: 2 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, etc.

Ponto de gaita de fantasia: 1.ª carreira: pelo direito; 2.ª carreira: 2 malhas pelo avesso para a lista de jersey, 3 malhas pelo direito para a lista jarreteira; 3.ª carreira: como a 1.ª; 4.ª carreira: como a 2.ª

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Execução — Frente: Põe-se na agulha de tricot com a lã marron 100 malhas; tricotam-se com o ponto de gaita commum até obter 8 centímetros de altura; começar

lados as 32 malhas numa altura de 9 centímetros tricotando 2 malhas juntas do lado da golla em cada centimetro. Fechar as malhas que restarem em 5 vezes para formar o enviezado do hombro, sejam 3 vezes 5 malhas e 2 vezes 4 malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 40 malhas com a lã marron; tricotar os 8 centímetros de altura com o ponto de gaita commum, depois começar o ponto



Grande chapéu de renda de crina preta, flôr de cellophane nacarada.

de gaita de fantasia. Tricotar a direito até a altura de 34 centímetros, fechar então de cada lado para formar as cavas 4 vezes 2 malhas, 2 vezes 1 malha e depois continuar a direito até medir 47 centímetros de altura; fechar 12 malhas do centro e trabalhar cada lado separadamente, fechando algumas malhas todas as 2 carreiras.

OS AGASALHOS



- 1 — Manteau impermeavel de crepe de Chine cinzento claro; as mangas raglan formam a pala.
- 2 — Manteau de gabardine azul marinho, a pala e golla guarnecidas com pespontos. Cinto do mesmo tecido com fivella de metal nickelado, como os botões.
- 3 — Manteau de crepe de Chine branco, impermeabilizado; a golla-gravata, punhos e bolsos guarnecidos com pespontos azues e botões de crystal azul saphira.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gommias ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



Vestido para jantar, de organza de fantasia rosa e verde. Cinto de organza verde, terminado atrás por um grande bouquet de flô-res.

BELLEZA DOS SEIOS

Tratamento seguro e científico para diminuir, aumentar ou fortalecer o busto por meio dos novos processos

HYDRO-SEIO. Resultados rápidos.

Aplicação exclusiva na clínica do

DR. PIRES (esp. hosp. Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and. — RIO

Nota—O Dr. Pires remette informações gratis.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

ras do lado da golla, e tricotar a direito do lado da cava. Quando a cava medir 15 centímetros de altura fechar as malhas em 5 vezes.

Golla: — Pôr na agulha de *tricot* sobre um comprimento de 52 centímetros de malhas com a lã verde e trabalhar no ponto de arroz até obter uma altura de 6 centímetros, diminuindo de uma malha de cada

lado em cada carreira. Fechar todas as malhas juntas.

Mangas—Pôr na agulha de *tricot* 40 malhas com a lã verde.

Tricotar o ponto de gaita 3 e 2 numa altura de 6 centímetros.

Continuar depois com ponto de *jersey* com a lã marron. Quando se tiver obtido 14 centímetros de altura aumentar de 1 malha de cada lado todas as 6 carreiras até uma altura total de 47 centímetros.

DÊ NOVO
ENCANTO

AO SEU
SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destrõe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H



A condessa de Godzawa Godlewska com um vestido de Maggy Rouff de iamé ouro e salmão guarnecido com franzidos.

Fechar em seguida 3 vezes 2 malhas e depois 1 malha de cada lado de todas as carreiras, durante 18 carreiras, depois 3 malhas e em seguida 4 malhas e depois fechar as restantes todas de uma vez.

O cinto feito com a agulha de *crochet*, com a lã verde dupla, trabalha-se o ponto baixo bastante apertado.

UMA DIGESTÃO SEM DOR

Se a sua digestão não se faz facilmente, se V. S. tem dôres estomacae depois das suas refeições, tome Magnesia Bisurada. Os males de estomago devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez, e, para se ter uma digestão normal e sem dôr, é necessario combater-se este estado de hyperacidez. Um sal alcalino como a Magnesia Bisurada está perfeitamente indicado, pois que não sómente neutralisa elle o excesso de acidez, como protege as membranas mucosas delicadas do estomago contra a acção irritante do succo gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada que se acha em todas as pharmacias é soberana para supprimir as eructações acidas, as azedias, as flatulencias, os pesadumes e as indigestões sob todas as suas formas.

PARA TODAS AS IDADES
PARA TODAS AS ÉPOCAS



O melhor óleo de fígado de bacalhau combinado com calcio e sodio. Tonifica e nutre.

EMULSÃO
DE SCOTT

Saude e beleza pelo exercicio

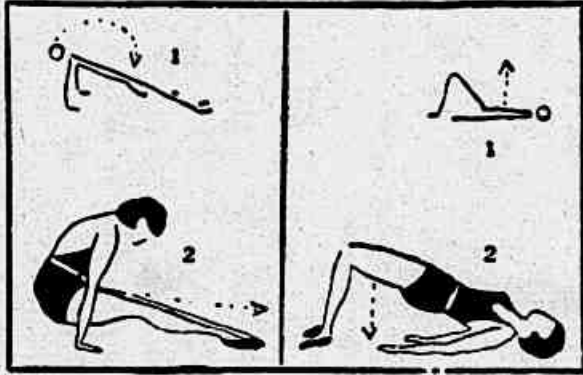
Para ter força e flexibilidade

Vamos indicar ás nossas leitoras como poderão obter um ventre chato e quadris solidos e fortes.

Esta base do busto chamada tambem "rins" é muitas vezes fraca, porque nesta

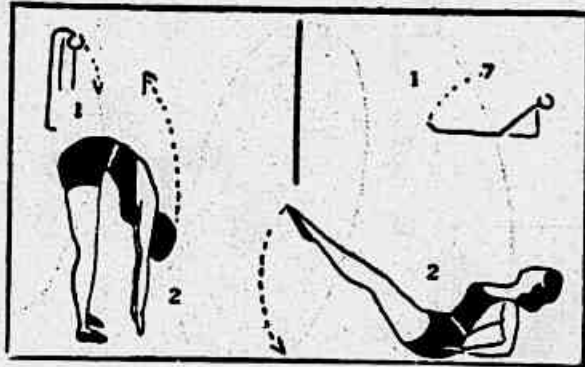
longa que no homem, o que junta uma causa a esta falta de tenacidade.

E' portanto necessario reforçar os musculos lombares, dorsaes e abdominaes, para obter a linha sonhada e sustentar ef-



1 — Corpo muito esticado apoiando-se sobre as mãos e as pontas dos pés. 2 — Levantar a cabeça até chegar á posição assentada, mas as coxas não tocando no solo.

1 — Sobre as costas, as pernas dobradas, os braços ao longo do corpo. 2 — Erguer a parte de baixo do corpo contrahindo o ventre até formar uma linha recta dos hombros aos joelhos.



1 — De pé, o busto levemente dobrado. 2 — Contrahir os musculos do ventre e dobrar o corpo. Erguer-se contrahindo sempre o ventre.

1 — Assentada, os braços apoiados no solo, as pernas esticadas. 2 — Levantar as pernas muito esticadas, contrahindo o ventre e conservando a cabeça atirada para atrás.

parte do tronco é sustentada atrás apenas pela columna vertebral e alguns musculos. Alem disso, na mulher a distancia entre os ossos do busto e os da bacia é mais

ficazmente toda esta parte especialmente fragil.

Algumas dentre vós, caras leitoras, têm uma curvatura exagerada na espinha dorsal; ahi residindo uma das principaes razões desse cansaço dos rins, pois que devido a isso os órgãos escorregam para a frente e puxam sobre seu ponto de ligamento.

Aquellas que têm essa curvatura devem evitar os movimentos de flexão do tronco para trás (como o exercicio da ponte, por exemplo), que accentuam a curvatura da região dos rins distendendo os musculos do ventre.

Pelo contrario, trabalhar com perseverança os exercicios acima, que erguerão harmoniosamente a espinha dorsal e

permitirão executar, depois, esforços que eram incapazes de fazer antes. Para muitas, evitarão a volta dos tão dolorosos lombagos.

Madeleine Vionnet apresentou este modelo para a noite, de organza branca coberta com papoulas côr de rosa. A saia muito ampla, cinto de velludo côr de laranja, fivella de turquesas.



Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua beleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle



Dois lindos vestidos de musselina-organza de fantasia, um no tom azul e o outro no tom rosa.

Michel

O Rei dos Batons
para os labios

CURIOSIDADES

Um mestre de canto exigia dos discipulos, para que fizessem boa carreira lyrica, o haverem soffrido. Da alegria, da commodidade, do ram ram da vida, nada se faz de bom.

Nos exames do Conservatorio ia cantar uma rapaz: voz soffrivel, mas... *senza animo*; e o mestre, que se interessava por elle, quando o jovem estava para abrir a bocca — rompe em improperios contra o examinando deante de toda a gente que ali estava reunida a assistir á festa dos exames. Pallido de vexame, não poudo o rapaz sustar as lagrimas.

O professor, que se levantara da cadeira, á mesa do jury, para o vexar e affligir por aquelle modo, disse-lhe então majestosamente:

— Canta, agora!

Males do urbanismo

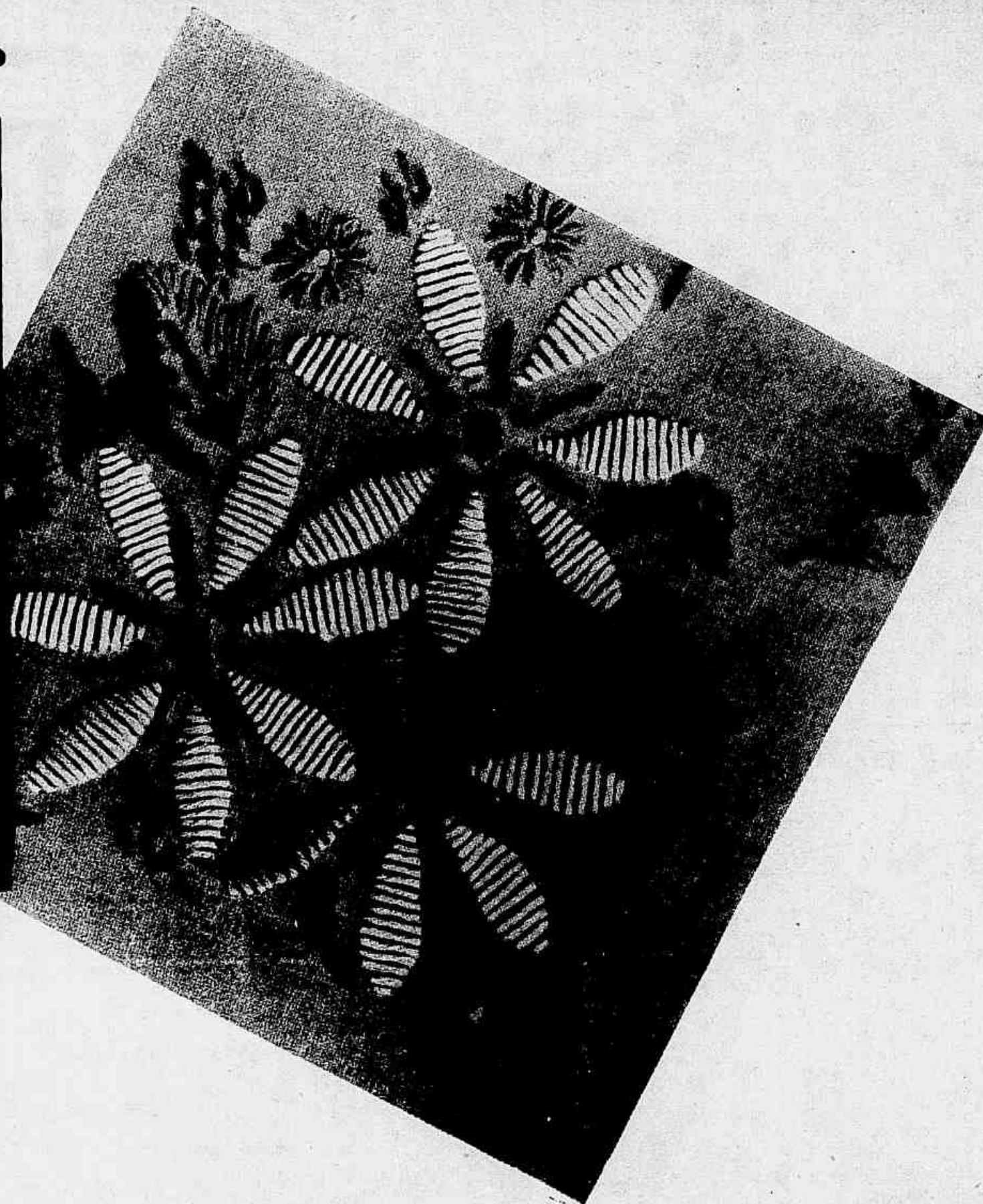
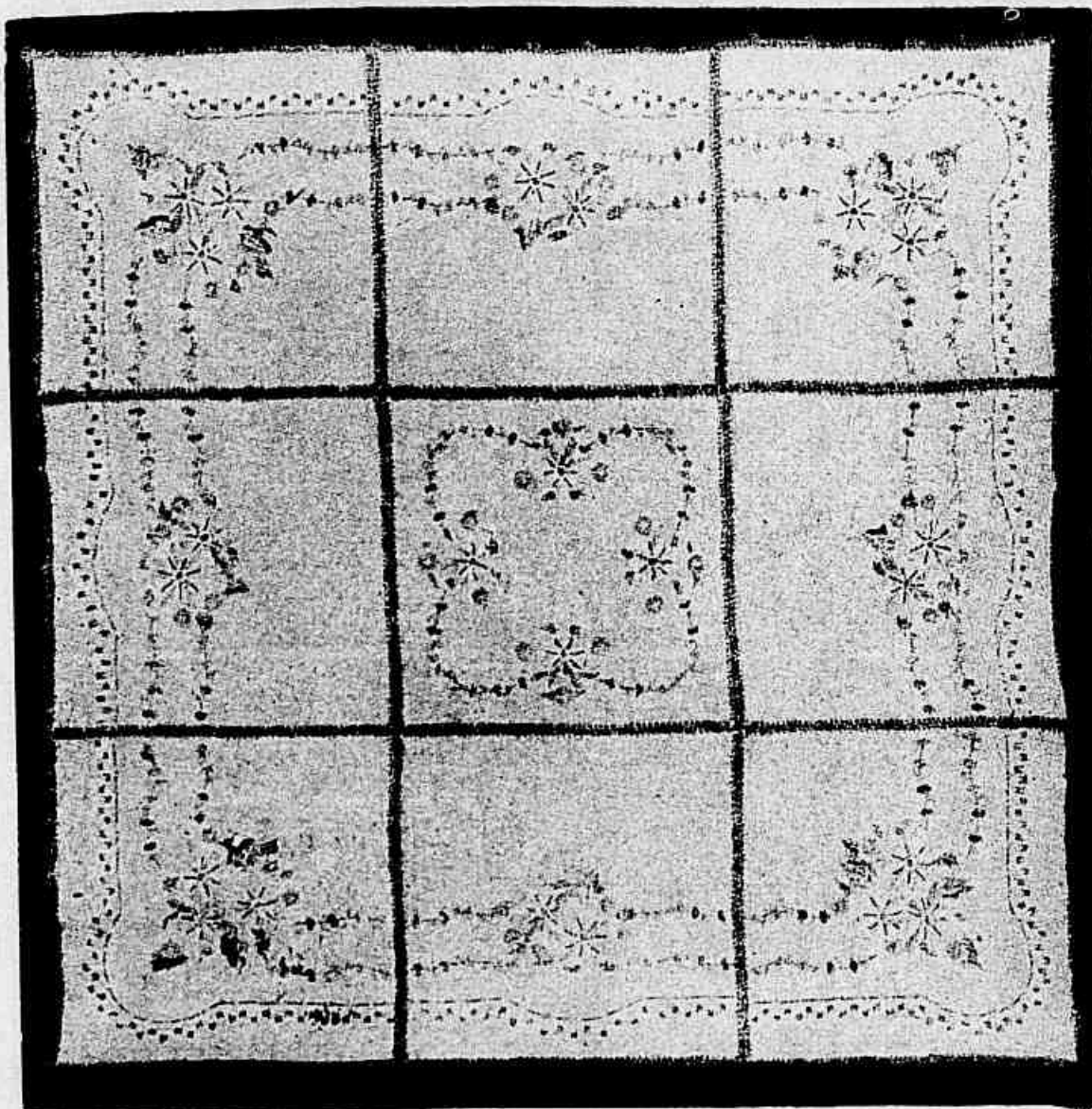
Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior teem o desejo obsidente de se mudarem para as capitães ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas difficuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das difficuldades de vida dos meios tranquilllos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recommenda-se o medicamento phosphórico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

A ELEGANCIA NO LAR

Panno ou toalha de mesa bordado



Este panno ou toalha de linho verde é terminado por um ponto de crochet feito com linha do mesmo tom verde claro. Um entremeio de crochet forma ponto aberto; executado com a mesma linha divide a toalha em 9 quadrados. Isso torna este trabalho mais commodo, podendo-se bordar cada quadrado separadamente e rodeial-o com o entremeio de crochet, unindo-os depois de promptos. As flôres e folhas são bordadas com uma nova linha lavavel D. M. C., da qual existem lindos coloridos. Essa linha pouco torcida substitue a lã em muitos bordados modernos. Neste trabalho são empregados tres tons de amarello, dois tons de verde, um de azul e um de marron.

Origem de palavras e termos

Assassino — Foi numa seita religiosa heretica do Islam, fundada em 1090, que teve origem esta palavra. Os adeptos dessa seita chamavam-se *haschichins*, quer dizer comedores de *haschich*, porque se supunha que absorviam o canhamo indiano, com o qual os Orientaes fazem

uma mistura embriagadora. Seu primeiro chefe, Hassan-Sabah, conhecido pelo nome de "Velho da Montanha", tinha por principal tactica matar.

Os chronistas das Cruzadas fizeram de *haschichins* assassinos, e a palavra tornou-se synonymo de matadores.

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a cor, o aveludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAUDE



USANDO EUGYNOL
O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
Apr. D. N. P. em 6-3-1913 sob o N.º 38

RHEUMATISMO - GOTA NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacies

1280, na Hespanha, com medicos arabes. A palavra alcool é alias formada pelo artigo arabe *al* e *cohol* que significa : pó fino.

Proverbio

Antes de troçar do manco, verifica se andas direito.

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS



E SUAS CONSEQUENCIAS
**GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!**

CONTRA

HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

NO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEBEIRO, SANGUE RIMS E NERVOS

LICENCIADO PELO D. N. S. PUBLICA SOB N.º 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana -- Silva Gomes e Cia. -- Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio

Alcool — Os antigos não conheciam a distillação do vinho, nem o meio de isolar a parte volatil e inflammavel, chamada espirito-de-vinho. A retorta e o alambique fizeram seu apparecimento sómente na

Edade-média. E' um medico do rei Philippe III de Aragão, Arnaud de Ville-neuve, que passa por ser o inventor da agua de vinho ou agua da vinha (*aqua vini, aqua vitis*). Tinha apprendido, no anno de

Mobiliarios Tapeçarias Decorações

de qualidade inexcédível
SEMPRE pelos menores preços

ASA
MARCA

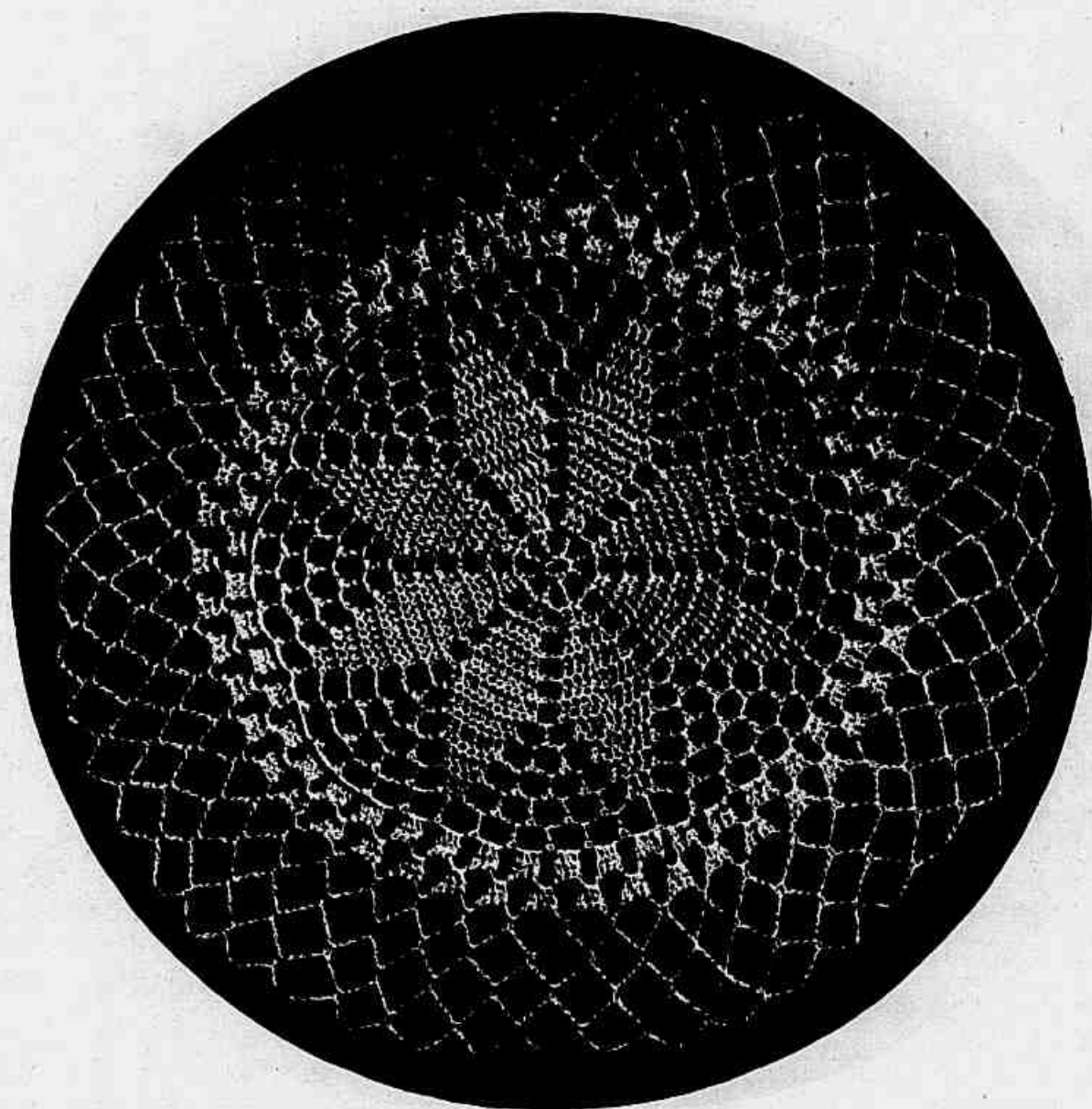
UNES
REGISTRADA

66 - RUA DA CARIOCA - 67 • RIO DE JANEIRO

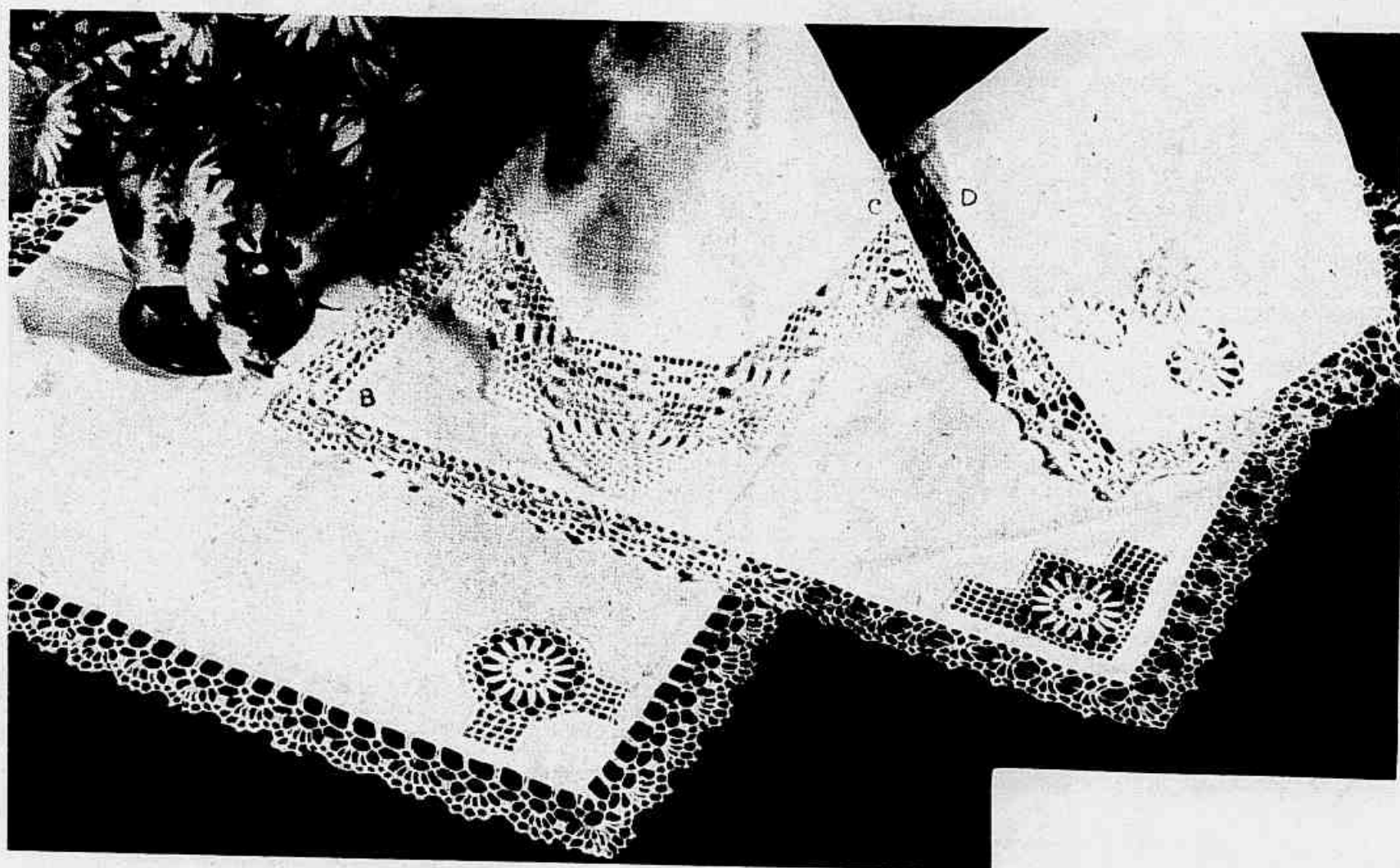


DR. DISSERCHIO
DENTISTA
Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Centros de mesa
guarnecidos com
renda de crochet



A renda de crochet está novamente na moda: guarnece não sómente os centros de mesa, como as toalhas, guardanapos, lençoes, cortinas, etc.



O Thermometro para Febre

B B B
LONDON

*é preferido pela classe medica,
devido a sua absoluta precisão.*
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



1—Vestido de linho bege claro, guarnecido com pespontos feitos com linha preta. Botão preto na pala. 2—Vestido de tecido diagonal marrom escuro. Cinto largo da mesma camurça. Pespontos executados com linha marrom escuro.

Como foi fundada a Obra Vicentina

Em todos os tempos, mas muito mais actualmente, comprehendeu-se a importancia do contacto amigavel, pessoal, entre aquelles que assistem, que ajudam, e aquelles que beneficiam dessa boa vontade: não ha obra caritativa nem social que não colloque em primeiro plano a visita.

Mas essa visita caritativa não é moderna: foi organizada, ha tres seculos, pelo apostolo da caridade que foi o grande S. Vicente de Paulo.

Vigario de Châtillon-les-Dombes, perto de Lyon, Vicente de Paulo apromptava-se para subir ao pulpito quando uma senhora o deteve na passagem. Queria ella recomendar-lhe uma familia miseravel, cujos membros estavam todos doentes.

Vicente de Paulo fez o seu sermão, falou tão bem sobre a caridade, citando esses infelizes, que assim que terminou o officio religioso um grande numero de pessoas encaminharam-se para o sitio onde jaziam esses desgraçados, levando pão, leite, carne, etc... O bom prelado seguiu tambem para lá, e ficou agradavelmente surprehendido e edificado de ter sido tão magnificamente precedido.

Como estava bastante quente, e a caminhada longa, grande numero de parochianos, sua caridade feita, descansavam em

baixo das arvores, assim os tendo encontrado o vigario.

Mas, apesar de muito satisfeito, não deixou elle de fazer suas reflexões: "Estão aqui entes bons, mas como carneiros sem pastor. Exercem uma grande caridade, mas esta não está regrada... Hoje, esses pobres infelizes têm muitas provisões: d'aqui a alguns dias, não terão mais nada."

Desde então, o santo fez o projecto de regerar a distribuição dos socorros. A coisa foi organizada immediatamente, discretamente, com a ajuda dos parochianos; pouco depois, recebia a approvação do

arcebispo. A confraria das Damas da Caridade precedia pouco mais ou menos de dezeseis annos a obra das Irmãs da Caridade.

Umas e outras fizeram grande beneficio e pouco barulho, tal como se dá hoje.

Mas, voltando á obra vicentina ou das Damas de S. Vicente, esta ficou desaparecida durante a época revolucionaria na França, começando e tomando vigor novamente graças aos esforços combinados duma grande dama da época, a viscondessa

Le Vavas seur, e de frei Estevão, superior da Missão dos Lazaristas.

Monsenhor Affre approvou plenamente a iniciativa, doze senhoras catholicas ajudaram, e a tradição foi reatada tão admiravelmente bem que, entre tantos titulos de nobreza proprios, as Damas de S. Vicente pódem figurar, desde o começo, as cartas da admiravel serva dos pobres que foi a irmã Rosalia.

A arvore que cresce não faz alarde, o mesmo dando-se com a obra. Cresceu, fortificou-se estendendo seus galhos sobre o mundo inteiro. O Congresso internacional que se reuniu em Budapest, em 1935, provou que existem actualmente mais de duas mil confrarias das Damas de Caridade, espalhadas pelo mundo. Contam-se por milhões os que fazem parte da obra vicentina.

O numero não teria importancia, se não houvesse a qualidade; e esta não lhe falta.

As reuniões seguem a regra inicial dada por S. Vicente de Paulo. A obra, assim como o queria o apostolo, está ligada hoje, como ha tres seculos, á vida da parochia, orientada para o serviço da familia; aberta, como era outróra, a todas as formas de assistencia; resolvida a suavisar todas as miserias, a abraçar todos os progressos; mas continuando fiel ao espirito sobrenatural legado pelo seu santo fundador.



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A

PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

VARIEDADES

O GANSO ATRAVÉ: OS TEMPOS

O ganso domesticado era, na antiguidade, objecto de alta estimação: os Egípcios tinham-n'o consagrado a Isis; os Gregos a Juno; em Roma tinham por elle um culto todo especial por ter salvado o Capitólio dos Gaulezes.

Mais tarde, continuou a ter um papel, mas mais pacífico, entre os Gaulezes e os Romanos.

Quando Roma venceu os Gaulezes foi organizado um grande commercio dessas

aves entre elles e os seus conquistadores.

Dos differentes pontos da França, sobretudo das imediações de Boulogne e de Calais, partiam immensos rebanhos de gansos que, segundo o testemunho de Plinio, iam — no passo de ganso — a pé até Roma.

Nessa longa caminhada, contou elle, observava-se que os mais cansados punham-se na primeira fila para moderar a marcha e para ser empurrados por aquelles que vinham por trás, o que, para gansos, prova que não são tão tolos como se diz.

O commercio cessou depois das invasões que soffreu o territorio actualmente fran-

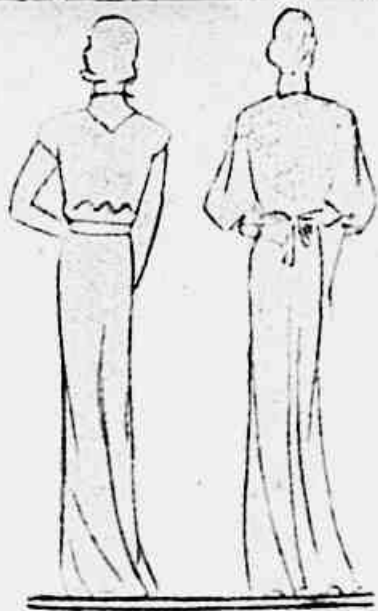
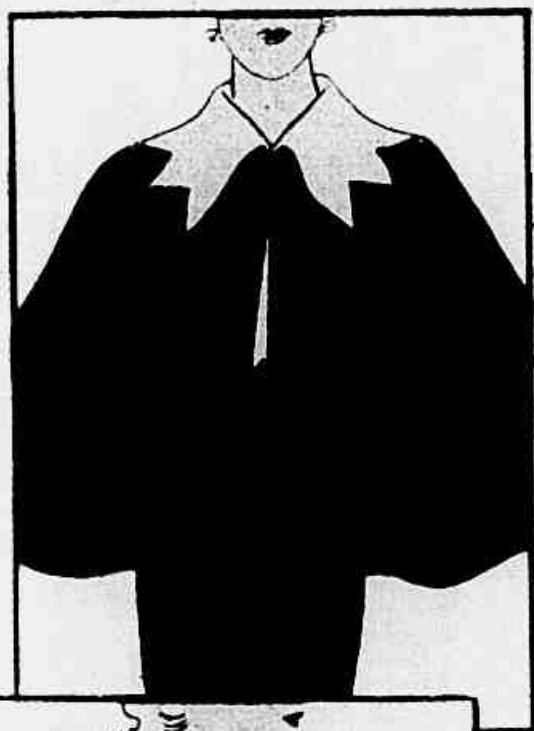


OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, atrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de sedução pôde ser obtido immediatamente pelo emprego do Ondulador das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua da Assembléa, 115-1.º and. e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça catalogo gratis.



Vestidos e seus agasalhos



1 — Vestido de crepe marocain vermelho; o corpo e a gola da capa do mesmo tecido branco. A saia e a capa guarnecidas com nervures. 2 — Vestido de velludo preto com pala de renda grossa branca. O casaco, do mesmo velludo, tem mangas raglan.

Un air embaumé

XTI
D
ON
ANITA,
ONETE,
ALCO



PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

vez, mas o ganso continuou a ser o prato de honra nos festins nacionais.

Durante seculos o ganso foi a ave mais apreciada do galinheiro.

O imperador Carlos Magno, nos seus Capitulares, não se descuidou de dar ordens para que todas as casas de campo fossem fornecidas de exemplares.

Seus sucessores tiveram a mesma preocupação, e os ladrões que furtavam

essas aves nos galinheiros reaes eram procurados e punidos muito severamente, como prova o velho proverbio: "Quem come o ganso do rei cem annos depois entrega as pennas".

Na antiguidade cuidava-se muito da criação do ganso: em Roma, por exemplo, no tempo de Varron, havia dois grandes criadores com grande fama: Scipião Metellus e Marcos Scius.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A LOTERIA oferece-lhe hoje a LUZ. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descubra o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 800 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: P.O. BOX 488 TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. P.) — (REPUBLICA ARGENTINA)

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe georgette rosa, a pala guarnecida com pregas. Faixa de setim do mesmo tom. 2 — Vestidinho de setim rosa coral, enfeitado com babadinhos plissados. Fita do mesmo tom, trança nas costas e vem amarrar-se na frente num laço. 3 — Vestido de crepe georgette azul, com grande pala em bico, faixa de velludo azul escuro. 4 — Vestido de crepe ou mousseline de seda verde pallido, echarpe drapé, nervures na pala da saia. Bouquet de rosinhas vermelhas na cintura.

Os antigos faziam outro emprego do ganso que nós, porque além do culinário tinham o emprego medicinal.

Num estudo muito interessante, o dr. Audiguer escreveu ha vinte e cinco annos numa revista mundial publicada em Londres: contou que a gordura, o fel, os miolos, a lingua do ganso tinham um papel dos mais importantes na medicina antiga.

Era á banha do ganso que recorriam naquella época para desfazer as rugas das elegantes e para curar a erysipela, supprimir as verrugas, reduzir os tumores duros, parar as hemorragias nasaes.

Uma pomada composta de fel e miolos de ganso misturados com alumen seccava rapidamente os arranhões e ferimentos.

Sempre segundo o dr. Audiguer, a banha de ganso, amassada com oleo rosado e aranhas, dava aos seios das jovens mães romanas a sua antiga rigidez e formato.

Quatrocentos annos antes de Jesus-Christo, Galiano, o fiel discipulo do grande Hippocrates, tinha verificado os effeitos maravilhosos da banha de ganso na therapeutica: "Entre as gorduras, disse elle, a melhor é a do ganso para as aves e a do leão para os animaes terrestres."

No Egypto, a criação do ganso era tida como honrosa; o ganso estava classificado entre os animaes sagrados; symbolisava o amor, e a dedicação paternal e filial.

O pavão desthronou o ganso nas mesas dos grandes senhores, como mais tarde o perú substituiu o pavão.

Se o ganso não é mais um prato de apparato, é sempre muito apreciado, e o seu fígado (*foie-gras*) é uma gulodice mundial.

Apezar de Gerard, um advogado em Strasbourg, que se fez o historiador do

foie-gras, ter dito que a invenção foi feita pelo cozinheiro do celebre marechal de Contade, commandante da praça de Strasbourg, de 1762 a 1788, não é exacta essa affirmacão. Segundo os escriptos de Plinio, não póde haver a menor duvida a esse respeito: é a Scipião Metellus, personagem consular, e a Marcos Scius que se deve essas invenções. Diz o Dr. Audigier que essa gulodice tão apreciada é nada mais

nada menos que uma hypertrophia desse órgão determinada por uma alimentação superabundante e um engordamento exagerado.

Os Romanos, que são mestres nos preparos culinarios, ensinaram, pelos escriptos de Palladius, de Collumelle, de Celse, Caton e varios outros, a maneira de engordar os gansos, meio ainda empregado actualmente para obter fígados grandes.

INCOMODOS DE SENHORA?

Que são
HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormonios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormonio*, apparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

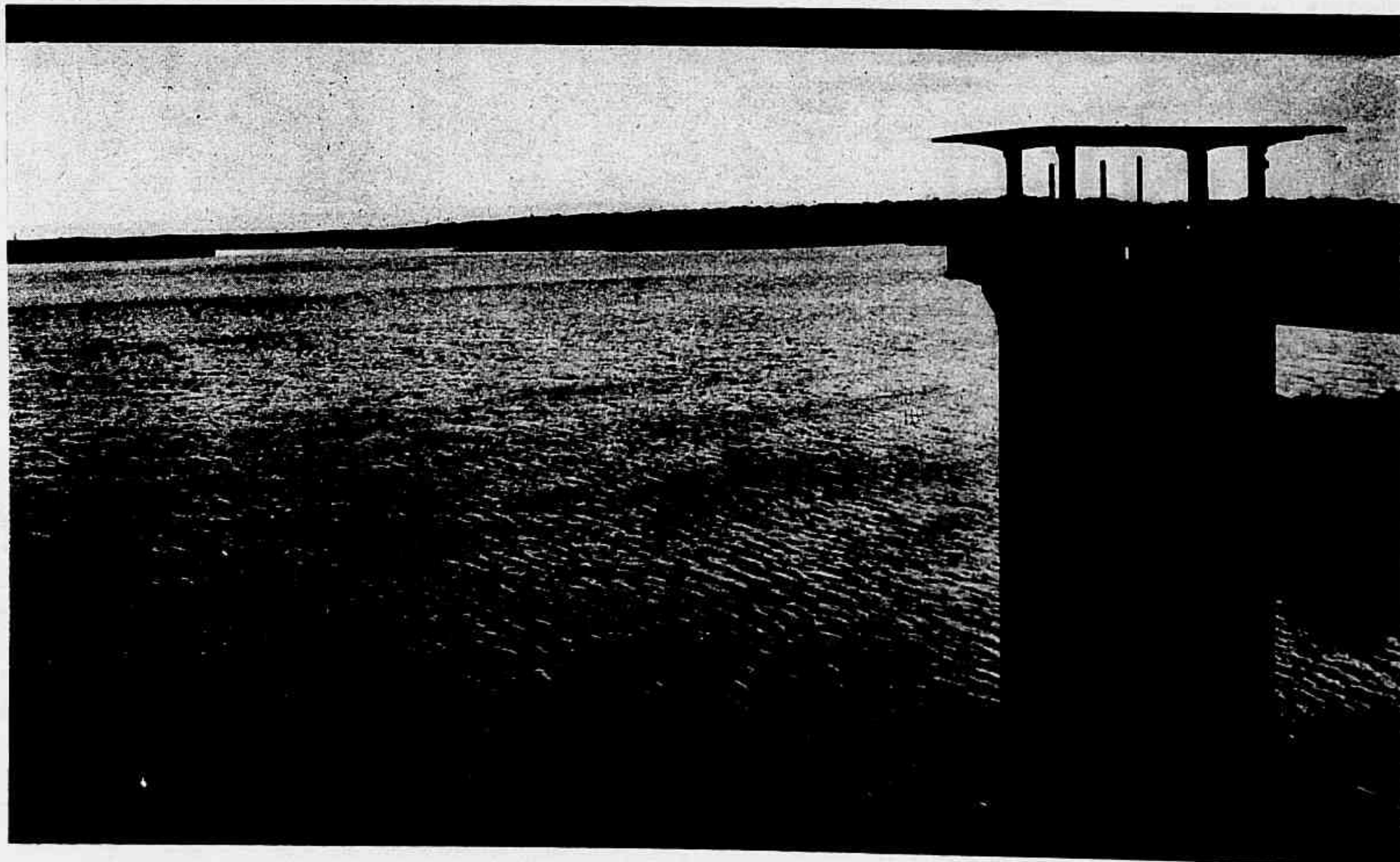
OVARITERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio* ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARITERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARITERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

TERRA CEARENSE



Vista parcial do açude Jaibara, no municipio de Sobral.

(Photo M. Guilherme — Fortaleza).

CREANÇAS



Rosa Helena, filha do sr. Bianor Lafayette Bezerra e d. Gizella Vianna Lafayette.



João, filho do sr. João Daniel de Castro e d. Helena Madureira de Castro.



Maria Emilia, filha do sr. Antonio H. Costa Ribeiro e d. Maria Silva Ribeiro.



Marlaine, filha do sr. Durval Meissonier Alves e d. Oráida Rodrigues Alves.

Lucio e Luert, filhos do sr. Lucilio de Castro e d. Jupyra Teixeira de Castro.

CONSULTORIO DA MULHER

Leda — Meu *Crème de Massagem* só deve applicar-se para a massagem; pode usar o *Crème Neve* especialmente destinado para fixar o pó de arroz. A flacidez dos tegumentos provém da má circulação e requer para seu tratamento a applicação de luz. Encontra-me todos os dias das 11 às 4 Avenida Atlantica 898.

Lolinha T. F. — Para ter uma boa pelle é indispensavel limpá-la cuidadosamente das impurezas que se acumulam nos seus milhares de poros. Ella está expellindo constantemente pela sua superficie as secreções das suas glandulas. Muitas doenças cutaneas são de origem infecciosa ou parasitaria; outras, porém, são devidas apenas á falta de asseio e estas podem seguramente evitar-se por meio do tratamento hygienico. Aconselho-lhe adoptar as seguintes regras hygienicas. Diariamente faça uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale* e um sabonete absolutamente puro. Sendo a sua pelle secca depois de ter lavado o rosto applique

a *Loção de Embellezar a Pelle*, e o *Pó de Arroz Hygienico*. Observando sempre estes cuidados pode conservar a pelle sempre

fresca, ainda que viva até os cem annos.

Zelia — A caspa é incommoda pela constante

renovação das escamas. A caspa origina a queda do cabello, porque o cabello perde a sua lubrificação feita pela secreção oleosa constantemente derramada sobre elle pelas glandulas sebaceas; a mesma causa concorre tambem para prejudicar a nutrição do cabello, fazendo-o cahir. Não se acudindo a tempo com o tratamento apropriado, a cabeça pode ficar desprovida de cabelos.

O meu *Tonico n. 9* destróe rapidamente a caspa, perfuma a cabeça com seu aroma delicado, corrigindo a excessiva oleosidade do cabello. Applique-o duas vezes por dia, molhando bem o couro cabelludo. Antes de principiar a usar o tonico deve lavar a cabeça com o *Shampoo-Pó*. A alopecia julgou-se durante muito tempo ser uma doença parasitaria; hoje, porém, sabe-se que é de origem nervosa. As applicações electricas são tambem de grande valor para regularizar a circulação e estimular o systema nervoso.

Elisa — Os pellos do rosto profundam mais do que apparentemente se julga, chegando os mais grossos a atravessar toda a espessura da derme. A destruição definitiva dos pellos só pela electrolyse, que aliás tem de ser praticada por pessoa experiente. Encontra-me todos os dias das 11 às 4 Avenida Atlantica 898.

Lupia — O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto, braços, mãos e corpo diariamente. Razão por que da escolha d'um bom sabonete depende a saúde da pelle. O *Sylkale* é um sabonete exclusivo-

mente composto de substancias puras. O *Sylkale* concorre para conservar a saúde e a frescura da pelle.

E' um verdadeiro sabonete medicinal de um perfume fino, apropriado para o clima quente em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva.

Terá dentes brancos e saudaveis por toda a vida se os lavar depois de cada refeição com meu *Elivir Radio-Activo*. O inimigo do esmalte dos dentes são os pós e os dentifricos fabricados com acidos.

Alme. O. B. — Não esprema os cravos.

Curam-se rapidamente com a *Loção dos Cravos*. Meu rouge *Rosita* é liquido e de adherencia absoluta. O tom roseo fica muito bonito.

Encontra-o no Parc Royal. Todos os dias, depois do banho, ponha sobre um lenço um pouco de *Perfume Selda* e friccione o corpo; assim evitará a flacidez dos tecidos e obterá para sempre a pelle fina, sadia e flexivel.

SELDA POTOCKA.



Arthur, não sejas imprudente! Pode esse barco ir ao fundo. Não faz mal. Eu sei nadar.



As minhas assim ficaram sabendo porque é que os meus cavallos não ganham nunca.

As ultimas e maravilhosas conquistas da sciencia

AS ESPANTOSAS REVELAÇÕES DE UMA ASCENSÃO A 22.000 METROS.



*Apoz a stratosphera, a ionosphaera. — A medição dos raios cosmicos.
A colheita de sporus nos extremos limites da atmosphaera terrestre.
Microbios, que resistem a temperaturas inverosimeis. — O papel do ozone
na defeza da vida humana. — Os mysterios do radio a differentes altitudes.*



Uma photographia feita a 22.000 metros de altitude e na qual se vê nitidamente a curva da superficie da terra. — E' esse o artigo principal de

•EU SEI TUDO•

**A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL
EM SEU NUMERO DE JULHO DE 1936**

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

==== No mesmo numero: =====

A AVENTURA DE BEST HOPKINS, o homem que vendeu a propria vida por mil libras.
A PENNA, QUE NAO ESCREVIA — Conto policial e de mysterio.
A SABEDORIA DOS GREGOS — Conto sobre a cegueira do amor.
O ultimo capitulo da VIDA HEROICA e PRODIGIOSA DE RICARDO CORAÇÃO DE LEO.

Artigos sobre: *Costumes matrimoniaes. — O templo das glorias nacionaes
inglezas. — A tulipa — rainha sem perfume — e seus preços vertiginosos.
A tomada da Bastilha. — As grandes cidades da Hespanha.*
A VERDADEIRA CAUSA DO DISSIDIO ANGLO-ITALIANO.

==== E mais 3 romances: =====

A INESPERADA VISITA — O mais intricado problema, que desafia a
argucia do grande detective Hercules Poirot.
O DIVINO PERFIL — Um delicioso idyllio, nunra atmosphaera de pavor e mysterio.
O ENIGMA DO EXPRESSO — Uma serie de crimes praticados e desvendados
no curto periodo de uma viagem ferroviario.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, collidos em
publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$0000